



RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
INTEGRAL (TRIÊNIO 2021-2023)

2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Andréa Maria dos Santos

Karolina Carvalho de Farias

Rodrigo de Oliveira Simões

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2023

Recife, março 2024

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitor

Sr. Alfredo Macedo Gomes

Vice-Reitor

Sr. Moacyr Cunha de Araújo Filho

Chefe do Gabinete

Fernando José do Nascimento

Pró-Reitorade Graduação (PROGRAD)

Profa. Magna do Carmo Silva

Pró-Reitora de Pós-Graduação (PROPG)

Sra. Carol Virgínia Góis Leandro

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação (PROPESQI)

Sr. Pedro Valadão Carelli

Pró-Reitora de Extensão e Cultura (PROEXC)

Sr. Maria da Conceição dos Reis

Pró-Reitora de Gestão Administrativa (PROGEST)

Sra. Liliana Vieira de Barros

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE)

Sra. Brunna Carvalho Almeida Granja

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN)

Helen Gomes Frade

Pró-Reitora para Assuntos Estudantis (PROAES)

Cinthia Kalyne de Almeida Alves

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estrutura dos Campi da UFPE, 2023

Quadro 2 - Composição *pró-tempore* da CPA-UFPE, dezembro/2023

Quadro 3 - Processos solicitando às unidades o relato autoavaliativo

Quadro 4 - Ações do PDI relacionadas ao ensino e objetivos estratégicos relacionados

Quadro 5 - Ações do PDI relacionadas à extensão e objetivos estratégicos relacionados

Quadro 6 - Ações do PDI relacionadas à pesquisa e objetivos estratégicos relacionados

Quadro 7 - Ações do PDI relacionadas à Responsabilidade social e objetivos estratégicos relacionados

Quadro 8 - Ações do PDI relacionadas ao Desenvolvimento econômico e social e objetivos estratégicos relacionados

Quadro 9 - Ações do PDI relacionadas à internacionalização e objetivos estratégicos relacionados

Quadro 10 - Estratégias de melhorias das unidades administrativas

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Posição da IES segundo o IGC

Tabela 2 - Posição das IES no *QS University Rankings for LatAm*

Tabela 3 - Posição das Universidades Brasileiras no Ranking do THE Latino Americano

Tabela 4 - Posição das IES no Ranking do RUF 2019-2023

Tabela 5 - Posições dos cursos melhores avaliados da UFPE no RUF 2019-2023

Tabela 6 - Distribuição dos cursos avaliados *in loco* pelo INEP/MEC segundo Conceito de Curso (CC) 2019 - 2023

Tabela 7 - Percentual de indicadores com metas totalmente alcançadas das ações de ensino no PDI nos anos de 2022 e 2023

Tabela 8 - Percentual de indicadores com metas totalmente alcançadas das ações de extensão no PDI nos anos de 2022 e 2023

Tabela 9 - Percentual de indicadores com metas totalmente alcançadas das ações de pesquisa no PDI nos anos de 2022 e 2023

Tabela 10 - Percentual de indicadores com metas totalmente alcançadas das ações de responsabilidade social no PDI nos anos de 2022 e 2023

Tabela 11 - Percentual de indicadores com metas totalmente alcançadas das ações de desenvolvimento econômico e social em 2022 e 2023

Tabela 12 - Percentual de indicadores com metas totalmente alcançadas das ações de internacionalização no PDI nos anos de 2022 e 2023

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Evolução do conceito médio das dimensões nas Avaliações in loco (2019-2023)

Figura 2 - Instagram da CPA em 2021

Figura 3 - Instagram da CPA em 2022

Figura 4 - Instagram da CPA 2023

Figura 5 - Dados evasão e retenção do ano de 2021

Figura 6 - Percentual de estudantes por situação de vínculo/retenção no ano letivo 2021

Figura 7 - Retenção e Evasão ano 2022

Figura 8 - Taxa de Retenção UFPE 2016-2022

Figura 9 - Taxa de evasão UFPE

Figura 10 - Redes sociais da SEGEL (Instagram)

Figura 11 - Instagram da UFPE

Figura 12 - Acesso à Informação site UFPE

Figura 13 - Painel em elaboração referente à Avaliação das Condições de Ensino

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADUFEPE Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco

AFD Assentamento Funcional Digital

APS Atividades Práticas Supervisionadas

ASCOM Assessoria de Comunicação

ASR Ações sem registro (no monitoramento do PDI pela DEPLAG)

AVA Ambiente virtual de Aprendizagem

BC Biblioteca Central

BICC Bolsa de Incentivo à Criação Cultural

CAA Centro Acadêmico do Agreste

CAC Centro de Artes e Comunicação

CAP Colégio de Aplicação

CAP/DCF Coordenação de Análise e Pagamento

CAPES Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CAV Centro Acadêmico de Vitória

CB Centro de Biociências

CC Conceito de Curso

CCEE Complexo de Convenções, Eventos e Entretenimento

CCEN Centro de Ciências Exatas e da Natureza

CCJ Centro de Ciências Jurídicas

CCM Centro de Ciências Médicas

CCS Centro de Ciências da Saúde

CCSA Centro de Ciências Sociais Aplicadas

CE Centro de Educação

CECON Centro de Convenções

CET Comissão de Ética

CEU Casa de Estudante Universitária

CFCH Centro de Filosofia e Ciências Humanas

CGAPE Coordenação de Gestão e Apoio Pedagógico

CGU Controladoria Geral da União

CIG Coordenação de Informações Gerenciais

CIN Centro de Informática

Cling Coordenação de Línguas para Internacionalização

CONAES Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONSAD Conselho de Administração

CONSUNI Conselho Universitário

CPA Comissão Própria de Avaliação

CPPD Comissão Permanente de Pessoal Docente

CQV Coordenação de Qualidade de Vida

CTG Centro de Tecnologia e Geociências

DAE Diretoria de Assistência Estudantil

DAES Diretoria de Avaliação da Educação Superior

DAN Diretoria de Alimentação e Nutrição

DAP/PROGEPE Diretoria de Administração de Pessoal

DAP Diretoria de Planejamento e Avaliação

DC Diretoria de Controladoria

DCF Diretoria de Contabilidade e Finanças

DDP Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal

DEA Diretoria de Extensão Acadêmica

DEC Diretoria de Extensão Cultural

DEPLAG Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão

DINE Diretoria de Inovação e Empreendedorismo

DIRCOM Diretoria de Comunicação

DMC Diretoria de Manutenção e Conservação

DORC Diretoria de Orçamento

DPP Diretoria de Planos e Projetos

DQV Diretoria de Qualidade de Vida

DRI Diretoria de Relações Internacionais

DSA Diretoria de Sustentabilidade Ambiental

EAD Educação a Distância

ENADE Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

EDUFPE Editora Universitária

eMOVIES Espaço de Mobilidade Virtual no Ensino Superior

ENEXC Encontro de Extensão e Cultura

EPCRER Espaço de Pesquisa e Cultura das Relações ÉtnicoRaciais

ERER Núcleo de Políticas da Educação das Relações Étnico-Raciais

FADE Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE

FORMARE Escola de Formação dos Servidores da UFPE

HC Hospital das Clínicas

IES Instituições de Ensino Superior

IFES Instituições Federais de Ensino

IGC Índice Geral de Cursos

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LAMP Laboratório Multiusuário de Pesquisa

MOP Mapeamento de Processo

MEC Ministério da Educação

NACE Núcleo de Acessibilidade

NAs Núcleos de Avaliação

NG Núcleo Gestor

NICEN Núcleo Interdisciplinar de Ciências Exatas e da Natureza

NLGBT Núcleo de Políticas LGBT

NTVRU Núcleo de TV e Rádios Universitárias

NUCLI Núcleo de Línguas - Idiomas Sem Fronteiras

ODS Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONU Organização das Nações Unidas

OUI Organização Universitária Interamericana

PAET-PG Programa de Ações Estratégicas Transversais da Pós-Graduação

PAI Plano de Ação Institucional

PDI Plano de Desenvolvimento Institucional

PEC Programa de Estímulo à Cultura

PEI Plano Estratégico Institucional

PGRS Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

PIBID Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PDP Plano de Desenvolvimento de Pessoas

PGD Programa de Gestão e Desempenho

PLS Plano de Gestão de Logística Sustentável

PI Procurador Educacional Institucional

PIBEXC Programa de Incentivo e Bolsas de Extensão e Cultura

PIPG Plano Institucional de Pós-graduação

PNAES Plano Nacional de Assistência Estudantil

PNPD Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas

PNRS Política Nacional de Resíduos Sólidos

POA Planejamento Orçamentário Anual

POLO TEC Polo Tecnológico e Criativo

PPGs Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

PPSQVT Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho

PROAES Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis

PROAP Programa de Apoio à Pós-Graduação

PROEXC Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROGEPE Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PROGEST Pró-Reitoria de Gestão Administrativa

PROGRAD Pró-reitoria de Graduação

PROPESQI Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

PROPG Pró-Reitoria de Pós-graduação

PROPLAN Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

QS QS World University Rankings

RAI Relatório de Autoavaliação

RU Restaurante Universitário

RUF Ranking Universitário Folha

SEGEL Secretaria de Gestão do Esporte e Lazer

SEOCS Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores

SEPEC Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura

SIAFI Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

SIB Sistema Integrado de Bibliotecas

SIGAA Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

SIGRH Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

SINAES Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SINFRA Superintendência de Infraestrutura

SINTUFEPE Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais de Pernambuco

SISU Sistema de Seleção Unificada

SISUAB sistema de acompanhamento da UAB

SOPAD Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar

SPREAD Secretaria de Programas de Educação Aberta e Digital

SSI Superintendência de Segurança Institucional

STI Superintendência de Tecnologia da Informação

SPO Superintendência de Projetos e Obras

SUPERCOM Superintendência de Comunicação

TAE Técnico-Administrativo em Educação

THE Times HigherEducation World University Rankings

TI Tecnologia da Informação

UAB Universidade Aberta do Brasil

UFPE Universidade Federal de Pernambuco

UFRN Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UNB Universidade de Brasília

UGE Unidade Gestora Executora

1. Introdução.....	4
1.1 Dados da instituição.....	4
1.2 Perfil da UFPE.....	4
1.3 Composição da CPA da UFPE.....	7
1.4 Considerações iniciais.....	9
2. Metodologia para construção do RAI.....	12
3. Desenvolvimento.....	17
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	18
3.1.1 Evolução institucional em relação a planejamento e avaliação.....	18
3.1.2 Índices e rankings.....	21
3.1.2.1 Índice Geral de Cursos - IGC.....	22
3.1.2.2 Ranking QS World University.....	23
3.1.2.3 Times Higher Education World University Rankings (THE).....	25
3.1.2.4 Ranking Universitário da Folha (RUF).....	26
3.1.3 Avaliação externa in loco de cursos de graduação.....	28
3.1.4 Recredenciamento institucional.....	31
3.1.5 Autoavaliação institucional.....	32
3.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	35
3.2.1 Articulação das metas e objetivos do PDI implantado com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional.....	35
3.2.2 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino implantadas.....	38
3.2.3 Coerência entre o PDI e as atividades de extensão implantadas.....	48
3.2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa implantadas.....	51
3.2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, responsabilidade social (inclusão), ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico racial, meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.....	56
3.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	82
3.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.....	82
3.3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação.....	95
3.3.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão..	97
3.3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa e Inovação.....	103
3.3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para EAD.....	107
3.3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural.....	112
3.3.6.1 Editora universitária.....	113
3.3.6.2 Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB).....	116
3.3.7 Comunicação da IES com a comunidade (externa e interna).....	118
3.3.8 Programas de atendimento aos estudantes.....	127
3.3.9 Política institucional para internacionalização.....	130

3.4. EIXO 4: Políticas de Gestão.....	137
3.4.1. Gestão de pessoas.....	137
3.4.1.1 Política de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho.....	138
3.4.1.2 Política de formação de servidores.....	138
3.4.1.3 Política de gestão de pessoal.....	140
3.4.2 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo.	145
3.4.3. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional...	146
3.4.4. Sustentabilidade financeira.....	156
3.5 EIXO 5: Infraestrutura Física.....	157
3.5.1 Da SINFRA e da SPO.....	157
3.5.2 Biblioteca: infraestrutura física e atualização de acervo.....	160
3.5.3 Infraestrutura para CPA.....	162
3.5.4 Tecnologias de Informação e Comunicação.....	162
3.5.5 A Infraestrutura dos Polo EAD e o Ambiente Virtual da Aprendizagem.....	165
4. Análise dos Dados e das Informações.....	167
4.1. Desenvolvimento de ações relevantes.....	167
4.2 Desafios e fragilidades observadas.....	169
5. Plano de Ação de Melhorias.....	178
5.1 Ações de melhoria sugeridas (GERAL).....	178
5.2 Melhorias específicas por unidade.....	182



INTRODUÇÃO

01

1. Introdução

1.1 Dados da instituição

NOME: Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

CÓDIGO DA IES: 580

ENDEREÇO: Av. Prof. Moraes Rego, 1235 Cidade Universitária Recife, PE - CEP: 50670-901

CARACTERIZAÇÃO DA IES: Universidade Pública Federal

ESTADO: Pernambuco

MUNICÍPIOS: Recife (Campus Sede), Vitória de Santo Antão (Centro Acadêmico de Vitória - CAV) e Caruaru (Centro Acadêmico do Agreste - CAA).

1.2 Perfil da UFPE

A Universidade Federal de Pernambuco - UFPE encontra-se estruturada em quatro *Campi* (Campus Joaquim Amazonas, Campus Centro, Campus Vitória de Santo Antão e Campus Caruaru), conforme pode ser visualizado no Quadro 1.

Quadro 1 - Estrutura dos *Campi* da UFPE, 2023

CAMPUS RECIFE	
Administração superior	
-Reitoria: O gabinete do reitor e as pró-reitorias: - PROGRAD - PROPG, - PROPESQI, - PROEXC,	- PROAES - PROPLAN - PROGEPE - PROGEST
Centros acadêmicos	

<ul style="list-style-type: none"> -Centro de Artes e Comunicação (CAC) -Centro de Biociências (CB) -Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN) -Centro de Ciências da Saúde (CCS) -Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) -Centro de Ciências Médicas (CCM) 	<ul style="list-style-type: none"> -Centro de Educação (CE) * -Centro de Filosofia e – Ciências Humanas (CFCH) -Centro de Informática (CIN) -Centro de Tecnologia e Geociências (CTG) - Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) *Inclui o Colégio de Aplicação
Órgãos suplementares	
<ul style="list-style-type: none"> -Biblioteca Central (BC) -Editora Universitária (EDUFPE) -Hospital das Clínicas (HC) 	<ul style="list-style-type: none"> -Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social (NUSP)
Órgãos ligados ao Gabinete do Reitor	
<ul style="list-style-type: none"> - Auditoria Interna - Assessoria de Cerimonial -Complexo de Convenções, Eventos e Entretenimento (CCEE) - Diretoria de Relações Internacionais (DRI) - Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG) - Diretoria de Controladoria (DC) - Ouvidoria Geral - Procuradoria Federal junto à UFPE - Secretaria de Gestão do Esporte e Lazer (SEGEL) - Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (SEOCS) - Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar (SOPAD) - Núcleo de Políticas LGBT (NLGBT) - Núcleo de Acessibilidade da UFPE (NACE) 	<ul style="list-style-type: none"> - Núcleo de Políticas da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) - Superintendência de Comunicação (SUPERCOM) - Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) - Superintendência de Projetos e Obras (SPO) - Superintendência de Segurança Institucional (SSI) - Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) - Comissão de Ética (CET) - Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Servidores Técnico-administrativos - Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) - Comissão Própria de Avaliação (CPA) - Comitê de Políticas Afirmativas
Representações sindicais	
<ul style="list-style-type: none"> -Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco (ADUFEPE) 	

-Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais de Pernambuco (SINTUFEPE)	
Cursos de graduação	
86 cursos de graduação presenciais e 10 cursos de graduação em educação a distância (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/graduacao# e https://www.ufpe.br/cursos/ead)	
Pós-Graduação – mestrado e doutorado	
84 programas de pós-graduação (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/pos-graduacao)	
Residência (Lato Sensu)	
7 programas de residência (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/residencias)	
Especialização	
41 Cursos de Especialização (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/especializacao)	
CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	
Centro acadêmico	
Centro Acadêmico de Vitória (CAV)	
Núcleos acadêmicos	
-Núcleo de Enfermagem	-Núcleo de Ciências Biológicas
-Núcleo de Nutrição	-Núcleo de Ciências do Desporto
Cursos de graduação	
6 cursos de graduação presenciais (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/graduacao#)	
Pós-graduação – mestrado	
3 programas de pós-graduação (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/pos-graduacao)	
Residência (Lato Sensu)	
1 programa de residência (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/residencias)	
CAMPUS CARUARU	
Centro Acadêmico	
Centro Acadêmico do Agreste (CAA)	
Núcleos acadêmicos	

-Núcleo de Gestão -Núcleo de Tecnologia -Núcleo de Design e Comunicação	- Núcleo de Ciências da Vida - Núcleo de Formação Docente - Núcleo Interdisciplinar de Ciências Exatas e da Natureza (NICEN)
Representação sindical	
- Subsele da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco (ADUFEPE)	
Cursos de graduação	
13 cursos de graduação presenciais (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/graduacao#)	
Pós-graduação – mestrado	
7 programas (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/pos-graduacao)	
Residência (Lato Sensu)	
1 programa de residência (Consultar: https://www.ufpe.br/cursos/residencias)	

Fonte: Diversas pró-reitorias da UFPE. Elaboração: DEPLAG e CPA, 2023.

No Campus Recife, localizado na Cidade Universitária, são mais de 40 prédios, entre eles a Reitoria, dez Centros Acadêmicos, quatro Órgãos Suplementares, além do Complexo de Convenções, Eventos e Entretenimento - CCEE, Clube Universitário, Creche, Casas dos Estudantes: Masculina, Feminina e mista, e o Restaurante Universitário. Ainda em Recife, mas fora da Cidade Universitária, encontra-se o Centro de Ciências Jurídicas - CCJ, o Núcleo de Televisão e Rádios Universitárias, o Centro Cultural Benfica, o Memorial da Medicina e o Núcleo de Educação Continuada. No Interior, estão o Centro Acadêmico do Agreste - CAA, em Caruaru, e o Centro Acadêmico de Vitória - CAV, em Vitória de Santo Antão, localizado na Zona da Mata Norte.

1.3 Composição da CPA da UFPE

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFPE foi instituída pela Portaria do Reitor nº. 1291, de quatorze de julho de 2004, nos termos da Portaria Ministerial Nº. 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) explicita em suas diretrizes que a CPA deve ser reconhecida como órgão de representação acadêmica e não da administração da instituição. Assim, apesar de se inserir no organograma da UFPE como órgão do Gabinete do Reitor, a CPA preserva o princípio básico de sua autonomia. Institucionalmente situada, a CPA reconhece o Conselho Universitário da UFPE como foro legítimo para aprovação de suas ações em última instância.

Internamente, a CPA era estruturada por um Núcleo Gestor (NG) e uma Secretaria Administrativa, sediados em Recife; além de dois Núcleos de Avaliação (NA), sediados, cada um deles, nos *campi* de Vitória de Santo Antão e de Caruaru. Em 2021 e 2022 a CPA atuou ativamente na instituição e conquistou participação nos Conselhos Superiores. Já em outubro de 2023, ocorreu-se a composição de uma CPA *pró-tempore*, e em dezembro de 2023 foi publicado novo Regimento com abertura de Edital para escolha de membros a fim de uma nova composição. O novo Regimento Interno da CPA se encontra disponível para acesso e consulta em:

<https://www.ufpe.br/documents/38962/592021/bo58.pdf/185fd6e2-7e2e-4166-9154-eb95b7216e1f>.

Isto posto, ao final do ano de 2023 a CPA contava com a composição *pró-tempore*, que segue apresentada no Quadro 2. Portaria em vigor: PORTARIA N.º 374, DE 29 DE JANEIRO DE 2024.

Quadro 2 – Composição *pró-tempore* da CPA-UFPE, dezembro/2023

NÚCLEO GESTOR (NG)	
REPRESENTAÇÃO	NOME
Presidente da CPA	Rodrigo de Oliveira Simões
Técnica em Assuntos educacionais	Karolina Carvalho de Farias
Técnica em Assuntos Educacionais	Andréa Maria dos Santos
Secretária	Dayse Dutra Leite

Fonte: CPA/UFPE.

Informamos que a nova composição da CPA será nomeada em abril de 2024, quando finalizado o período previsto segundo o EDITAL Nº 14, DE 07 DE DEZEMBRO DE 2023.

1.4 Considerações iniciais

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI) tem como objetivo apresentar as principais ações de avaliação, que ocorreram no triênio 2021-2023, nos três *campi* da Universidade Federal de Pernambuco. Tal relatório considera as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as orientações das dimensões da avaliação, agrupadas em eixos sugeridas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065, de 09.10.2014.

Este documento se constitui então como versão integral do RAI, para o triênio 2021-2023, e foi desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) contando com a colaboração das diversas pró-reitorias, órgãos suplementares e unidades organizacionais que compõem a UFPE.

Também se apresenta em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aprovado pelo Conselho Universitário da UFPE em 20 de setembro de 2019 e posteriormente revisado e aprovado pelo referido Conselho, em 16 de dezembro de 2020, encontrando-se disponível para acesso e consulta em: <https://www.ufpe.br/documents/3076814/0/PDI+Revisado/8ec5ad5c-85c0-4f6a-b0aa-ad7adab3a13b>. Além do PDI, embasam este relatório os demais documentos internos norteadores das ações da UFPE, a exemplo do Plano Estratégico Institucional (PEI). Desse modo, o presente documento contempla informações e ações desenvolvidas pela UFPE no triênio 2021-2023, explicitando os eixos trabalhados e tendo por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional, assim como subsidiar os processos de avaliação externa.

O relatório descreve o perfil institucional, a metodologia de coleta e análise de informações/dados, os resultados obtidos e o plano de ações de melhoria.

DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Comissão Própria de Avaliação – CPA
- Endereço: Av. Reitor Joaquim Amazonas - Cidade Universitária, Recife - PE, 50740-570
- Telefone: (81) 2126-8621
- E-mail: cpa@ufpe.br
- Página eletrônica: <https://www.ufpe.br/cpa>
- Instagram: @cpaufpe



METODOLOGIA
PARA CONSTRUÇÃO
DO RAI

02

2. Metodologia para construção do RAI

A metodologia para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional (RAI) do ano de 2023 foi definida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) pró-tempore, durante este referido ano. Considerando a autoavaliação institucional como uma prática que deve envolver os diversos segmentos da comunidade acadêmica e também os diversos tipos de monitoramento e avaliação já existentes, a comissão manteve a sensibilização e coleta de informações junto a segmentos da comunidade universitária/gestão realizada nos anos anteriores pela CPA e também apoiou-se na consulta a documentos e sites da universidade. Cabe destacar que foi utilizado, principalmente ao tratar da coerência entre o PDI e as ações desenvolvidas, o monitoramento do PDI 2019-2023 realizado pela Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG) que visa divulgar junto à comunidade, através de painéis estratégicos em seu site, o quanto foi alcançado das metas das ações do referido plano.

Ressalta-se também que a construção do Relatório de Autoavaliação Institucional foi orientada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES, Nº 65, de outubro de 2014, reagrupando as dez dimensões propostas pelo SINAES, em cinco Eixos, quais sejam: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação); Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição); Eixo 3: Políticas Acadêmicas (Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes); Eixo 4: Políticas de Gestão (Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira) e Eixo 5: Infraestrutura Física (Dimensão 7: Infraestrutura Física).

Além disso, foi considerado, também de acordo com a nota técnica supracitada, que o RAI de 2023 deve ser a versão integral, isto é, deve considerar o ano de referência e também os relatórios dos dois anos anteriores, obtendo-se assim uma visão global em relação a autoavaliação e desenvolvimento institucional durante o triênio 2021-2023.

Dessa forma, a CPA pró-tempore apresenta as diretrizes e a estrutura para a elaboração do RAI da UFPE de 2023, referente aos anos de 2021, 2022 e 2023. Mantém como diretrizes principais o esforço para o desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação na instituição, envolvendo a comunidade acadêmica na autoavaliação de forma participativa e a análise da coerência entre o PDI e a autoavaliação das ações gerais e setoriais da universidade. Em relação à estrutura do relatório, como já colocado, serão relacionados e evidenciados os cinco eixos e as dez dimensões propostos pelo SINAES, o monitoramento das metas estabelecidas no PDI 2019-2023 através dos painéis estratégicos da DEPLAG e relatos das unidades de gestão construídos a partir da sugestão de três categorias de análise para a autoavaliação: potencialidades, fragilidades e ações estratégicas na busca de melhorias.

Sendo assim, além de considerar os RAI dos anos anteriores, como recomendado, foi solicitada a cada unidade organizacional, a elaboração de um texto autoavaliativo, considerando o período de 2021 a 2023, e respondendo o seguinte questionamento:

“Descreva as ações relevantes da Unidade Organizacional, no triênio 2021-2023, expondo também as potencialidades, as fragilidades e as estratégias de melhorias desta unidade neste período. Ressaltamos ainda: caso a Unidade Organizacional tenha desenvolvido algum processo interno de Autoavaliação, que explicita seus resultados.”

A escolha de tal método adaptado da **matriz swot**¹ adequa-se ao processo de autoavaliação institucional, pois entende-se tal processo como uma análise diagnóstica das instituições a fim de obter melhorias. Ao sugerir que as unidades analisem as suas ações mais relevantes, os desafios encontrados e as estratégias para superá-los, contribui-se para a consolidação de um processo de análise e melhoramento contínuo das ações desenvolvidas.

Como afirma seu novo regimento, é função da CPA, elaborar e analisar pareceres do processo de autoavaliação institucional para as instâncias competentes. Sendo assim, a partir dos relatos das unidades e das outras fontes aqui utilizadas, será sugerido ao final deste relatório um plano de melhorias, conforme também indica a supracitada norma técnica, e divulgado à toda a comunidade.

¹ Matriz swot é uma ferramenta de gestão que permite contribuir para análise de elementos dos seus ambientes internos e externos. Swot é um acrônimo constituído pelas iniciais das seguintes palavras: Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Oportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças).

O Quadro 3 a seguir apresenta as Unidades Organizacionais às quais foram solicitados os relatos autoavaliativos de acordo com as orientações da CPA.

Quadro 3 – Processos solicitando às unidades o relato autoavaliativo

SETOR	PROCESSO
Complexo de Convenções, Eventos e Entretenimento (CCEE)	23076.007752/2024-77
Diretoria de Controladoria (DC)	23076.007756/2024-66
Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG)	23076.007757/2024-39
Núcleo de Políticas LGBT (NLGBT)	23076.007759/2024-82
Diretoria de Relações Internacionais (DRI)	23076.007761/2024-28
Editora Universitária	23076.007765/2024-17
GABINETE	23076.007766/2024-87
Núcleo de Acessibilidade (NACE)	23076.007767/2024-60
Núcleo de Políticas de Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER)	23076.007768/2024-33
OUIDORIA	23076.007771/2024-49
Pró-Reitora para Assuntos Estudantis (PROAES)	23076.007772/2024-22
Pró-Reitora de Extensão e Cultura (PROEXC)	23076.007773/2024-92
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE)	23076.007778/2024-54
Pró-Reitora de Gestão Administrativa (PROGEST)	23076.007780/2024-97
Pró-Reitora de Graduação (PROGRAD)	23076.007782/2024-43

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI)	23076.007785/2024-59
Pró-Reitoria de Pós-graduação (PROPG)	23076.007788/2024-75
Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN)	23076.007801/2024-15
Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB)	23076.007803/2024-58
Superintendência de Infraestrutura (SINFRA)	23076.007807/2024-47
Secretaria de Programas de Educação Aberta e Digital (SPREAD)	23076.007812/2024-09
Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)	23076.007820/2024-84
Superintendência de Comunicação (SUPERCOM)	23076.007821/2024-57

Fonte: CPA.

Após o recebimento do relato autoavaliativo das unidades de gestão foi feito pela CPA uma leitura cuidadosa e analítica, verificando-se quais aspectos se relacionam com cada eixo do SINAES, buscando informações complementares, sempre que necessário.

De fato, a análise dos relatos das unidades foi feita de maneira conjunta com a análise de planos institucionais, portarias, resoluções e outros documentos institucionais. Além disso, o site oficial da UFPE foi utilizado para diversas consultas. Os relatos também foram analisados de modo associado aos painéis estratégicos da DEPLAG como, por exemplo, o do PDI e o de evasão/retenção. Dessa forma, a análise dos dados considerou uma justaposição de informações, complementares entre si, que forneceram uma visão mais aprofundada do diagnóstico do desenvolvimento institucional.

Os painéis atuais de monitoramento da DEPLAG dos planos institucionais, mencionados acima, tratam do acompanhamento do PDI 2019-2023 e do Plano de Ação Institucional (PAI) e apresentam, de modo geral, o percentual de metas alcançadas. De



DESENVOLVIMENTO

03



3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Evolução institucional em relação a planejamento e avaliação

O planejamento de ações institucionais na UFPE é realizado por meio de planos de gestão para os períodos em que seus dirigentes ocupam cargos eletivos, com base na sua estrutura legislativa interna. Além deste plano de gestão, considerado como de nível tático, a UFPE tem um Plano Estratégico Institucional, PEI 2013-2027 (nível estratégico), o Plano de Desenvolvimento Institucional, PDI 2019-2023 (nível tático) e, no nível operacional o Plano de Ação Institucional (PAI), que tem duração anual. Já para o planejamento do ano 2023 foi instituído na UFPE no final de 2022, um instrumento de Planejamento Orçamentário Anual (POA), onde além do registro das despesas com ações estratégicas também foram registradas todas as ações de despesas discricionárias relacionadas ao funcionamento da Universidade.

Em 2020, foi realizado um trabalho de revisão do PDI que resultou numa proposta de 92 ações e que foram revisadas pelos gestores. A revisão foi submetida e aprovada pelo Conselho Universitário (CONSUNI) em 16/12/2020. Nesta revisão, as ações institucionais foram vinculadas a 21 objetivos estratégicos, apresentados a seguir.

Objetivos Estratégicos PDI 2019 - 2023

01. Adotar novas práticas pedagógicas para formação acadêmica;
02. Expandir e consolidar cursos de graduação, pós-graduação e da educação básica;
03. Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação;
04. Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação;
05. Consolidar e expandir a interiorização;
06. Expandir e consolidar a internacionalização;
07. Aprimorar a governança e gestão institucional;
08. Promover uma política de sustentabilidade e responsabilidade social;
09. Implantar uma política de valorização, preservação e acesso à cultura;
10. Implantar uma política de planejamento e avaliação (interna e externa), em todas as instâncias;

11. Redefinir a política de gestão de pessoal (docentes e técnicos);
12. Ampliar a educação aberta e digital;
13. Aprimorar a governança de TI e a gestão de TI;

14. Promover ações que impulsionem políticas propositivas para a pesquisa e a pós-graduação;
15. Consolidar a segurança institucional;
16. Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes;
17. Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física garantindo a acessibilidade com eficácia;
18. Desenvolver e implantar aplicativos e sistemas integrados de informação e comunicação que abranjam todas as áreas da instituição;
19. Fortalecer a comunicação institucional e a comunicação pública;
20. Aperfeiçoar a gestão da informação, promovendo a transparência, a qualidade da informação e a produção do conhecimento;
21. Captar recursos externos para implementar ações estratégicas.

Além disso, foi estabelecido que o PDI 2019-2023 tivesse tais ações estratégicas devidamente acompanhadas a cada quatro meses (monitoramento quadrimestral). Tal acompanhamento foi iniciado no ano de 2021 e segue até hoje como método de supervisão. No fim do ano de 2023, o PDI foi prorrogado pelo período de 1 ano para que a elaboração do próximo PDI pudesse ser finalizada.

Este monitoramento do desenvolvimento das ações do PDI é desenvolvido pela Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG). De fato, para que a interação dos planos operacionais e estratégicos com os processos de avaliação institucional se concretizasse na instituição, foi pensada a criação de uma diretoria que envolvesse os processos de planejamento e avaliação, como consta no PDI vigente. Em 2008, criou-se então a Diretoria de Planejamento e Avaliação (DAP) na Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN), e em 2019, tal diretoria passou a integrar o Gabinete da Reitoria e chamar-se Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG).

De acordo com seu regimento, a DEPLAG tem por finalidade “a coordenação do sistema de planejamento, avaliação e monitoramento da gestão, realizando a análise dos dados acadêmicos para formulação de políticas de ensino, de pesquisa e de extensão, além

da matriz orçamentária da Universidade”. Dentre suas competências, está “Auxiliar as unidades quanto à elaboração de planos, primando pelo alinhamento com o planejamento institucional”, “Monitorar o cumprimento de objetivos, metas, políticas e planos estabelecidos no planejamento institucional” e “Coordenar a elaboração, a execução, o controle e a avaliação de informações institucionais da Universidade relativas à sua competência”.

Em 2023, houve a decisão de alocar a Comissão Própria de Avaliação (CPA), na mesma diretoria, o que foi publicado, em seu novo regimento interno, em dezembro do referido ano. Também foi aprovado que o presidente de tal comissão deve ser o diretor da DEPLAG, que assume também a função de Procurador Educacional Institucional (PI). Respeitando-se a autonomia da CPA, espera-se dar um apoio maior às ações de avaliação institucional, inclusive, contando com o apoio da Coordenação de Informações Gerenciais (CIG/DEPLAG), para processamento e divulgação dos dados dos processos avaliativos (internos e externos).

É papel então da DEPLAG, além de coordenar o processo de planejamento e dar suporte à CPA no processo de autoavaliação institucional, considerar e divulgar os dados referentes a tais processos a fim de que a comunidade bem como a gestão esteja ciente de tais resultados. De fato, a unidade assim o faz por meio de seu site, que inclui painéis estratégicos, construídos com moderna tecnologia, que permite realizar diversos filtros e assim, obter as mais diversas informações sobre avaliações internas e externas, como pode ser constatado nos links a seguir:

- Monitoramento do PDI: [Microsoft Power BI](#)
- Resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE): [ENADE \(shinyapps.io\)](#)
- Rankings: [Microsoft Power BI](#)

Sendo assim, tanto a Gestão quanto a comunidade, podem se subsidiar de diversas informações a fim de enriquecer seus processos, implementar melhorias e assim evoluir a partir dos seus processos de planejamento e avaliação.

A seguir, são explicitados de forma breve alguns resultados das avaliações externas e como a Universidade vem evoluindo em seus indicadores.

3.1.2 Índices e rankings

Ao tomar como princípio a busca por atingir o objetivo 1 do PEI 2013-2027, qual seja, "Tornar a UFPE uma das melhores 100 universidades do mundo", estudos dos índices e rankings nacionais e internacionais vêm sendo desenvolvidos, com discussões sobre os principais indicadores e, o respectivo impacto gerado no posicionamento da Instituição nos rankings.

Uma das ações efetivas para melhorar alguns indicadores, por exemplo, foi a abertura de editais para professores visitantes estrangeiros (curta duração), no viés da Internacionalização, possibilitando a integração com os Programas de Pós-Graduação com reconhecida competência e liderança em suas áreas de conhecimento, que possam contribuir nas diversas áreas de estudo e facilitar o estabelecimento de colaborações de caráter multidisciplinar.

Vários rankings nacionais e internacionais de universidades são divulgados anualmente e funcionam como uma espécie de selo de qualidade para as Instituições de Ensino Superior (IES). Na produção de índices para construir estes rankings, as metodologias são as mais variadas, mas resultam no mesmo produto: números representando características específicas de uma instituição social, complexa e de alta relevância para a sociedade.

Quando se trata de elencar IES, tais números têm a conveniência de tornar a comparação facilmente compreensível, analisar diversos aspectos que caracterizam as instituições, fornecer dados e informações sobre as universidades e até servir de *benchmarking* institucional. Esta situação é clara para a UFPE, que tem como objetivo estratégico, ressaltado em seu PEI 2013-2027, ficar entre as melhores universidades mundiais.

É verdade que a grande diversidade de *rankings* utiliza metodologias, às vezes, quase excludentes, algumas valorizando mais o ensino, outras a pesquisa e até mesmo a reputação internacional. Entretanto, todo *ranking* parte de pressupostos em cujas bases repousam as

afirmações sobre o que são as melhores, as medianas e as piores universidades, cabendo às IES focar em determinada área e acompanhar, principalmente, indicadores que atribuam maior relevância a tal área, como a pesquisa, por exemplo, ou tentar equilibrar os diversos aspectos e buscar uma melhoria global, que é o caso da UFPE. Com esse propósito, a UFPE, através de trabalhos coordenados pela DEPLAG, acompanha e divulga diversos índices e rankings, dentre eles, o Índice Geral de Cursos (IGC) do INEP/MEC, o *QS World University Rankings* (QS), o *Times Higher Education World University Rankings* (THE) e o Ranking Universitário Folha (RUF).

Isto posto, é apresentado uma análise dos principais resultados alcançados pela UFPE, até o ano de 2023, em comparação ao ano de 2019 apenas, pois alguns índices e *rankings* não realizaram consulta e/ou coleta de dados em alguns anos, dado o momento pandêmico da COVID-19, como foi o caso do RUF e do IGC, por conta do sobrestamento das Avaliações Externas *In loco* dos Cursos de Graduação promovidas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

3.1.2.1 Índice Geral de Cursos - IGC

O Índice Geral de Cursos (IGC), produzido pelo INEP/MEC, junto a outros indicadores, é utilizado como referencial orientador para as Comissões de Avaliadores do MEC durante uma avaliação institucional. Seu conceito e operacionalização estão detalhados no site:

<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/indicadores-de-qualidade-da-educacao-superior/indice-geral-de-cursos-igc>.

A divulgação mais recente dos valores do IGC das IES foi o do ano de 2021, sendo então esse ano usado como parâmetro para as informações a seguir. No ano de 2020 não foi realizado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), portanto não existem dados do IGC para este período. O IGC 2021 foi 3,887 contínuo (faixa 4) e o do ano 2022 ainda não havia sido publicado no site do Inep até a finalização deste relatório.

Nesta última avaliação a UFPE aumentou o IGC contínuo em relação a avaliação de 2019, permanecendo com Conceito 4 (quatro) e na 8ª posição entre as maiores universidades federais públicas do Brasil, em termos de número de alunos matriculados na

graduação no ano de 2021, conforme ilustram os dados da Tabela 1.

Tabela 1: Posição da IES segundo o IGC

Matriculados 2021	IES	IGC 2019		IGC 2021	
		Valor	Posição	Valor	Posição
46.569	UFRJ	4,081	4	4,138	4
44.987	UFF	3,613	10	3,688	11
42.304	UFMA	3,235	14	3,218	14
40.145	UNB	3,942	5	3,988	5
34.650	UFPA	3,390	13	3,746	10
34.203	UFRGS	4,300	2	4,349	2
33.486	UFSC	4,141	3	4,197	3
31.655	UFMG	4,302	1	4,368	1
30.610	UTFPR	3,492	12	3,498	13
30.567	UFBA	3,846	7	3,925	6
30.529	UFPE	3,832	8	3,887	8
30.467	UFAM	3,048	15	3,111	15
29.297	UFRN	3,723	9	3,8	9
28.983	UFC	3,883	6	3,913	7
28.607	UFPB	3,573	11	3,626	12

Fonte: DEPLAG/UFPE.

3.1.2.2 Ranking QS World University

O *QS World University Rankings* é um dos melhores e mais famosos *rankings* universitários internacionais. Trata-se de uma organização mundial sediada na Inglaterra que utiliza métodos de avaliação publicados desde 2004.

O *ranking* em sua modalidade América Latina (QS LatAm), que a partir de 2022, junto com o THE, o IGC e o RUF passaram a ter um maior enfoque por parte da UFPE, utiliza sete indicadores com pesos distintos, destacando-se a reputação acadêmica que representa 30% da pontuação total.

Os resultados referentes aos últimos cinco anos do *QS University Rankings for LatAm* encontram-se ilustrados no Tabela 2 (ano de referência/ano de divulgação).

Tabela 2 - Posição das IES no QS *University Rankings for LatAm*

Universidade	Posição no ranking latino-americano			Posição no ranking do Brasil		
	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2021/2022	2022/2023	2023/2024
USP	2	2	1	1	1	1
UNICAMP	7	5	3	2	2	2
UFRJ	9	8	8	3	3	3
UNESP	12	11	10	4	4	4
UFMG	16	16	14	5	5	5
PUC-RIO	17	19	17	6	7	6
UFRGS	19	17	18	7	6	7
UFSC	23	23	23	8	8	8
UnB	28	26	25	9	9	9
UNIFESP	28	28	27	9	10	10
UFSCar	33	31	30	12	11	11
UFPR	32	32	37	11	12	12
UFPE	49	47	48	13	13	13
UFF	61	61	55	16	15	14
PUC-RS	57	63	61	14	16	15
PUC-SP	64	68	65	17	18	16
UFC	58	59	69	15	14	17
UFSM	93	81	70	22	20	18
UFBA	70	67	73	19	17	19
UERJ	68	87	85	18	22	20

Constata-se que a UFPE vem melhorando a sua posição no período analisado no Brasil, saindo do 14º lugar em 2017/2018 para 13º lugar em 2018/2019 e, permanecendo nessa posição nos três últimos anos. Já na América Latina, passou da posição 45ª em 2017/2018 para a posição 49ª em 2021/2022, tendo a sua melhor colocação em 2018/2019 quando ficou no 41ª lugar. Vale destacar a Universidade de São Paulo (USP) que se manteve em primeiro lugar no Brasil, exceto em 2018 que perdeu para a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

3.1.2.3 Times Higher Education World University Rankings (THE)

O *THE World University Rankings* fornece a lista definitiva das melhores universidades do mundo, desde 2004. Cobrindo as três principais áreas de atividade universitária: Pesquisa, Impacto e Ensino, o THE usa 13 indicadores de desempenho para as comparações mais abrangentes e equilibradas, fornecendo assim dados confiáveis do desempenho das universidades. O *THE LatinAmericaUniversity Rankings* usa os mesmos 13 indicadores de desempenho voltados neste caso, para as características das universidades latinas americanas.

Os indicadores de desempenho estão agrupados em cinco áreas: *teaching* (ambiente de aprendizagem); *research* (volume, receita e reputação); *citations* (influência da pesquisa); *internationaloutlook* (funcionários, estudantes e pesquisa) e *industryincome* (transferência de conhecimento).

Os resultados referentes aos últimos seis anos do *ranking* latino-americano do THE encontram-se ilustrados na Tabela 3.

Tabela 3 - Posição das Universidades Brasileiras no Ranking do THE Latino Americano

IES	Posição no ranking latino-americano			Posição no ranking do Brasil		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
USP	2	2	2	1	1	1
UNICAMP	3	3	3	2	2	2
UNIFESP	9	4	5	6	3	3
UFRGS	8	8	6	5	5	4
UFMG	5	9	7	3	6	5
PUC-RIO	7	10	8	4	7	6
UNESP	11	12	10	8--9	9	7
UFRJ	10	11	11	7	8	8
UFSC	11	6	12	8--9	4	9
PUCRS	14	14	13	10	10	10
UFSCar	15	17	16	11	12	11
UNB	16	15	17	12	11	12
UFABC	32	22	18	20	15	13

UFPR	22	20	19	15	14	14
UERJ	28	23	21	17	16	15
UFC	40	33	23	24	21	16
UFV	20	19	24	13	13	17
UFBA	26	32	26	16	20	18
UFPE	34	37	28	21	22	19
UFSM	29	27	28	18	18	20

Fonte: DEPLAG/UFPE.

Nota-se que a UFPE não vem melhorando a sua posição no período analisado tanto no Brasil quanto no geral. Na colocação nacional, a UFPE saiu do 14º lugar em 2017 para o 22º lugar em 2021, permanecendo nessa posição em 2022. Já na América Latina, passou da posição 26-30º em 2017 para a posição 37º em 2022. Tanto na posição nacional quanto na latina americana, a UFPE teve sua melhor colocação em 2017. Vale destacar a Universidade de São Paulo (USP) que se manteve em primeiro lugar no Brasil, exceto em 2017 e 2018 quando perdeu para a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

3.1.2.4 Ranking Universitário da Folha (RUF)

O Ranking Universitário Folha (RUF) busca medir a qualidade das IES em suas diferentes missões, partindo de metodologias utilizadas em rankings internacionais, mas com adaptações para o cenário nacional, sendo seus critérios apresentados no endereço <http://ruf.folha.uol.com.br>.

A primeira publicação do RUF foi em 2012 e, a partir de 2014, este *ranking* foi dividido em duas vertentes: uma que analisou as 192 universidades do país como um todo e outra na qual foram avaliados cursos de graduação, independentemente se oferecidos por universidades, centros universitários ou faculdades (os diferentes segmentos definidos pelo Ministério da Educação, dos quais os dois últimos são mais voltados para o ensino do que para a produção científica).

A Tabela 4 apresenta o *ranking* até a 12ª posição, destacando a melhora na nota da UFPE no último ano, mantendo a 10ª posição nos dois últimos anos. A UFPE apresenta uma melhora

em praticamente em todas as dimensões avaliadas, com destaque para a internacionalização e inovação.

Tabela 4 – Posição das IES no Ranking do RUF 2019-2023

Posição	Ano 2019		Ano 2023	
	IES	Nota	IES	Nota
1º	USP	98,02	USP	98,85
2º	UNICAMP	97,09	UNICAMP	98,20
3º	UFRJ	97,00	UFRGS	96,29
4º	UFMG	96,72	UFRJ	96,10
5º	UFRGS	95,68	UFMG	95,57
6º	UNESP	92,67	UNESP	95,38
7º	UFSC	92,58	UFSC	93,85
8º	UFPR	92,02	UFPR	92,32
9º	UNB	91,21	UNB	92,22
10º	UFPE	89,77	UFPE	90,12
11º	UFC	89,47	UFSCAR	89,53
12º	UFSCAR	89,15	UNIFESP	87,80

Fonte: DEPLAG/UFPE.

Na análise de cursos, a UFPE teve 36 cursos avaliados em 2023, entre os quais 16 (44,4%) ficaram entre os 10 melhores do país. Destes 16 cursos, apenas 4 não figuravam entre os Top 10 em 2019 e um não tinha sido avaliado (Tabela 5). Por outro lado, dos 34 cursos da UFPE avaliados em 2019, 15(44,1%) figuravam entre os 10 melhores e destes apenas 3 não permaneceram no Top 10 em 2023, são eles Psicologia, Engenharia Elétrica e Medicina, além de Turismo que não foi avaliado.

Tabela 5 – Posições dos cursos melhores avaliados da UFPE no RUF 2019-2023

Curso	Posição no país em	
	2019	2023
Design*	12º	3º
Serviço social	4º	3º
Fisioterapia	8º	4º

Ciência da computação	5º	5º
Biomedicina	6º	6º
Ciências contábeis	9º	7º
Direito	7º	8º
Física	9º	8º
Nutrição	8º	8º
Administração de empresas	15º	9º
Engenharia de produção	9º	9º
História	10º	9º
Letras	17º	9º
Ciências Sociais	–	10º
Engenharia de controle e automação	7º	10º
Farmácia	11º	10º

Fonte: DEPLAG/UFPE.

*Em 2019 foram avaliados os cursos Design e Artes Visuais em conjunto e Ciências Sociais não participou da avaliação.

3.1.3 Avaliação externa *in loco* de cursos de graduação

Com as adaptações no modo de agir e de prestar serviços para a sociedade, provocada pela pandemia de COVID-19, as IES tiveram que buscar novas formas de continuar realizando suas atividades. Nesse contexto, a Tecnologia da Informação (TI) veio para assumir lugar de destaque e mostrou-se uma aliada indispensável nesse processo.

Devido ao momento pandêmico gerado pelo novo coronavírus (*SARS-CoV-2*), houve a aplicação de sobrestamento aos processos em trâmite no Sistema e-MEC referentes à Renovação de Reconhecimento de Curso e ao Recredenciamento Institucional (EaD e Presencial), que demandam passar por avaliação conduzida por Comissões de Avaliadores do MEC, inviabilizando a ocorrência de Avaliações Externas *in loco* na UFPE, no período de 2020 a 2022. Apenas uma avaliação foi feita nesse intervalo de tempo, para o Curso de Medicina, do Centro Acadêmico do Agreste (CAA), em fevereiro de 2022, o qual recebeu o Conceito de Curso (CC) 4.

A Avaliação Externa *in loco*, no formato virtual foi regulamentada, de forma definitiva, após publicação da Portaria nº 265/2022 que, junto às Instituições de Educação

Superior e seus Cursos de Graduação passaram a ser analisadas neste novo formato, à exceção para os Cursos de Medicina, Psicologia, Odontologia e Enfermagem, que continuam no formato presencial. No entanto, desde o período pandêmico (COVID-19) nenhum dos Cursos de Graduação da UFPE foi avaliado, sendo a primeira Renovação de Reconhecimento de Curso, no formato virtual, realizada no curso de Matemática Bacharelado em abril de 2023.

No ano de 2019, período anterior à pandemia da COVID-19, a UFPE recebeu 12 Comissões de Avaliadores do INEP/MEC para os atos regulatórios dos Cursos de Graduação (Reconhecimento de Curso e/ou Renovação de Reconhecimento de Curso). No pós-pandemia, com a retomada das avaliações *in loco*, a UFPE recebeu um total de 8 visitas no período de 2022 a 2023. O resultado deste tipo de avaliação é o Conceito de Curso (CC), atribuído a partir da avaliação de três dimensões (Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura). Os resultados globais das Avaliações Externas *in loco*, detalhados no Tabela 6, revelam que 100% dos cursos avaliados, entre 2019 e 2023, receberam conceito de ‘muito bom’ a ‘excelente’ (conceitos 4 e 5).

Tabela 6 - Distribuição dos cursos avaliados *in loco* pelo INEP/MEC segundo Conceito de Curso (CC) 2019 - 2023

Ano	Conceitos dos cursos avaliados			
	3	4	5	Total
2019	0	5	7	12
2022	0	1	0	1
2023	0	3	5	8
Total	0	9	12	21
Total (%)	0,00%	42,85%	57,14%	100,00%

Fonte: DEPLAG/UFPE.

A retomada das avaliações *in loco* aconteceu em 2022 com a avaliação de Reconhecimento do Curso de Medicina do campus Agreste, que obteve o conceito 4 (MUITO BOM). No decorrer de 2023 a frequência das avaliações foi intensificada através da

modalidade virtual. Todos os cursos avaliados obtiveram conceitos entre 4 e 5 considerados muito bons e/ou excelentes.

Em 2023, foram avaliados os bacharelados em Arqueologia, Matemática, Oceanografia, Terapia Ocupacional e Música Instrumento, todos com conceito EXCELENTE (5). Os cursos avaliados com conceito MUITO BOM (4) foram Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, Gestão da Informação e a única Licenciatura até então, Dança.

O INEP/MEC realizou durante 2023 a abertura de vários novos processos de renovação de reconhecimento de curso, principalmente para cursos que não possuem Conceito de Curso (CC), ou seja, nunca receberam avaliação in loco, isso em decorrência da participação permanente no ENADE durante anos, onde a renovação é realizada de forma automática de acordo com o desempenho do curso no exame.

Os resultados, em medidas contínuas, para cada uma das dimensões avaliadas pelo INEP/MEC, a partir das médias de cada um dos cursos avaliados nos anos de 2019, 2022 e 2023 estão apresentados na Figura 1. Vale salientar que em 2022, apenas um curso foi avaliado, enquanto em 2019 foram 12 e em 2023, 8 cursos. Os resultados mostram que os cursos avaliados em 2023, tiveram um desempenho médio em todas as dimensões superior ao do ano de 2019. A dimensão 2, referente ao Corpo Docente e Tutorial, foi a dimensão com o aumento mais expressivo, refletindo a boa qualificação do Corpo Docente e Tutores, em sua maioria com titulação de doutorado. Por outro lado, na dimensão 3, que avalia a Infraestrutura, a melhora foi muito pequena, permanecendo com as menores notas entre os indicadores. Pequeno também foi o ganho na média dos conceitos dos cursos avaliados, a qual passou de 4,58 para 4,62.

Figura 1 - Evolução do conceito médio das dimensões nas avaliações *in loco* (2019-2023)



Fonte: DEPLAG/UFPE.

3.1.4 Recredenciamento institucional

O intervalo de tempo padrão para submissão de um Recredenciamento Institucional é de 10 anos. O último ato válido da UFPE datava de 2011, onde na ocasião recebemos conceito 4 na avaliação. Durante o ano de 2022, após a confirmação das avaliações de recredenciamento, realizamos uma mobilização das unidades administrativas da UFPE, para coletar todos os dados e documentos necessários exigidos pelo INEP, para tanto foi realizado um trabalho em conjunto entre CPA, DEPLAG e a Coordenação de Avaliação de Cursos da PROGRAD. Em agosto de 2022 o primeiro processo ao qual fomos submetidos foi o recredenciamento do ensino à distância, e em março de 2023 o recredenciamento do ensino presencial, ambas as avaliações *in loco* aconteceram na modalidade virtual e os conceitos obtidos atingiram a nota máxima, 5.

3.1.5 Autoavaliação institucional

O processo de autoavaliação institucional é conduzido pela CPA, conforme preconizam os instrumentos legais. Durante o último triênio, a CPA desempenhou diversas atividades, de acordo com seus planos de ação. Tais ações incluíam:

- Realizar a atualização do Regimento Interno da CPA;
- Elaborar a Proposta de Autoavaliação Institucional da UFPE;
- Elaborar Relatórios de Autoavaliação Institucional;
- Organizar a proposta de divulgação dos Relatórios de Autoavaliação Institucional;
- Organização de Seminários da CPA da UFPE;
- Realização de Seminário sobre Avaliação institucional
- Atuação junto aos cursos a fim de estimular o desenvolvimento do Processo de autoavaliação e também de preparar para as avaliações externas;
- Participação das Visitas de Avaliações Externas;
- Reuniões junto à DEPLAG sobre Planejamento e Avaliação;
- Atuação junto a Pós-Graduação;
- Participação em Conselhos da Universidade.

As diversas atividades desenvolvidas pela CPA estão publicizadas em seus relatórios ilustrados de atividades, conforme os links a seguir:

- **Relatório Ilustrado de Atividades de 2021:**
<https://www.ufpe.br/documents/589185/3411933/RELAT%C3%93RIO+ILUSTRADO+2021.pdf/be58c123-0360-42ff-965c-682239a099f8>
- **Relatório Ilustrado de Atividades de 2022:**
https://www.ufpe.br/documents/589185/3411933/Relat%C3%B3rio+ilustrado+de+atividades+%282%29_compressed.pdf/0ac95281-e551-400d-a8b6-899be4dc6b62
- **Relatório Ilustrado de Atividades de 2023:** Em elaboração.

A CPA também mantém atualizada suas redes sociais, nas quais se comunica com a sociedade para fins de informação, conscientização e sensibilização sobre o processo de autoavaliação institucional.

Figura 2-Instagram da CPA em 2021



Fonte: Instagram da CPA

Figura 3-Instagram da CPA em 2022



Fonte: Instagram da CPA

Figura 4-Instagram da CPA 2023



Fonte: Instagram da CPA

Também são publicados em sua página no site da UFPE todos os Relatórios de Autoavaliação Institucional a fim de informar a toda a comunidade acadêmica os seus resultados e subsidiar as gestões com suas informações.

- **Relatório de Autoavaliação Institucional 2021:**
<https://www.ufpe.br/documents/589185/598804/RELAT%C3%93RIO+DE+AUTOAVALIA%C3%87%C3%83O+INSTITUCIONAL+2021+VERS%C3%83O+FINAL.pdf/c6395a7f-adc6-4075-a341-745361bf091e>
- **Relatório de Autoavaliação Institucional 2022:**
<https://www.ufpe.br/documents/589185/598804/2022+RELAT%C3%93RIO+DE+AUTOAVALIA%C3%87%C3%83O.pdf/6edcf562-3a5c-47fa-a3a4-884ced96e1f0>



3.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Articulação das metas e objetivos do PDI implantado com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional

A missão institucional da Universidade Federal de Pernambuco pode ser encontrada no seu Planejamento Estratégico Institucional vigente, o PEI 2013-2027, construído em ampla discussão com os diversos segmentos da comunidade universitária e também considerando a sociedade na qual está inserida. É definido, em tal documento, que a **missão** da UFPE é, principalmente, enquanto instituição pública, **“promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência mundial, segundo sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais”**. Percebe-se então, em sua missão, e em todo o documento, que é preocupação da Universidade estar atenta às demandas de conhecimentos técnicos e científicos, mas sem esquecer de suas responsabilidades éticas para com o meio-ambiente e a sociedade. Também vale destacar que em seu PDI 2019-2023, a sua visão de futuro é declarada como **“Ser uma universidade de referência mundial comprometida com a transformação e desenvolvimento da humanidade”**.

A partir da definição da missão da universidade, de sua visão de futuro, de seus valores, e também considerando as declarações internacionais e planos nacionais, para educação superior, foi traçado, e posteriormente revisado, o rol de objetivos estratégicos apresentados em seu planos vigentes. Além disso, no PDI 2019-2023, revisado em 2020 e prorrogado para 2024, são declarados como princípios considerados em sua elaboração: a participação dos diversos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade; forte interação com o novo estatuto e o novo regimento da UFPE; **Interação com o processo de avaliação institucional e alinhamento com o plano estratégico institucional**. De fato, na descrição do processo de construção de tal documento, constam oficinas de atualização sobre o PEI. Também consta em tal revisão, os objetivos estratégicos já citados na seção anterior.

A unidade responsável por acompanhar o desenvolvimento das ações do PDI, e se as metas de seus indicadores estão sendo alcançadas de acordo com o estabelecido para cada

ano, é, como já informado neste relatório, a Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG). Realizando então uma de suas competências, a DEPLAG de fato, coleta os dados referentes às ações, analisa-os e calcula o percentual de cumprimento das metas das ações do PDI. Também os publica, como já mencionado neste relatório, em painéis estratégicos em seu site, disponibilizando-o a toda a comunidade acadêmica e à sociedade como um todo.

Os painéis atuais de monitoramento do PDI referem-se aos anos de 2022 e 2023 (em 2021, o monitoramento era diferente) e indicam, para cada ação do PDI, o percentual de indicadores que alcançaram totalmente a meta estabelecida para os mesmos. De acordo com tais painéis, considerando os dois anos de forma conjunta, em média, mais de 53% dos indicadores de ações do PDI atingiram completamente as metas estabelecidas. Em conferência com a DEPLAG, pode ser constatado que dos que não atingiram totalmente a meta, boa parte atingiu-a ao menos parcialmente (24,5% conseguiram atingir a meta em pelo menos 50% e 11,2% conseguiram atingir a meta em pelo menos 80%). Cabe ressaltar que é possível a existência de atividades desenvolvidas pelas unidades e que, por algum motivo interno, não foram repassadas à DEPLAG para compor o monitoramento, sendo então provável que estes percentuais sejam ainda maiores. Também é importante colocar que devido à prorrogação do PDI 2019-2023 por um ano, ações previstas para o ano de 2023, e não concluídas neste ano, continuarão a ser desenvolvidas em 2024.

A publicação de tais painéis é uma forma de acompanhar e publicizar o andamento do cumprimento das ações do PDI dentro do cronograma estabelecido para a comunidade e a sociedade em geral. Nas próximas subseções, tais painéis serão utilizados neste relatório como forma de conferência da coerência entre as ações desenvolvidas pela instituição e seu PDI. Por sua vez, a DEPLAG, ciente dos resultados dos processos de avaliações internas e externas, e em parceria com a CPA, usa de tais informações no processo de elaboração do próximo PDI junto às unidades. De tal forma, é consolidada na prática a relação de complementaridade entre os processos de planejamento e avaliação institucional.

Um outro processo que tem o potencial de auxiliar a universidade a atingir os objetivos estratégicos estabelecidos em seus Planos Institucionais é o de Gestão de Riscos que está em fase de implementação na instituição. Segundo o relato da Diretoria de Controladoria (DC), no que se refere a implantação da gestão de riscos na instituição no

triênio 2021-2023 foram realizadas diversas ações buscando o fortalecimento da gestão de riscos na UFPE, dentre eles pode-se citar: a melhoria no processo de implantação, a capacitação dos servidores, a elaboração de documentos importantes para a gestão de riscos da UFPE, bem como o avanço significativo na priorização dos processos.

Quanto ao aprimoramento do processo de implementação da Gestão de Riscos nas unidades da UFPE, a melhoria do processo ocorreu, principalmente, devido à adesão do sistema Agatha pela instituição. Este sistema permite a unificação do mapeamento de riscos feito pelas Unidades em uma plataforma digital, possibilitando realizar o mapeamento dos riscos dos processos pelas unidades, com o acompanhamento, controle e avaliação de resultados, por parte da coordenação de riscos. Nesse triênio também foram elaborados os manuais para os riscos operacionais e estratégicos, tais manuais mostram detalhadamente a metodologia adotada pela instituição, podendo ser uma fonte de apoio para os usuários da gestão de riscos.

É importante destacar que em 2023, o Conselho de Administração aprovou o plano de gestão de riscos da UFPE. Este documento comunica à comunidade interna e externa como se dará o processo de implantação da gestão de riscos, tempo estimado para adoção integral da gestão de riscos, tolerância ao risco, bem como a metodologia adotada.

Um dos pontos da estratégia de implementação da gestão de riscos é a capacitação de servidores. No referido triênio, foram realizadas capacitações dos servidores de diversas unidades da UFPE, visando aumentar a maturidade acerca da gestão de riscos na instituição, bem como facilitar a implantação desse mecanismo nas unidades. Nesse contexto, em outubro de 2021 foi realizada uma formação totalmente online por meio da plataforma do Google Meet, contando com a participação de 25 servidores de 12 unidades. Em 2022 a DC realizou a capacitação de 28 servidores, envolvendo a participação de 12 unidades da instituição. Já em 2023 a capacitação ocorreu no formato de oficinas, realizadas em novembro do referido ano, de forma presencial e com duração de 5 horas cada aula. As aulas tiveram colaboração significativa da comunidade acadêmica, tendo a participação de 85 (oitenta e cinco) servidores e gestores das unidades selecionadas.

Esses dados refletem resultados positivos das ações de capacitações de gestão de riscos na UFPE, pois observa-se que ao longo dos anos só tem aumentado o número de participantes nesses eventos, o dado demonstra o quanto essas iniciativas estão sendo bem recebidas pela comunidade. Esses cursos foram essenciais para proporcionar aos servidores

o conhecimento necessário para desempenhar um papel mais ativo na implementação bem-sucedida da gestão de riscos na UFPE.

A Diretoria de Controladoria aponta ainda que possui como prática a constante auto avaliação, de forma que todas as metas e produtos oriundos de sua atuação são constantemente reavaliados, na tentativa de entender se, por exemplo, para determinado caso, havia uma resposta mais eficiente e eficaz que pudesse ter sido utilizada no momento. Esse costume, que também foi oriundo da cultura organizacional implementada, é fundamental para a busca da melhoria contínua da Unidade, melhorando a qualidade do seu serviço e prezando pela excelência da sua atuação.

Nas subseções seguintes, serão apresentados o desenvolvimento das ações de cada área e o atual alcance de metas em cada uma.

3.2.2 Coerência entre o PDI e as atividades de ensino implantadas

Os assuntos referentes a ensino de graduação são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), como consta em seu site: <https://www.ufpe.br/prograd>. Cabe a tal unidade garantir a qualidade dos cursos de graduação, articulando-o com as áreas de pesquisa e extensão. Também é de sua responsabilidade a organização, o funcionamento e a política didático-pedagógica da graduação, dentre outras atribuições. Quanto ao ensino de pós-graduação, a principal unidade responsável é a Pró-reitoria de Pós-Graduação (PROPG). Como consta em seu site, <https://www.ufpe.br/propg>, a PROPG “tem por finalidade o planejamento, a gestão, a supervisão e a avaliação das políticas de pós-graduação, garantindo a qualidade do ensino de pós-graduação de forma articulada com a graduação, a pesquisa e a extensão”.

Uma outra unidade também responsável por ações do PDI relacionadas aos processos de ensino é o Núcleo de Acessibilidade (NACE). O NACE é “responsável por apoiar e promover a acessibilidade aos estudantes e servidores com deficiência, mobilidade reduzida, transtorno funcional específico da aprendizagem, transtorno global do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação”, como consta na portaria normativa Nº 04 de 2016, que regulamenta suas atividades. No PDI, o NACE é responsável pelas seguintes ações relacionadas ao processo de ensino: **executar programa de apoio pedagógico para estudantes com deficiência e/ou outras necessidades educacionais e**

capacitar coordenadores de curso e professores sobre adequações didático-pedagógicas em consonância com as singularidades dos estudantes com deficiência.

A PROAES, Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis, também é uma unidade com ação no PDI relacionada ao ensino. Mais especificamente, é a responsável pela ação “**Executar programa de apoio pedagógico da assistência estudantil**”. A PROAES tem por finalidade a coordenação central das ações e programas de inclusão social para a permanência dos alunos na Universidade, com vistas a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais, reduzir os indicadores de retenção e evasão escolar, contribuir para melhoria do desempenho acadêmico, favorecendo a conclusão de curso de graduação no tempo previsto.

Também possui ações no PDI relativas ao processo de ensino, a SPREAD. Em seu regimento, é dito que a Secretaria de Programas de Educação Aberta e Digital (SPREAD), vinculada ao Gabinete do Reitor, tem por finalidade “desenvolver, coordenar, supervisionar, assessorar e prestar suporte técnico à execução de atividades na área de educação a distância estabelecidas no âmbito da Universidade ou desenvolvidas em parcerias com outras instituições”.

São essas as unidades com ações no PDI diretamente relacionadas a atividades de ensino. O Quadro 4 apresenta tais ações, a quais objetivos estratégicos do PDI 2019-2023 estão relacionadas e quais unidades são as principais responsáveis pelas mesmas.

Quadro 4 -Ações do PDI relacionadas ao ensino e objetivos estratégicos relacionados

Objetivo Estratégico	Ações PDI	Unidade Responsável
1. Adotar novas práticas pedagógicas para formação acadêmica	Fomentar a inclusão de metodologias ativas e de práticas interdisciplinares e interprofissionais nos PPCs	PROGRAD
	Incluir modalidade à distância nos cursos presenciais	PROGRAD
2. Expandir e consolidar cursos de graduação, pós-graduação e da educação básica	Criar novos cursos de Graduação	PROGRAD

	Investir na qualidade da Pós-Graduação, diminuir a endogenia e reduzir assimetrias	PROPG
3. Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação	Executar programa de apoio pedagógico para estudantes com deficiência e/ou outras necessidades educacionais	NACE
	Executar programa de apoio pedagógico da assistência estudantil	PROAES
	Diminuir evasão e retenção nos cursos de graduação	PROGRAD
5. Consolidar e Expandir a interiorização	Criar novos cursos	PROPG
	Estimular elaboração de projetos de cursos de pós-graduação nos <i>campi</i> do interior	PROPG
12. Ampliar a educação aberta e digital	Criar cursos de pós-graduação em EAD (dependendo da regulamentação da portaria publicada em dezembro/ 2018).	PROPG
	Incluir metodologias de ensino aprendizagem adequadas ao AVA para os cursos de graduação, pós graduação e extensão	SPREAD
	Fortalecer os pólos associados de atuação presencial nos cursos de graduação a distância	SPREAD
16. Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes	Capacitar coordenadores de curso e professores sobre adequações didático-pedagógicas em consonância com as singularidades dos estudantes com deficiência	NACE

Fonte: PDI UFPE 2019-2023

Usaremos os resultados do monitoramento do PDI realizado pela DEPLAG e publicados em seu site nos já citados painéis estratégicos como forma de acompanhar o desenvolvimento das ações do PDI. De acordo com a metodologia utilizada em tais painéis, como explicado anteriormente, os números apresentados em cada ação mostram o percentual de indicadores que atingiram a meta. Assim, as ações nas quais todos os indicadores cumpriram completamente suas metas apresentam percentual 100% e as que

aparecem com o percentual 0% são aquelas nas quais nenhum indicador atingiu totalmente a meta. No entanto, algumas unidades administrativas desenvolveram atividades relativas a tais ações, mesmo sem seus indicadores terem atingido completamente a meta estabelecida. Consultamos então a DEPLAG para obter os percentuais alcançados em cada indicador e apresentá-los aqui no relatório, mesmo que a meta não tenha sido alcançada. Consideraremos como possíveis ações com problemas apenas aquelas nas quais não há registro de atividades no monitoramento da DEPLAG (**indicaremos tais ações como ASR, ação sem registro**) ou aquelas cujos percentuais alcançados das metas é menor que 25% em mais da metade dos indicadores daquela ação.

Os percentuais de indicadores com metas alcançadas para cada ação do PDI serão apresentados em tabelas e destacamos nelas as possíveis ações com problema utilizando amarelo. Esse procedimento será seguido em todas as subseções seguintes. É preciso esclarecer também que as ações podem estar sem registro ou com percentual menor por falta de informar a DEPLAG sobre tal desenvolvimento. Por conta disso, durante a elaboração do relatório, entramos em contato com as unidades responsáveis por tais ações para obter informações complementares sobre as mesmas.

A Tabela 7 mostra então o percentual de indicadores com metas alcançadas para as ações do PDI diretamente relacionadas ao ensino.

Tabela 7 - Percentual de indicadores com metas totalmente alcançadas das ações de Ensino no PDI nos anos de 2022 e 2023

Ações ensino	Unidade Responsável	2022	2023
Fomentar a inclusão de metodologias ativas e de práticas interdisciplinares e interprofissionais nos PPCs	PROGRAD	100%	O indicador atingiu 96% da meta
Incluir modalidade à distância nos cursos presenciais	PROGRAD	100%	100%
Criar novos cursos de Graduação	PROGRAD	100%	100%
Investir na qualidade da Pós-graduação, diminuir a endogenia e reduzir as assimetrias	PROPG	100%	100%
Executar programa de apoio pedagógico para estudantes com deficiência e/ou outras necessidades educacionais	NACE	ASR* ²	ASR

² ASR: ação sem registro (no monitoramento do PDI realizado pela DEPLAG)

Executar programa de apoio pedagógico da assistência estudantil	PROAES	100%	100%
Diminuir evasão e retenção nos cursos de graduação	PROGRAD	*3	Ano letivo 2023 ainda não finalizado
Criar novos cursos (interiorização)	PROPG	100%	ASR
Estimular elaboração de projetos de cursos de pós-graduação nos campi do interior	PROPG	100%	100%
Criar cursos de pós-graduação em EAD (dependendo da regulamentação da portaria publicada em dezembro/2018).	PROPG	100%	ASR
Incluir metodologias de ensino aprendizagem adequadas ao AVA para os cursos de graduação, pós graduação e extensão	SPREAD	100%	O indicador atingiu mais de 35% da meta
Fortalecer os pólos associados de atuação presencial nos cursos de graduação a distância	SPREAD	50%	Ação não mais monitorada devido a conclusão ou suspensão
Capacitar coordenadores de curso e professores sobre adequações didático-pedagógicas em consonância com as singularidades dos estudantes com deficiência	NACE	ASR	ASR

Fonte: Painel estratégico DEPLAG e DEPLAG

Sobre as ações destacadas, como informado anteriormente, consideramos relevante consultar as unidades responsáveis por tais ações e seus relatos para ter maiores informações sobre o desenvolvimento de tais ações. A seguir, apresentamos tais informações complementares para cada uma delas:

- **Executar programa de apoio pedagógico para estudantes com deficiência e/ou outras necessidades educacionais (NACE)**

Não houve resposta da unidade a tempo da conclusão do relatório, mas no último relatório de avaliação institucional, RAI 2022, a mesma informou que a ação estava em

³ No Painel da DEPLAG o percentual de indicadores com meta atingida é 100%, mas ao observar os indicadores do PDI e as taxas de retenção e evasão do ano de 2022 percebe-se que as metas não foram alcançadas

andamento, destacando a existência de equipes multiprofissionais nos três *campi* (Recife, Vitória e Agreste) atuando de modo interdisciplinar para atender os alunos com deficiência e/ou outras necessidades. Como evidência de apoio pedagógico ao estudantes, destaca-se:

- Elaboração de documentos com orientações aos (às) coordenadores e professores para apoio do (a) estudante com deficiência;
- Atualização dos dados pessoais e informações dos (as) estudantes com deficiência e/ou necessidades específicas com o objetivo de atender às demandas por eles (as) requeridas e desenvolvimento dos trabalhos da gestão do Núcleo;
- Acompanhamento do desempenho acadêmico da pessoa atendida pelo NACE;
- Atuação dos bolsistas, dentro e fora de sala, sob orientação da equipe do NACE, criando “estratégias de ação ajustadas às particularidades do (a) estudante com deficiência e/ou com necessidades educacionais específicas” e “sob a orientação do Serviço de Acessibilidade Comunicacional, com a função de tradutor e intérprete de Libras”;
- Na Unidade Setorial de Acessibilidade (USA) do Centro Acadêmico de Vitória (CAV), o apoio pedagógico oferecido aos (às) estudantes com deficiência e/ou com necessidades específicas de aprendizagem pela Unidade Setorial de Acessibilidade - CAV/UFPE é realizado de maneira individual por meio da construção de adaptações pedagógicas que visam a inclusão e a equidade no ambiente universitário. Também há o envio de orientações aos coordenadores e professores via memorando. Além disso, há um programa no qual um aluno, orientado pela unidade, apoia o estudante com deficiência, a fim de favorecer a sua inclusão e a elaboração de materiais necessários;
- O Núcleo Setorial de Acessibilidade do Centro Acadêmico do Agreste também atua na orientação aos docentes e atendimento ao estudante, com apoio de bolsistas.

Como fragilidades apontadas no desenvolvimento desta ação, são apontadas a falta de espaços adequados a atendimento dos alunos; a quantidade insuficiente de profissionais ou ausência de profissionais com certas expertises, sendo esta dificuldade ainda mais

evidente nos *campi* de Vitória e do Agreste, o que dificulta acompanhamentos individuais e a Falta de adesão ou dificuldade de comunicação com os docentes;

Como estratégias de melhoria, a unidade sugere entre outras, esforço para a contratação de profissionais “capacitados para atuar nas especificidades relacionadas à deficiência, como pedagogo, psicólogo, serviço social e fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, fisioterapeutas (principalmente nos *campi* do interior). Além de profissionais audiodescritores, legendadores, editores de vídeo”, construção de espaços individuais de atendimento, construção de laboratórios específicos (principalmente nos *campi* do interior), criação de um sistema de informação para melhor identificação dos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, criação de formulário de avaliação dos atendimentos realizados pelos setores de acessibilidade, capacitação abrangente sobre inclusão para toda a comunidade e comunicação com a sociedade.

- **Diminuir evasão e retenção nos cursos de graduação (PROGRAD)**

A PROGRAD informa em seu relatório de gestão do ano de 2023, que “os sistemas institucionais de gerenciamento de dados escolares são alimentados com dados do Censo/INEP, cuja última atualização se deu para o ano letivo de 2022. Portanto, os dados institucionais de evasão e retenção relativos ao ano letivo de 2023 ainda não estão disponíveis para consulta, tendo em vista que o semestre letivo 2023.2 está em curso”. Quanto aos anos de 2021 e 2022, observa-se no relatório de gestão da PROGRAD, que, em 2021, a meta para a taxa de retenção foi alcançada, mas para evasão não (Figura 5 e Figura 6). Já em 2022, ambas as taxas ficaram acima do estabelecido como meta para o ano, conforme tabela extraída dos relatórios de gestão da unidade (Figura 7).

Figura 5- Dados evasão e retenção do ano de 2021

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES DO PDI	INDICADORES	META PARA 2022	RESULTADO
EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Criar novos cursos de Graduação	Nº de novos cursos criados	-	01 curso (Licenciatura em
REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	Diminuir evasão e retenção nos cursos de graduação	Taxa de evasão	5,50%	10,4% (2021).*
	Diminuir evasão e retenção nos cursos de graduação	Taxa de retenção	21%	Vide Quadro XXX*

Fonte: Relatório Gestão PROGRAD 2022

Figura 6- Percentual de estudantes por situação de vínculo/retenção no ano letivo 2021

Semestre	Matriculado		Vinculados	
	Tempo maior que a duração do curso	Estão no tempo, mas atrasados	Tempo maior que a duração do curso	Estão no tempo, mas atrasados
2021.1	18,3	26,4	19,0	27,5
2021.2	19,4	27,0	20,2	28,3

Fonte: Relatório Gestão PROGRAD 2022

Figura 7- Retenção e evasão ano 2022

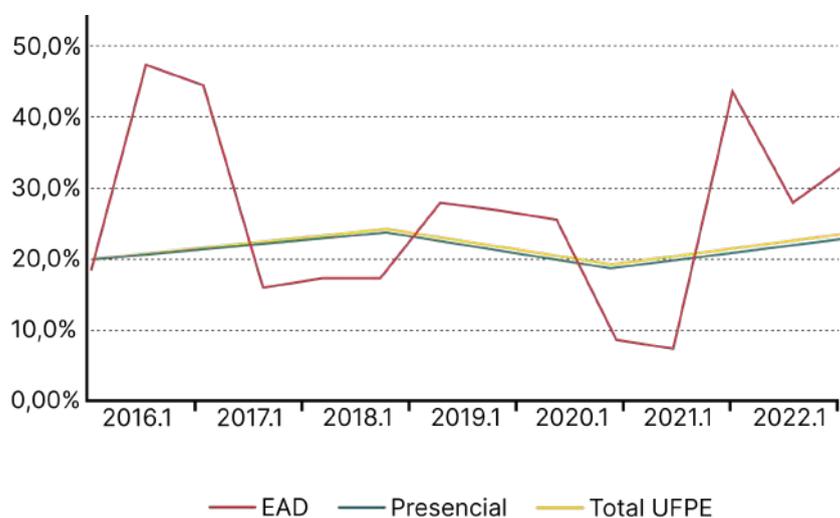
Quadro 01:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES DO PDI	INDICADORES	META PARA 2023	RESULTADO
EXPANDIR E CONSOLIDAR CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO E DA EDUCAÇÃO BÁSICA	Criar novos cursos de Graduação	Nº de novos cursos criados	-	02 cursos (Licenciatura em História e Educação Física EAD)
REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO ¹	Diminuir evasão e retenção nos cursos de graduação	Taxa de evasão	5,00%	11,23% (2022)*
	Diminuir evasão e retenção nos cursos de graduação	Taxa de retenção	20%	22,09% (2022.1)* 22,73% (2022.2)*

Fonte: Relatório de Gestão da PROGRAD ano 2023

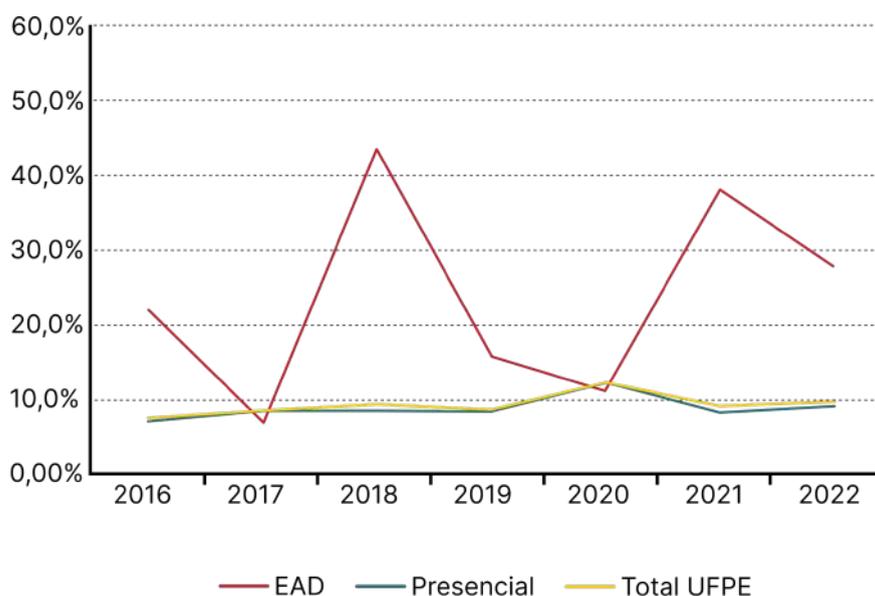
Observando os gráficos da taxa de retenção e evasão obtidos no painel da DEPLAG (deplag.shinyapps.io/IndicadoresGraduacao/), percebe-se que em alguns períodos houve redução na taxa de retenção, seguidos de aumentos, porém a taxa nunca é muito superior a 20% que é a meta para taxa de retenção no ano de 2023 (Figura 8). Quanto à taxa de evasão, percebe-se que há pequenas variações, mas não muito acima ou abaixo de 10% (exceto no ano de 2020, que coincide com o início da pandemia), considerando o presencial (Figura 9). Como a meta do PDI para tal taxa era de 5% em 2023, considera-se que a ação “Reduzir a taxa de evasão” é um desafio para a universidade a longo prazo, e tem sido assim para as Instituições públicas de ensino superior, em geral.

Figura 8-Taxa de retenção UFPE 2016-2022



Fonte: Painel estratégico DEPLAG

Figura 9-Taxa de evasão UFPE



Fonte: Painel estratégico DEPLAG

A PROGRAD informa em seus relatos o desenvolvimento de diversas atividades referentes a tal ação do PDI, tais como, em 2023: “Publicar o Edital de Projeto de Inovação no Ensino 2023” e “Publicar edital de apoio às coordenações”. Em 2021 e 2022, a unidade também desenvolveu atividades referentes a este tópico, tais como rever ou elaborar diversas resoluções relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, entre elas a resolução de estudos planejados, de monitoria e de avaliação da aprendizagem e realizar eventos junto aos cursos, como “Realizar Fórum com os coordenadores de curso sobre as causas de evasão e retenção nos cursos” e “Realizar evento com os cursos de graduação sobre metodologias inovadoras”.

- **Criar novos cursos (Objetivo 6: Consolidar e expandir a interiorização, PROPG)**

Ao ser consultada, a PROPG enviou a CPA as seguintes informações sobre o andamento da criação de novos cursos nos Centro Acadêmico de Vitória (CAV) e no Centro Acadêmico do Agreste (CAA) em 2023:

- Houve a orientação técnica e análise da proposta do novo mestrado profissional em Saúde da Família em Rede Nacional – ProfSaúde (CAV), tendo previsão de início das turmas para 2024.
- Também houve a orientação técnica e análise da proposta dos novos cursos de doutorado em Engenharia Civil e Ambiental (CAA) e Nutrição, Atividade

Física e Plasticidade Fenotípica (CAV). De acordo com a unidade, “As propostas de novos cursos (APCNs) foram submetidas à Capes em 2023. Estamos aguardando a aprovação. Após a aprovação, os cursos têm o prazo de 12 (doze) meses para iniciarem suas atividades”.

- **Criar cursos de pós-graduação em EAD (dependendo da regulamentação da portaria publicada em dezembro/ 2018) (PROPG)**

Segundo a PROPG, foram criados 2 cursos EAD *lato sensu*: a residência tecnológica “Programação em Software” e a especialização “Ensino de Língua e Literaturas Hispânicas”.

- **Capacitar coordenadores de curso e professores sobre adequações didático-pedagógicas em consonância com as singularidades dos estudantes com deficiência (NACE)**

No RAI 2022, a unidade informa que há um guia de acessibilidade disponibilizado durante a pandemia e que pode ser utilizado de forma contínua. Além disso, são construídas adaptações para casos individuais. Como fragilidades, mais uma vez é apontada a falta de profissionais, neste caso para realizar capacitações, ausência de espaços para as mesmas, falta de sistematização de encontros com os professores para orientações e a “ausência de elaboração de um Plano de Desenvolvimento Acadêmico Individualizado para registrar as orientações para cada estudante, segundo suas especificidades, devido à falta da equipe multiprofissional”.

O detalhamento maior das ações de algumas das unidades citadas nesta subseção está disposto em outras partes do relatório, como na seção 3.3 que trata das Políticas Acadêmicas.

3.2.3 Coerência entre o PDI e as atividades de extensão implantadas

Os assuntos referentes à ação de extensão e cultura são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC). É papel de tal unidade, “promover atividades de extensão e cultura que conectam a universidade com a sociedade”, como consta em seu site e sua missão é promover um diálogo com a sociedade através da produção e difusão de

conhecimentos. A PROEXC é composta de duas diretorias: a Diretoria de Extensão Acadêmica (DEA), responsável pela implementação das políticas e diretrizes de extensão, e pelo apoio a programas que articulem a relação entre a universidade e a sociedade, e pela Diretoria de Extensão Cultural (DEC), responsável pela coordenação e articulação das políticas culturais que preservam o patrimônio cultural da UFPE e também na promoção de atividades culturais desenvolvidas pela comunidade acadêmica.

As ações do PDI 2019-2023 relacionadas à extensão estão vinculadas, em sua maioria, ao objetivo estratégico 4 do PDI, **“Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação”** e todas são de responsabilidade da PROEXC. As outras duas ações do PDI relacionadas à extensão dizem respeito aos objetivos “Expandir e consolidar a internacionalização” e “Implantar uma política de valorização, preservação e acesso à cultura”. O Quadro 5 a seguir apresenta tais ações e os objetivos do PDI aos quais estão relacionadas.

Quadro 5-Ações do PDI relacionadas à extensão e objetivos estratégicos relacionados

Objetivo Estratégico	Ações PDI	Unidade Responsável
4. Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação	Apoiar, difundir e divulgar a produção acadêmica	PROEXC
	Efetivar a divulgação comunicacional das principais ações de extensão e cultura	PROEXC
	Manter catálogo de formação para público idoso da Universidade Aberta da terceira Idade	PROEXC
	Promover ações político-institucional da extensão	PROEXC
	Realizar ação a destino da rede básica de ensino vinculadas à educação científica e	PROEXC

	tecnológica	
	Realizar ações de cultura mensuráveis	PROEXC
6. Expandir e consolidar a internacionalização	Engajar estudantes em intercâmbio na UFPE nos programas e projetos de extensão	PROEXC
9. Implantar uma política de valorização, preservação e acesso à cultura	Ampliar e aperfeiçoar a oferta de oficinas (extensionistas) de arte e cultura	PROEXC

Fonte: PDI UFPE 2019-2023

De acordo com os painéis estratégicos já citados da DEPLAG, a Tabela 8, a seguir, mostra os percentuais de indicadores com metas totalmente alcançadas em cada uma das ações do PDI mencionadas no Quadro 5.

Tabela 8-Percentual de indicadores com metas totalmente alcançadas das ações de extensão no PDI nos anos de 2022 e 2023

Ações PDI-% de metas do PDI alcançadas	Unidade Responsável	2022	2023
Apoiar, difundir e divulgar a produção acadêmica	PROEXC	100%	100%
Efetivar a divulgação comunicacional das principais ações de extensão e cultura	PROEXC	100%	O indicador atingiu 80% de sua meta
Manter catálogo de formação para público idoso da Universidade Aberta da terceira Idade	PROEXC	100%	100%
Promover ações político-institucional da extensão	PROEXC	100%	O indicador atingiu 50% de sua meta
Realizar ação a destino da rede básica de ensino vinculadas à educação científica e tecnológica	PROEXC	100%	100%
Realizar ações de cultura mensuráveis	PROEXC	100%	O indicador atingiu 83% de sua meta
Engajar estudantes em intercâmbio na UFPE nos programas e projetos de extensão	PROEXC	ASR	ASR

Ampliar e aperfeiçoar a oferta de oficinas (extensionistas) de arte e cultura	PROEXC	100%	100%
---	--------	------	------

Fonte: Painel estratégico DEPLAG e DEPLAG

Destacamos na Tabela 8 a ação “Engajar estudantes em intercâmbio na UFPE nos programas e projetos de extensão” pois não há registro de desenvolvimento de atividades para esta ação tanto em 2022 quanto em 2023. Apresentamos então a seguir informações complementares sobre tal ação considerando o relato da unidade:

- **Engajar estudantes em intercâmbio na UFPE nos programas e projetos de extensão (PROEXC)**

Tal ação está vinculada, como já apresentado, ao objetivo estratégico, “Expandir e Consolidar a Internacionalização na UFPE no âmbito da Extensão” e sobre tal objetivo a PROEXC traz, em seu relato, que a internacionalização avançou na universidade nos anos de 2022 e 2023, com adaptações devido ao momento pandêmico. De fato, a pandemia “afetou a integração de estudantes internacionais em programas e projetos de extensão”. Ainda assim, alguns projetos e eventos foram desenvolvidos nesse período no sentido de promover a interculturalidade e as habilidades linguísticas. Entre os quais, cita o “ ‘Curso de extensão - Ações interculturais com estudantes universitários’, que teve como objetivo fomentar a colaboração intercultural e preparar alunos, particularmente da área da saúde, para atuarem em ambientes globais”, e os eventos “ ‘UFPE Internationalization Summit’ e o ‘Laboratório de Internacionalização e Paradiplomacia’, eventos importantes incentivando o aprendizado de línguas e o intercâmbio intercultural”.

As ações desenvolvidas de extensão também serão apresentadas com maiores detalhes na seção 3.3 que trata das políticas acadêmicas.

3.2.4 Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa implantadas

As atividades de pesquisa na UFPE são desenvolvidas, conforme orientam os seus documentos norteadores, de maneira integrada ao ensino e à extensão. No entanto, há duas unidades da administração com ações no PDI mais diretamente relacionadas à pesquisa. São

elas, a Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI) e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG). A finalidade da PROPESQI é, essencialmente, apoiar, planejar e articular as políticas de ciência, tecnologia e inovação, a pesquisa, a produção científica e tecnológica, a transferência de tecnologia, e a promoção da inovação e do empreendedorismo na UFPE, enquanto a PROPG cumpre o papel de planejar, gerir, supervisionar e avaliar as políticas de pós-graduação. De fato, a pesquisa e a pós-graduação estão estreitamente relacionadas e isso é evidente ao observar-se ao menos um dos objetivos estratégicos do PDI que coloca as duas áreas sob a mesma égide, a saber, o objetivo 14 do PDI: **“Promover ações que impulsionam políticas propositivas para a pesquisa e a pós-graduação”**.

As ações do PDI diretamente relacionadas à pesquisa, sob a responsabilidade de tais unidades, estão descritas no Quadro 6, assim como a quais objetivos do PDI, tais ações estão relacionadas e quais as unidades diretamente responsáveis pelas mesmas. Percebe-se que outro objetivo estratégico do PDI com várias ações relacionadas à pesquisa definidas no PDI é o objetivo 4, **“Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação”**, o que reforça que, na instituição, a pesquisa não deve ser desvinculada do ensino e da extensão, nem da sociedade. Como afirma no seu PEI vigente, a universidade é referência em pesquisa e inovação e, de tal forma, colabora com o desenvolvimento de soluções para problemas da sociedade.

Quadro 6-Ações do PDI relacionadas à pesquisa e objetivos estratégicos relacionados

Objetivo Estratégico	Ações PDI	Unidade Responsável
2. Expandir e consolidar cursos de graduação, pós-graduação e da educação básica	Promover o Programa Institucional de Iniciação Científica	PROPESQI
	Investir na qualidade da Pós-Graduação, diminuir a endogenia e reduzir assimetrias	PROPG
	Executar ações de indução estratégica para expansão dos Programas de Pós-Graduação	PROPG
4. Ampliar a integração da universidade	Promover encontros temáticos de	PROPESQI

com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação	aproximação universidade-empresa para pesquisa, desenvolvimento e inovação	
	Promover parcerias estratégicas entre Universidade e empresas	PROPESQI
	Apoiar à criação do parque científico e tecnológico da UFPE	PROPESQI
	Implantar a vitrine tecnológica da UFPE de exposição das propriedades intelectuais	PROPESQI
	Aumentar o Nº de patentes , registro de softwares, registro de marcas e registro de desenho industrial depositadas na UFPE	PROPESQI
	Fomentar ações de formação na área de inovação e empreendedorismo	PROPESQI
5. Consolidar e expandir a interiorização	Estimular elaboração de projetos de cursos de pós-graduação nos <i>campi</i> do interior	PROPG
6. Expandir e consolidar a internacionalização	Fomentar as publicações em periódicos internacionais da produção científica e tecnológica	PROPESQI
	Elaborar políticas institucionais de internacionalização	PROPG
8. Promover uma política de sustentabilidade e responsabilidade social	Elaborar projetos de pesquisa Institucionais com a temática Sustentabilidade	PROPG
14. Promover ações que impulsionem políticas propositivas para a pesquisa e a pós-graduação	Lançar editais internos para pesquisa	PROPESQI

Fonte: PDI UFPE 2019-2023

Já a Tabela 9 apresenta, de modo semelhante às anteriores já apresentadas nesta seção, os percentuais de indicadores com metas totalmente alcançadas em cada uma das ações do PDI mencionadas no Quadro 6 nos anos de 2022 e 2023. Para aquelas com

indicadores que não cumpriram totalmente a meta, colocamos o percentual alcançado de suas metas.

Tabela 9-Percentual de indicadores com metas totalmente alcançadas das ações de pesquisa no PDI nos anos de 2022 e 2023

Ações PDI-% de metas do PDI alcançadas	Unidade Responsável	2022	2023
Promover o Programa Institucional de Iniciação Científica	PROPESQI	50%	50%
Investir na qualidade da Pós-Graduação, diminuir a endogenia e reduzir assimetrias	PROPG	100%	100%
Executar ações de indução estratégica para expansão dos Programas de Pós-Graduação	PROPG	100%	100%
Promover encontros temáticos de aproximação universidade-empresa para pesquisa, desenvolvimento e inovação	PROPESQI	100%	o indicador atingiu 40% da meta
Promover parcerias estratégicas entre Universidade e empresas	PROPESQI	100%	o indicador atingiu 50% da meta
Apoiar à criação do parque científico e tecnológico da UFPE	PROPESQI	100%	o indicador atingiu 32% da meta
Implantar a vitrine tecnológica da UFPE de exposição das propriedades intelectuais	PROPESQI	100%	100%
Aumentar o Nº de patentes , registro de softwares, registro de marcas e registro de desenho industrial depositadas na UFPE	PROPESQI	100%	o indicador atingiu 97% da meta
Fomentar ações de formação na área de inovação e empreendedorismo	PROPESQI	100%	O indicador atingiu 50% da meta
Estimular elaboração de projetos de cursos de pós graduação nos campi do interior	PROPG	100%	100%
Fomentar as publicações em periódicos internacionais da produção científica e tecnológica	PROPESQI	ASR ⁴	ASR
Elaborar políticas institucionais de internacionalização	PROPG	100%	100%

⁴ ASR: ação sem registro (no monitoramento do PDI realizado pela DEPLAG)

Elaborar projetos de pesquisa Institucionais com a temática Sustentabilidade	PROPG	100%	100%
Lançar editais internos para pesquisa	PROPESQI	100%	100%

Fonte: Painel estratégico DEPLAG e DEPLAG

Destacamos em amarelo, como indicativo de ação com possibilidade de problema, a ação “Fomentar as publicações em periódicos internacionais da produção científica e tecnológica”, pois não há registro de atividades desenvolvidas relacionadas a tal ação no monitoramento realizado pela DEPLAG até a finalização deste relatório. Devido a isso, consultamos relatórios passados, páginas oficiais e também entramos em contato com a mesma para obter as informações a respeito desta ação. É o que apresentamos a seguir:

- **Fomentar as publicações em periódicos internacionais da produção científica e tecnológica (PROPESQI)**

No relatório de autoavaliação institucional de 2020, a PROPESQI afirma que “lançou edital específico para apoio aos pesquisadores que produziram publicações em periódicos Qualis A utilizando recursos próprios. Essas ações são previstas para os próximos anos e tem potencial para incentivar as publicações em periódicos internacionais de alto impacto e o aumento da produção científica como um todo”. A unidade confirmou à CPA durante a elaboração deste atual relatório que tais editais continuam a ser publicados, apoiando “os pesquisadores que conseguem publicar artigos no extrato Qualis A1 ou A2, exclusivamente (ou seja, apenas em periódicos internacionais)”, faltando apenas a atualização no monitoramento do PDI, que está sendo providenciada. De fato, no site da PROPESQI, podemos encontrar os links de tais editais:

- 2021:

https://www.ufpe.br/documents/2999946/3681245/Minuta+Edital+Qualis+A+2021+-+25_08_2021.pdf/9335f54f-eff2-4f4b-87ea-7da968ba7a8e

- 2023:

https://www.ufpe.br/documents/2999946/4779895/Edital+005_2023+-+Produ%C3%A7%C3%A3o+Qualificada+-+2023+-+05_06_2023.pdf/582ee982-66bc-471d-aac9-4ac080bda7c4

3.2.5 Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, responsabilidade social (inclusão), ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico racial, meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural

A UFPE, em seu PDI vigente, assume posição de defesa de valores fundamentais à sociedade como o respeito à diversidade, a consolidação da inclusão social, a defesa e promoção dos direitos humanos, a proteção ao meio ambiente e a preservação da cultura. De fato, coloca como alguns de seus valores em tal plano: “Respeitar as características distintivas de pessoas e comunidades, em seus modos de ser e agir”, “Assegurar a liberdade, os direitos e as responsabilidades individuais e comunitárias”, “Tratar e retratar com respeito toda pessoa e comunidade” e “Promover o justo compartilhar das condições fundamentais ao desenvolvimento humano”. A preocupação com outros aspectos da sua responsabilidade social, como o respeito ao meio-ambiente, também perpassa tal documento e transparece em valores como “Produzir conhecimento eticamente responsável, consciente de que desenvolvimento econômico e social é perfeitamente compatível com preservação ambiental” e “Inovar teórica e aplicativamente, na construção interdisciplinar de conhecimentos relevantes à transformação socioambiental”. Também em seu PEI vigente, a universidade se coloca como “responsável pela preservação de acervos históricos, artísticos e científicos de imenso valor” e “produtores de novas experiências culturais, artísticas e científicas, que necessitam ser difundidas na sociedade.” Também cabe destacar alguns dos objetivos presentes no PDI vigente relacionados a tais temáticas:

- Objetivo 8: Promover uma política de **sustentabilidade e responsabilidade social**.
- Objetivo 9: Implantar uma **política de valorização, preservação e acesso à cultura**.
- Objetivo 16: Oferecer **condições de acesso, permanência e conclusão** exitosa da formação acadêmica dos estudantes.
- Objetivo 17: **Ampliar, modernizar e manter** a infraestrutura física, de segurança e bibliotecas, garantindo a **acessibilidade com eficácia**.

É claro através de sua história que a instituição sempre se norteou por tais princípios, mas para que tais compromissos fossem ainda mais consolidados e sistematizados na prática, a universidade organizou tais ações sob responsabilidade de alguns setores e implementou o desenvolvimento de algumas políticas. Descreveremos a seguir cada um dos

setores responsáveis por ações e implementação de políticas relacionadas a tais temas e ao final desta subseção, de forma semelhante às anteriores, apresentaremos quadro e tabela de ações do PDI vinculadas a este tópico e seu monitoramento.

No tocante à diversidade, à inclusão social e à promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, por exemplo, a UFPE criou e/ou reorganizou três núcleos voltados a estes aspectos, recentemente: o Núcleo de Políticas LGBT (NLGBT), o Núcleo de Acessibilidade (Nace) e o Núcleo de Políticas de Educação das Relações Étnico-Raciais (Núcleo Erer). De acordo com o RAI 2022, os três núcleos compõem o Comitê de Políticas Afirmativas da UFPE, que “tem por finalidade propor e articular políticas e ações com vistas a garantir igualdade de direitos e oportunidades de pessoas com deficiência, indígenas, LGBTQI+, mulheres, pessoas negras e pardas, quilombolas, dentre outras no âmbito institucional”.

O NLGBT tem por finalidade, como consta na portaria normativa Nº 40 de 2020, “planejar, coordenar e desenvolver ações visando à efetiva garantia de direitos e atuação em favor do respeito à dignidade das pessoas LGBTQIA+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexuais), favorecendo a inserção, o acolhimento e a permanência na UFPE”. Também devemos considerar que entre suas atribuições, consta “coordenar ações referentes à promoção e defesa dos direitos da população LGBTQIA+”, “favorecer o acolhimento, a inserção e a permanência das pessoas LGBTQIA+ no âmbito da UFPE por meio de ações afirmativas, preventivas e protetivas direcionadas à sua saúde e também voltadas para pesquisa e extensão”, “propor políticas, programas, ações e/ou atividades que envolvam as temáticas relacionadas a Corpo, Gênero, Sexualidade e Diversidade nos campi” e “realizar eventos acadêmicos a fim de estimular o respeito e a tolerância às diversidades sexual e de gênero”, entre outras.

Sendo assim, a criação de tal núcleo sistematiza o compromisso da universidade com o respeito à diversidade sexual e de gênero e a inclusão de todos e todas na universidade. De fato, durante o triênio considerado, o núcleo desenvolveu diversas ações que reforçam tal compromisso, como por exemplo, foi apresentado nos relatórios passados:

- Protocolização do processo do nome social, permitindo o registro e o acompanhamento das solicitações dentro dos sistemas de tramitação de processos na UFPE (SIPAC, sig@, etc.);

- Inclusão do nome social no diploma digital, tornando a UFPE a única IFES que oferece esse serviço (parceria com a PROGRAD);
- Edital de Mobilidade Internacional para membros de grupos subalternizados, dentre os quais, pessoas Trans e travestis (parceria com a DRI);
- Produção de conteúdo informativo e sensibilizador sobre pautas importantes à comunidade (cartilha sobre nome social, parceria com a DPPE);
- Cartilha sobre gênero e sexualidade para público interno;
- Campanhas de valorização e visibilização de pessoas em redes sociais (muitas vezes em parceria com a DIRCOM, SUPERCOM e ASCOM);
- Acompanhamentos pedagógicos (resolução de conflitos e adequação de situações acadêmicas que dificultavam o progresso de alunas trans, travestis e não-binárias);
- Fortalecimento de parcerias com órgãos e instituições governamentais (Ongs, Defensoria Pública, Polícia Civil, Ministério Público, Prefeitura do Recife, Governo do Estado, etc.);
- Criação do GT-LGBT (formado por pessoas da comunidade LGBTQIA+ que ocupam distintos espaços da universidade - técnicos, discentes, docentes - e membros da comunidade externa);
- Cursos de sensibilização sobre diversidade sexual e de gênero para a equipe de portaria, seguranças TKs, servidores e servidoras da UFPE e servidores e servidoras do Hospital das Clínicas;
- Parceria com a TVU para realização de quatro interprogramas de conscientização no mês do orgulho LGBTQIA+;
- Cartilha na UFPE Cabe Tudo Menos o Seu Preconceito: Em parceria com a Diretoria de Comunicação (DIRCOM).

Como potencialidades, a unidade tem apontado:

- Equipe multidisciplinar, coesa e bem capacitada para conduzir tanto as capacitações quanto à criação de material de sensibilização;
- Comprometimento com a causa, não apenas pelo pertencimento à comunidade, mas também pelo histórico de luta em movimentos e pelos estudos acadêmicos voltado a temáticas pertinentes;

- Gestão horizontalizada permite que tenhamos acesso a distintos pontos de vistas (de pessoas com identidades de gênero e orientações sexuais diferentes e que ocupam distintas funções dentro da universidade - discentes, docentes e técnicos);

Como fragilidades, a unidade traz:

- Falta de apoio técnico especializado para a realização de atividades específicas : elaboração de relatórios, análise de dados, aconselhamento jurídico e psicológico, etc;
- Isolamento administrativo do setor. Por ser recente, e tratar de uma temática ainda muito sensível, o NLGBT encontra muita dificuldade em estabelecer parcerias com outros setores;
- Invisibilização da pauta. “Dentro e fora da universidade, é comum que as pautas pertinentes à comunidade LGBTQIA + sejam consideradas de menor importância. Dentro da UFPE, poucas vezes obtemos respostas aos e-mails e ofícios que enviamos e, muitas vezes, não conseguimos avançar nas negociações em prol da comunidade, por falta de oportunidade”;
- Redução da equipe de bolsistas do NLGBT;
- Desconhecimento de determinadas práticas. A dificuldade de encontrar informações sobre processos que visam ampliar a Política Pública LGBTQIA + na UFPE (acordos, proposição de reserva de vagas, auxílio financeiro, etc) acabam obstaculizando um processo que, por si só, já é desgastante.

E como estratégias de melhoria:

- Inclusão do NLGBT em eventos de recepção de novos servidores, discentes e docentes;
- Institucionalização da Política de Combate à LGBTfobia;
- Mediação dos contatos entre o NLGBT e outros órgãos da instituição quanto a temas como reserva de vagas, auxílio financeiro e combate à lgbtfobia;
- Financiamento de eventos e ações de extensão voltadas à comunidade LGBTQIA+ (cursos, capacitações, ações para a saúde, testagem sorológica, entre outros).

Por sua vez, o Núcleo de acessibilidade (NACE), cuja finalidade já foi apresentada nesta seção, tem como algumas de suas atribuições, definidas na mesma portaria nº 40 de

2020: “estimular a criação e o fortalecimento de uma cultura inclusiva na UFPE”, “promover a acessibilidade para o ingresso e a permanência de estudantes e servidores na UFPE”, “buscar soluções intersetoriais para o acompanhamento dos estudantes e servidores com deficiência e/ou outras necessidades específicas na superação das barreiras que dificultem ou impeçam o pleno exercício de suas atividades acadêmicas ou laborais” e “efetivar parcerias com os diversos setores da Universidade e dar suporte às unidades acadêmicas e administrativas para a promoção da acessibilidade e inclusão educacional na UFPE”. De tal forma, a universidade assegura o compromisso com uma política de respeito à diversidade e da consolidação da inclusão no que diz respeito a tais questões.

De acordo com o RAI 2022, o núcleo está presente em três campi. No campus Recife, situa-se a Coordenação geral, composta por Assessoria, Setor de Acessibilidade Comunicacional, Serviço de Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional, Serviço de Estudos e Assessoria Pedagógica em Acessibilidade, Serviço de Apoio Técnico-Administrativo e Laboratório de Acessibilidade. No Campus Vitória e no campus Agreste, funcionam a Unidade Setorial de Acessibilidade e o Núcleo Setorial de Acessibilidade, respectivamente. Tais setores possuem em sua estrutura serviço de apoio administrativo e serviço de acessibilidade comunicacional.

De fato, no triênio considerado, algumas ações desenvolvidas pela Coordenação geral e pela setorial demonstram o empenho de desenvolver uma cultura de respeito e defesa da inclusão de pessoas com deficiência e outras necessidades. Em 2022, destaca-se a realização da Primeira Semana da pessoa com deficiência nos três campi da universidade, na qual desenvolveu-se diversos momentos de formação e conversa que contribuíram significativamente para consolidar a política de inclusão:

(https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/ufpe-promove-1-semana-da-pessoa-com-deficiencia-nos-tres-campi/40615).

Já em 2023, diversas rodas de conversas e cursos de formação foram desenvolvidos para conscientizar a comunidade acadêmica, como por exemplo rodas de diálogo sobre:

- Autismo
(https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/nucleo-de-acessibilidade-promove-rodas-de-dialogo-para-o-dia-do-orgulho-autista/40615);

- TDAH
(https://www.ufpe.br/nucleodeacessibilidade/informes/-/asset_publisher/FL8I3NQTZ63s/content/nucleo-de-acessibilidade-da-ufpe-promove-roda-de-dialogo-sobre-tdah/432912),
- Altas habilidades
(https://www.ufpe.br/nucleodeacessibilidade/informes/-/asset_publisher/FL8I3NQTZ63s/content/altas-habilidades-superdotacao-e-tema-de-roda-de-dialogo-no-proximo-dia-18/432912)

e curso de formação sobre adaptações para estudantes com deficiência (https://www.ufpe.br/nucleodeacessibilidade/informes/-/asset_publisher/FL8I3NQTZ63s/content/nucleo-de-acessibilidade-promove-formacao-no-campus-recife-sobre-adaptacoes-para-estudantes-com-deficiencia/432912).

É importante destacar que uma das estratégias de melhorias citadas pelo NACE no último relatório de autoavaliação é a “Criação do Plano de Acessibilidade do NACE, que inclua a acessibilidade física, tecnológica, digital, atitudinal, comunicacional, pedagógica, dentre outras”.

Já o Núcleo de Políticas de Educação das Relações Étnico-Raciais (Núcleo ERER), criado em 2020, pela mesma portaria Nº 40 de 2020, tem por finalidade “elaborar, coordenar, executar e acompanhar ações que atendam às necessidades e especificidades dos agrupamentos negro e indígena, priorizando como eixos de intervenção o racismo, os direitos humanos e a promoção da igualdade racial”. Algumas de suas atribuições são “propor e gerir ações com a adoção de medidas que visem à correção das desigualdades raciais e a promoção da igualdade de oportunidades”, “desenvolver ações transversais, observados os objetivos voltados para a promoção da igualdade racial” e “promover o diálogo com comunidades de expressões culturais tradicionais vinculadas com os grupos étnico-raciais, buscando o reconhecimento e respeito ao patrimônio histórico e cultural, como forma de combate à discriminação racial”. A criação de tal núcleo demonstra a preocupação da universidade em assegurar o respeito à diversidade racial e a consolidação da inclusão no tocante à igualdade étnico-racial. Em 2021, implementando suas ações, tal núcleo lançou o “Plano de ações para a educação das relações étnico-raciais”, sendo o objetivo de tal plano “Implantar e implementar a Política de Educação das Relações Étnico-Raciais na UFPE, durante o ano de 2021, orientada pelo princípio da equidade para a garantia dos direitos educacionais

e o combate ao racismo e às desigualdades que afetam a permanência e o desenvolvimento pleno do povo negro, indígena, cigano e quilombola que compõem a comunidade acadêmica da UFPE”. Dentre as ações propostas em tal plano, constam diversas formações para a comunidade sobre o respeito à diversidade racial e combate ao preconceito, assim como a realização de levantamentos de dados e pesquisas referentes à temática. Uma dessas ações foi a criação do Observatório de Ações Afirmativas e Promoção da Igualdade Racial, em parceria com o Consórcio Pernambuco Universitas. De fato, este observatório foi efetivamente criado em 2022, com o objetivo de “mapear todas as políticas de ações afirmativas nas universidades e institutos federais do Estado, tendo como produto um Painel Digital de Monitoramento: (https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/ufpe-lanca-observatorio-das-acoes-afirmativas-e-promocao-de-igualdade-etnico-racial-de-pernambuco/40615)”.

Em 2022, também foi lançado o Plano de Combate ao Racismo Institucional da UFPE, após um processo de escuta e pesquisa desenvolvido por uma comissão criada em 2021. Seus objetivos específicos: Conhecer, produzir e disseminar conhecimentos sobre as formas de racismo e de combate, através de pesquisas e recursos educacionais audiovisuais e tecnológicos; Realizar formação continuada destinadas aos profissionais da UFPE, com o objetivo de instrumentalizar uma prática promotora de igualdade étnico-racial; e Promover a inclusão, a permanência e o acompanhamento da comunidade negra, cigana, indígena e quilombola nos diversos espaços, atividades e níveis de ensino oferecidos pela UFPE, através de regramentos institucionais.

Mais uma evidência do esforço da universidade em consolidar na prática, o respeito à diversidade e a consolidação da inclusão social, foi no ano de 2021, a aprovação de resolução que instituiu políticas de ações afirmativas nos programas de pós-graduação stricto sensu. De fato, a resolução nº 17 de 2021 resolve que “Todos os cursos de pós-graduação (PPGs) stricto sensu da UFPE adotarão políticas de ações afirmativas que respeitem as diferenças e a diversidade, reconheçam as desigualdades sociais e raciais, e ampliem oportunidades para a inclusão, no seu corpo discente, de pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans(transsexuais, transgêneros e travestis) e com deficiência” e assegura que “O número de vagas destinadas a pessoas negras (pretas e pardas), quilombolas, ciganas, indígenas, trans (transsexuais,

transgêneros e travestis) deverá ser informado no edital, considerando um mínimo de trinta por cento (30%) do total das vagas ofertadas, sendo uma das vagas reservadas, obrigatoriamente, a pessoas com deficiência.”

A criação ou reformulação de tais núcleos e a consolidação de suas finalidades através das ações aqui relatadas apenas reforçam o compromisso há muito anunciado e desenvolvido da UFPE em promover valores tão importantes para a sociedade como um todo. Também representam conjuntamente, e em cada uma de suas ações, a promoção e defesa dos direitos humanos na universidade.

Ainda no tocante à acessibilidade e inclusão social, uma importante ação no PDI é “Adequar os espaços físicos da UFPE às normas de acessibilidade”. A unidade responsável no PDI por tal ação é a Superintendência de Infraestrutura, a SINFRA. Porém, em contato com a unidade, foi informado que a unidade responsável atualmente por desenvolver os projetos relacionados com tal ação é a SPO, Superintendência de Projetos e Obras. Sobre esse tema, a SPO, informou que há um processo público aberto sobre termo de compromisso firmado pela universidade “de tornar seu patrimônio imobiliário acessível no aspecto físico” e nesse processo, Nº 23076. 89304/2021-82, há o demonstrativo de cronogramas e atividades já desenvolvidas. Destaca-se, de acordo com a unidade, duas obras concluídas: a do Centro de Artes e Comunicação (CAC) e a do Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN). Sobre os outros centros, os projetos estão em fase de elaboração, análise por órgãos competentes ou execução.

Outro aspecto importante da responsabilidade social da instituição no tocante à inclusão é a garantia de assistência aos estudantes. A unidade principalmente responsável pelas ações de assistência é a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis, a PROAES, cuja finalidade já foi apresentada na subseção 3.2.2 (referente ao ensino). Acrescentamos que entre as atribuições da PROAES estão: coordenar ações e programas de inclusão social para a permanência dos estudantes na Universidade, com vistas a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais e atuar, conjuntamente com as Pró-Reitorias e unidades acadêmicas, em ações que promovam a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na UFPE.

Quanto à defesa do meio-ambiente, outro importante ponto de sua responsabilidade social, a universidade, no final de 2022, na resolução do Conselho de Administração

(CONSAD) N º 08/2022, reorganizou a Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) e definiu como sua finalidade “a prestação de serviços de manutenção e conservação predial e urbana, com o objetivo de preservar a integridade da infraestrutura e garantir a qualidade do acesso às instalações da Universidade, zelando pela sustentabilidade ambiental”. Dentro de tal superintendência, está a Diretoria de Sustentabilidade Ambiental, DSA, e entre as várias competências de tal diretoria, estão algumas como “atuar junto à comunidade universitária para minimizar a poluição do solo, da água e do ar; promover estratégias para minimizar o impacto ambiental; elaborar ações para destinação ambientalmente adequada de rejeitos; incentivar o reaproveitamento, a redução e a reciclagem de materiais e propor ações de Educação Ambiental”.

Um destaque nessa área no triênio considerado é a publicação do do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) no ano de 2021. Segundo a página da SINFRA, “O PGRS soma-se ao Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) da UFPE para atender à lei nº 12.305/2010 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a qual tem como objetivo primeiro a proteção da saúde pública e da qualidade ambiental (art. 7º, inc. I)”. O plano tem período de vigência de 2021 a 2025 e tem por objetivo “Definir normas e procedimentos de gestão dos resíduos gerados nas atividades administrativas, acadêmicas e de extensão da UFPE, para preservação do ambiente, sensibilização da sociedade, fortalecimento da administração pautada em critérios de sustentabilidade e solidificar ações consoantes à Agenda 2030, atendendo enfaticamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15 e 171 da Organização das Nações Unidas (ONU)”. Algumas das ações previstas em tal plano são: Aquisição de equipamentos necessários para promover a coleta seletiva e melhorar o gerenciamento dos resíduos recicláveis; Capacitação e treinamento dos funcionários do armazenamento de resíduos recicláveis e Palestras de sensibilização ambiental sobre a segregação de resíduos, redução da geração e legislação ambiental.

Em relato enviado pela SINFRA à CPA sobre suas ações relevante no triênio

2021-2023, destaca-se sobre a parte de sustentabilidade:

- Algumas adequações foram feitas na gestão de resíduos no campus a fim de atender nova legislação municipal sobre manejo de resíduos;

- Sobre a coleta seletiva, é informado que foi aberto processo licitatório para aquisição de materiais para melhor gestão dos resíduos sólidos, mas, devido à falta de dotação orçamentária tal processo ainda não foi apreciado;
- “A melhoria da gestão dos resíduos na UFPE vem impactando na redução da destinação para aterro sanitário da geração do resíduo de podas, varrição, capinação, resíduos de alimentos do RU e resíduos recicláveis”;
- Foi realizado um projeto piloto a fim de aprimorar a gestão de resíduos químicos, no qual destinou-se uma unidade central para armazenamento temporário e segregação de resíduos e isto, segundo a unidade, “validou a necessidade da construção da Central de Resíduos Químicos da UFPE, e corrobora a meta estabelecida no PGRS”;
- Lançou-se uma cartilha de arborização urbana, “com os objetivos de instruir a comunidade acadêmica sobre as práticas de manutenção da arborização urbana empregadas no Campus Recife da UFPE, além de promover as devidas orientações para atividades de plantio e manuseio de espécies arbóreas na Universidade”;
- Foi implementada através da Resolução nº 13/2021 a Política de Bem-Estar Animal e várias ações foram desenvolvidas nesta área desde então, como o projeto de extensão envolvendo adoção de animais, “Adote um Vira-Lata” e curso de capacitação relacionados aos direitos e bem-estar animal para terceirizados;
- Sobre a diversificação da produção de energia, a unidade acompanha o consumo de energia elétrica e a economia alcançada com a usina de fotovoltaicas da universidade. É informado que em 2022, o percentual de economia no consumo de energia devido às fotovoltaicas foi de 7,77% e em 2023, 6,79%;
- A unidade também aponta que “adota uma abordagem cuidadosa em relação aos impactos ambientais, sociais e econômicos provenientes de suas contratações”, seguindo os dispositivos legais vigentes.

Quanto às ações relativas à **memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural**, é importante destacar que a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) é a unidade responsável pela maior parte das ações do PDI relacionadas a tal área. Sua finalidade, de acordo com a portaria nº 21 de 2020, é “integrar o processo de formação profissional e cidadã do discente e promover a relação transformadora

Universidade/Sociedade, por meio da produção, socialização, memória e difusão de conhecimentos, articulando as atividades de extensão universitária e de cultura dos diversos setores da Universidade”. Em sua estrutura organizacional está, entre outras, a Diretoria de Extensão cultural, como já mencionado na subseção 3.2.3, cujas competências incluem “coordenar, fomentar, promover e/ou apoiar a produção artística, em suas várias linguagens, dos diversos agentes culturais ligados à UFPE, bem como as ações de salvaguarda e de divulgação do patrimônio artístico cultural vinculado à Instituição”, entre outras.

Ainda quanto às ações na área cultural, cabe destacar o Complexo de Convenções, Eventos e Entretenimento (CCEE), no *campus* Joaquim Amazonas, no Recife. Tal complexo é um conjunto de espaços que, de acordo com seu site, “são capazes de fomentar a realização de eventos e atividades culturais de naturezas diversas que, para além de estarem alinhadas às práticas de ensino, pesquisa e extensão da UFPE, oferecem à sociedade equipamentos culturais para realização de uma agenda capaz de endossar a identidade multicultural comum à capital Pernambucana”. O espaço abrange uma concha acústica coberta, um cinema, um teatro, hall de entrada, espaço externo (estacionamento), salas para reuniões e anfiteatros. De acordo com relato enviado à CPA, o complexo é fundamental para a universidade devido às suas potencialidades. Destacamos aqui as relacionadas diretamente ao objetivo estratégico 9 do PDI “Implantar uma política de valorização, preservação e acesso à cultura”:

- Ser um espaço multiuso com possibilidade de sediar os mais diversos eventos, desde conferências acadêmicas até exposições.
- Promover o intercâmbio entre diferentes áreas acadêmicas, empresas e a comunidade em geral, sendo então um importante elo entre a difusão de conhecimento desenvolvido na universidade e a sociedade.
- Contribuir com o enriquecimento cultural da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, através das apresentações culturais, exposições de arte, concerto e peças teatrais que sedia.
- No triênio considerado, no relatório autoavaliativo da unidade, destacam-se as seguintes ações na área de cultura:
- Publicação da resolução nº 5/2021 que estabelece diretrizes para uso e ocupação dos espaços do complexo;

- Elaboração do regimento interno a fim de consolidar informações específicas;
- Elaboração de projeto de gestão firmado junto à Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE, FADE, como gestora dos recursos financeiros captados pelas locações dos espaços do CCEE, visando proporcionar uma sustentabilidade financeira dos espaços;
- A reabertura dos espaços e toda a demanda decorrente (atualização das formas de comunicação e estrutura dos processos e melhorias necessárias na infraestrutura);
- Com a retomada foram recebidos mais de uma centena de eventos (163), dos quais, 13,5% foram promovidos por clientes externos e os demais institucionais. Sobre forma de acesso, 22 dos eventos realizados foram pagos e os demais gratuitos;
- Destacam-se entre os eventos culturais realizados no complexo: a realização do festival Coquetel Molotov em 2022 e 2023 (o festival é um importante evento do cenário de música e arte, contando com diversos shows de grandes nomes locais, nacionais e internacionais, além de diversas intervenções artísticas) e a retomada do cinema em 2021, com 231 sessões e a realização de “grandes e importantes festivais como: Animage, Janela Internacional de Cinema, Mare, Varilux, Jornada de Estudos Documentários (JED), VerOuvindo, dentre outros”.

Apresentamos, a seguir, o Quadro 7, no qual constam as ações nas áreas consideradas nesta parte do relatório (similares por estarem relacionadas diretamente à responsabilidade social da Instituição). Algumas dessas ações já foram apresentadas em seções anteriores, mas julgamos pertinente apresentá-las aqui novamente agrupadas por tal similaridade.

Quadro 7-Ações do PDI relacionadas à responsabilidade social e objetivos estratégicos relacionados

Objetivos estratégicos	Ações PDI	Unidade Responsável
DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS		
3. Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação	Executar programa de apoio pedagógico para estudantes com deficiência e/ou outras necessidades educacionais	NACE

	Executar ações de acessibilidade na UFPE	NACE
8. Promover uma política de sustentabilidade e responsabilidade social	Implantar ações educativas sócio emocionais para a humanização, inclusão, cultura de paz e participação social	OUVIDORIA
	Capacitar coordenadores de curso e professores sobre adequações didático-pedagógicas em consonância com as singularidades dos estudantes com deficiência	NACE
	Adequar a política de alimentação ao estudante	PROAES
16. Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes	Fortalecer a política institucional de bolsas estudantis	PROAES
	Promover ações de esporte, lazer e qualidade de vida	SEGEL
17. Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física garantindo a acessibilidade com eficácia	Adequar os espaços físicos da UFPE às normas de acessibilidade	SINFRA
MEIO AMBIENTE		
8. Promover uma política de sustentabilidade e responsabilidade social	Elaborar projetos de pesquisa Institucionais com a temática Sustentabilidade	PROPG
17. Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física garantindo a acessibilidade com eficácia	Diversificar matriz hídrica e energética	SINFRA
CULTURA		
4. Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação	Realizar ações de cultura mensuráveis	PROEXC
	Efetivar a divulgação comunicacional das principais ações de extensão e cultura	PROEXC
	Desenvolver agenda cultural do CECON(CCEE)	CECON(CCEE)
9. Implantar uma política de valorização, preservação e acesso à cultura	Ampliar e aperfeiçoar a oferta de oficinas (extensionistas) de arte e	PROEXC

	cultura	
--	---------	--

Fonte: PDI UFPE 2019-2023

Por fim, a Tabela 10 apresenta os percentuais de indicadores de tais ações com metas completamente atingidas em 2022 e 2023.

Tabela 10-Percentual de indicadores com metas totalmente alcançadas das ações de Responsabilidade Social no PDI nos anos de 2022 e 2023

Ações	Unidade Responsável	2022	2023
DIVERSIDADE, INCLUSÃO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS			
Executar programa de apoio pedagógico para estudantes com deficiência e/ou outras necessidades educacionais	NACE	ASR ⁵	ASR
Executar ações de acessibilidade na UFPE	NACE	ASR	ASR
Implantar ações educativas sócio emocionais para a humanização, inclusão, cultura de paz e participação social	OUVIDORIA	0%	O indicador atingiu menos de 25% da meta
Capacitar coordenadores de curso e professores sobre adequações didático-pedagógicas em consonância com as singularidades dos estudantes com deficiência	NACE	ASR	ASR
Adequar a política de alimentação ao estudante	PROAES	0%	100%
Fortalecer a política institucional de bolsas estudantis	PROAES	100%	O indicador atingiu 77% da meta
Promover ações de esporte, lazer e qualidade de vida	SEGEL	100%	O indicador atingiu menos de 25% da meta
Adequar os espaços físicos da UFPE às normas de acessibilidade	SINFRA	100%	50%
MEIO AMBIENTE			

⁵ ASR: ação sem registro (no monitoramento do PDI realizado pela DEPLAG)

Elaborar projetos de pesquisa Institucionais com a temática Sustentabilidade	PROPG	100%	100%
Diversificar matriz hídrica e energética	SINFRA	100%	ASR
CULTURA			
Realizar ações de cultura mensuráveis	PROEXC	100%	O indicador atingiu 83% da meta
Efetivar a divulgação comunicacional das principais ações de extensão e cultura	PROEXC	100%	O indicador atingiu 80% da meta
Desenvolver agenda cultural do CECON (CCEE)	CECON (CCEE)	100%	Um indicador atingiu 91% da meta e o outro 71%
Ampliar e aperfeiçoar a oferta de oficinas (extensionistas) de arte e cultura	PROEXC	100%	100%

Fonte: Painel estratégico DEPLAG e DEPLAG

As ações destacadas em amarelo na Tabela 10, assim como nas tabelas similares nas subseções anteriores, são aquelas nas quais mais da metade dos indicadores atingiu menos de 25% de sua meta cada um. Para cada ação, contatamos a unidade a fim de verificar o andamento da mesma com maior detalhamento. As ações do NACE “Executar programa de apoio pedagógico para estudantes com deficiência e/ou outras necessidades educacionais” e “Capacitar coordenadores de curso e professores sobre adequações didático-pedagógicas em consonância com as singularidades dos estudantes com deficiência” já foram comentadas na subseção 3.2.2. Sobre as demais, apresentamos a seguir as informações complementares enviadas pelas unidades.

- **Executar ações de acessibilidade na UFPE (NACE)**

Até a conclusão do relatório, a unidade ainda não havia enviado atualizações sobre a ação, porém no último Relatório de Autoavaliação Institucional, a mesma coloca a ação como “em andamento”. De fato, já foram apresentadas aqui nesta subseção algumas ações realizadas pelo Núcleo, como os diversos eventos de conscientização a respeito da inclusão de pessoas com deficiências e/ou necessidades específicas. A unidade coloca também que

“a vinda para o NACE de profissionais com a condição de pessoas com deficiência para compor as equipes de trabalho” e o “conhecimento prévio dos tipos de deficiências dos (as) estudantes e servidores (as) da UFPE a partir dos registros da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI)” são aspectos que fortalecem o desenvolvimento de tais ações. Também cabe aqui ressaltar o desenvolvimento das obras de acessibilidade, de responsabilidade da SPO, já mencionadas acima nesta mesma subseção.

Como fragilidades no desenvolvimento destas ações, a unidade apontou as dificuldades durante o momento pandêmico de realizar ações de conscientização e de articulação com o setor de infraestrutura para trabalhos mais efetivos de adequação. Além disso, a unidade do *campus* Vitória apontou a falta de um programa de formação continuada mais abrangente, enquanto o setor do *campus* Agreste coloca como fragilidade “ausência de um trabalho em sintonia entre os setores do NACE Geral e as Setoriais”, como também poucos profissionais, poucos recursos e ausência de itens básicos de acessibilidade no campus como “guarda-corpo/corrimão na rampa de acesso ao prédio onde fica localizado o NACE”.

Como estratégias de melhoria, colocam a “Reestruturação da Comissão Permanente de Acessibilidade Físico-Arquitetônica da UFPE”, criar agenda de cursos de formação junto a PROGEPE, criar “um programa de treinamento para equipes, professores e servidores do CAV”, “Reuniões periódicas entre a coordenação do NACE Geral e as setoriais”, “Ampliação da equipe do NACE”, e obtenção de mais recursos.

- **Promover ações de esporte, lazer e qualidade de vida (SEGEL)**

Até a conclusão do relatório, a unidade ainda não havia retornado o pedido de informações sobre tal ação. Em sua página, a SEGEL, Secretaria de Gestão de Esporte e Lazer, informa que “são beneficiados pelas ações da SEGEL alunos, professores, técnicos-administrativos da Universidade, além de integrantes da sociedade civil. Devido às variadas atividades promovidas pelo núcleo, esse público é contemplado com ações promotoras de saúde e bem-estar” e que “o seu objetivo principal é promover a integração das pessoas através do esporte e de atividades de lazer”, sendo assim uma importante ferramenta na promoção da inclusão e da garantia de acesso da comunidade a direitos humano básicos, como o direito ao lazer. De fato, a unidade promove projetos e programas para atender ao público em geral, como o programa “Paratleta”, cujo objetivo é, de acordo

com a página da unidade, “garantir treinamento especializado e competitivo aos/às esportistas com deficiência, proporcionando-lhes a democratização e acesso ao esporte de competição como instrumentos de inclusão social, na perspectiva do exercício da cidadania participativa e transformação da realidade”. Além disso, a unidade fomenta diversas ações esportivas, como aulas dos mais diversos esportes e seletivas para formar equipes das mais diversas modalidades. Também desenvolve diversos eventos de lazer para promover a integração da comunidade.

Figura 10-Redes sociais da SEGEL (Instagram)



Fonte: Instagram SEGEL UFPE

- **Implantar ações educativas sócio emocionais para a humanização, inclusão, cultura de paz e participação social (Ouvidoria)**

Em seu relato autoavaliativo, a unidade coloca que a ouvidoria vem realizando encontros de integração com a comunidade acadêmica, através de visitas às unidades e centros e há o planejamento de alcançar todos os centros acadêmicos e mais unidades.

Também pode ser constatado através do site da UFPE, que a unidade desenvolve ações educativas sobre o papel da ouvidoria, da importância da mediação de conflitos e acolhimento nas atividades da Universidade e da participação social, como o evento “Fortalecendo a participação social e o estímulo às boas práticas no acolhimento e mediação na UFPE”, realizado em setembro de 2023, em parceria com diversos setores. Em 2022, por ocasião do aniversário de dez anos da ouvidoria, ocorreram vários momentos de conscientização sobre o papel da ouvidoria, palestras com temáticas como “assédio moral e suas implicações para a saúde mental”, “Lei de acesso à informação” e “Ouvidoria cidadã” e exibição de filme para promover diálogos.

A unidade também aponta em resposta enviada ao questionamento da CPA sobre esta ação que a Ouvidoria Geral efetuou um redirecionamento necessário de suas ações para priorizar a própria estruturação da ouvidoria, que era o mais relevante neste período.

- **Diversificar matriz hídrica e energética (SINFRA)**

A SINFRA informou a CPA, após consulta, da instalação, entre 2020 e 2022, de 6 (seis) usinas fotovoltaicas, sendo três no campus Recife (prédios da reitoria), duas no Centro Acadêmico do Agreste (CAA) e uma no Centro Acadêmico de Vitória (CAV), totalizando 1.593 kWp de potência instalada. Houve a elaboração de um termo de referência para contratação de mais 1.550 kWp, porém não foi realizada por falta de recursos. O percentual de economia com tais fotovoltaicas já foi informado acima. Sobre a matriz hídrica, a unidade informa que cuida da manutenção da Estação de Tratamento de Água (ETA) e dos poços artesianos, sendo os poços responsáveis por 85% do fornecimento de água e o restante vindo da COMPESA. Além disso, há uma pequena estação de reuso de água da chuva no prédio de ciências médicas, que no momento não está operando, mas está prevista a sua utilização. Também informa que foi realizado um estudo de melhoria e requalificação da ETA assim como foi aberto um processo, solicitando a Superintendência de Projetos e Obras (SPO) para que a obra de recuperação da mesma seja realizada.

3.2.6 Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social

Em seu PEI, a UFPE se posiciona como uma instituição que “Contribui com a transformação da sociedade, por meio da geração e difusão do conhecimento e formação de pessoas” e em seu PDI vigente, coloca como sua missão, “Promover a formação humana,

ética e solidária, e a construção de conhecimentos de excelência voltados à transformação da sociedade.” Desse modo, assegura que o conhecimento produzido e difundido pela instituição está voltado para a transformação da sociedade, contribuindo com seu desenvolvimento. Mais ainda, coloca como alguns de seus valores “Interagir para o bem comum: local, regional, nacional e internacionalmente”, e também, como já colocado na seção anterior, “Produzir conhecimento eticamente responsável, consciente de que desenvolvimento econômico e social é perfeitamente compatível com preservação ambiental”. Sendo assim, é clara em seu PDI o compromisso da instituição em contribuir com o desenvolvimento da sociedade.

A política da universidade para o desenvolvimento econômico e social, de modo geral, é embasada no tripé ensino, pesquisa e extensão. De tal forma, as ações do PDI relacionadas ao desenvolvimento econômico e social são relacionadas a estas áreas e já foram mencionadas neste relatório. Porém, cabe aqui destacar quais são essas ações e também apresentar a política de inovação da instituição, que sistematiza o compromisso com tal desenvolvimento.

A política de inovação da universidade foi delineada através da resolução Nº 2 de 2019, na qual, o conselho universitário considera que “compete à universidade desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão, com vistas à inovação, à internacionalização e à interação com a sociedade, visando o desenvolvimento do país, em articulação com os poderes públicos e com a iniciativa privada” e coloca como primeiro princípio de tal política o “compromisso com o desenvolvimento econômico e social do país” e como seus objetivos “I-Induzir e ampliar o compartilhamento de saberes e experiências com a sociedade local, nacional e internacional; II. Disseminar a cultura da propriedade intelectual; III. Promover e apoiar transferência de tecnologia; IV. Promover as ações de empreendedorismo inovador; V. Garantir à população o acesso aos benefícios econômicos e sociais gerados pelas criações produzidas na instituição”. Através de tal política, é estabelecido o NIT, Núcleo de Inovação tecnológica ou Diretoria de Inovação, competindo a tal núcleo, entre outras atribuições, “Desenvolver estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva, de forma a orientar as ações de inovação da instituição; Desenvolver estudos e estratégias para a transferência de inovação gerada pela instituição e Desenvolver na instituição as condições necessárias à geração de ações que favoreçam uma maior integração da academia com organizações governamentais e não governamentais, estimulando a convergência entre as

competências tecnológicas da UFPE e as demandas da sociedade”.

É também importante considerar que, em 2022, no âmbito de tal política de inovação, através de portaria normativa (Nº 5/2022), é institucionalizado “o funcionamento do Parque Tecnológico e Criativo (Parque TeC UFPE), do Polo Tecnológico e Criativo (Polo TeC UFPE) e da Incubadora de Empresas do Polo TeC UFPE, sediados no Edifício Celso Furtado (antiga SUDENE) na Cidade Universitária, Recife-PE, no Campus Joaquim Amazonas, pertencentes ao Ambiente Promotor da Inovação da UFPE”, sendo Ambiente Promotor de Inovação da UFPE definido como “os espaços propícios à inovação e ao empreendedorismo, que constituem ambiente característico da economia baseada no conhecimento, articulando as empresas, os diferentes níveis de governo, as Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação, as agências de fomento ou organizações da sociedade civil”. Tanto o Parque Tecnológico e Criativo, o Polo Tecnológico e Criativo e a Incubadora de Empresas do Polo TeC UFPE têm entre seus objetivos propiciar a inovação, o desenvolvimento de novos produtos e o empreendedorismo e aproximar a UFPE da sociedade, através de contato com instituições que sejam relacionadas a área científica, tecnológica, de inovação ou organizações da sociedade civil e diferentes níveis de governo.

Nesse contexto, também é importante mencionar o Sistema de Formação de *startups* da UFPE. No Edital Nº 5 DE 2021 de chamada pública interna de seleção de propostas para o programa de formação de *startups* e acesso ao polo tecnológico e criativo da UFPE, é colocado que tal sistema é “o mecanismo de geração de empreendimentos inovadores e criativos na UFPE por meio da promoção e do desenvolvimento de empresas nascentes de base tecnológica, criativa e social, caracterizadas por diferenciais tecnológicos e pelo desenvolvimento de soluções para problemas ou desafios sociais e ambientais”. A incubadora de empresas já citada seleciona e apoia então, através de tais editais, empreendimentos que tenham esse caráter em suas diversas modalidades. O público alvo de tais editais são “Estudantes de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, bem como de pós-doutorado e egressos da instituição (graduação e pós-graduação) com até 5 anos de formados que estejam buscando potencializar ideias em negócios inovadores e criativos, bem como empresas de grande porte que buscam trabalhar em parceria com as empresas do ecossistema da UFPE”. Algumas das *startups* apoiadas por tal sistema têm alcançado resultados de destaque, nacional e internacionalmente, cumprindo seu papel de construir soluções inovadoras para demandas da sociedade. Alguns deles são apresentados a seguir:

- Maio/2022: “*Startup e.Áí Tecnologias Inteligentes*, incubada no Polo Tecnológico e Criativo da UFPE (PoloTec), conquistou o 4º lugar dentre 40 projetos de negócio inovador ou startups que participaram do Ciclo 2022.1 de Aceleração do Programa InovAtiva de Impacto Socioambiental” :
https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/startup-da-ufpe-conquista-4-lugar-no-programa-inovativa-de-impacto-socioambiental/40615
Em agosto de 2022, a mesma empresa conquistou o 1º lugar nacional na categoria de saúde no programa de aceleração de empresas InovAtiva de Impacto Socioambiental:
https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/startup-conquista-1-lugar-em-programa-de-impacto-socioambiental/40615;
- Setembro/2022: A *Lovecrypto*, *startup* do Polo Tec UFPE, foi selecionada para participar da 5ª edição do Lift Lab 2022 – Laboratório de Inovações Financeiras e Tecnológicas, iniciativa coordenada pelo Banco Central em parceria com a Federação Nacional de Associações de Servidores do Banco Central (Fenasbac):
https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/projeto-da-startup-lovecrypto-e-selecionado-na-5-edicao-do-lift-lab-2022/40615;
- Maio/2023: Duas *startups* do Polo, a Serviço e Tecnologias Inteligentes em Feridas (*Aicury*) e a *Biovitalis*, ficaram com o 1º e o 3º lugares, respectivamente, em edital promovido pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) e pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe):
[https://sites.ufpe.br/polotecnologico/2023/05/10/duas-startups-da-ufpe-ficam-entre-os-primeiros-lugares-em-edital-da-facepe/#:~:text=Duas%20startups%20pernambucanas%20vinculadas%20ao,Cont%C3%ADnuo%2C%20promovido%20pela%20Secretaria%20de](https://sites.ufpe.br/polotecnologico/2023/05/10/duas-startups-da-ufpe-ficam-entre-os-primeiros-lugares-em-edital-da-facepe/#:~:text=Duas%20startups%20pernambucanas%20vinculadas%20ao,Cont%C3%ADnuo%2C%20promovido%20pela%20Secretaria%20de;);
- Junho/2023: A *startup* *Pluvi* – Soluções Ambientais Inteligentes, do Polo foi uma das cinco ganhadoras da América Latina em um dos maiores concursos de empreendedorismo feminino de impacto social no mundo, o “Women Empowerment Award”, que é organizado pela Bayer Foundation, em parceria com o The Unknown Group e “tem a intenção de dar suporte e reconhecimento a mulheres empreendedoras de todo o hemisfério sul, cujos negócios têm impacto socioambiental com soluções nas áreas de saúde, nutrição e agrícola”:
https://www.ufpe.br/agencia/noticias/-/asset_publisher/dlhi8nsrz4hK/content/startup-pluvi-e-uma-das-ganhadoras-da-america-latina-na-premiacao-women-empowerment-award-da-bayer-foundation/40615).

Também são desenvolvidos pelo Polo Tec, sob a gestão da Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (DINE), da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI), eventos de divulgação de tais negócios ao público denominados “Vitrine da Inovação”, com o intuito de propiciar ao público conhecer as soluções inovadoras desenvolvidas pelas *startups*. Mais informações sobre tais ações da PROPESQI são apresentados na subseção 3.3.4.

Apresentamos, a seguir, no Quadro 8, todas as ações do PDI relacionadas de maneira mais direta ao desenvolvimento econômico e social. Como já foi dito, tais ações já foram

mencionadas nas subseções anteriores referentes às ações de ensino, pesquisa e extensão, mas julgamos pertinente apresentá-las novamente aqui de forma conjunta em um só quadro, para que haja uma visão geral desta área. O objetivo do PDI com mais ações diretamente voltadas ao desenvolvimento da sociedade em função da integração com a universidade é o 4: **“Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação”** e de fato engloba ações de tais áreas já mencionadas. A Tabela 11, por sua vez, mostra o monitoramento das ações com metas alcançadas.

Quadro 8-Ações do PDI relacionadas ao desenvolvimento econômico e social e objetivos estratégicos relacionados

Objetivos estratégicos	Ações PDI	Unidade Responsável
2. Expandir e consolidar cursos de graduação, pós-graduação e da educação básica	Criar novos cursos de graduação	PROGRAD
4. Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação	Aumentar o Nº de patentes , registro de softwares, registro de marcas e registro de desenho industrial depositadas na UFPE	PROPESQI
	Apoiar à criação do parque científico e tecnológico da UFPE	PROPESQI
	Apoiar, difundir e divulgar a produção acadêmica	PROEXC
	Efetivar a divulgação comunicacional das principais ações de extensão e cultura	PROEXC
	Fomentar ações de formação na área de inovação e empreendedorismo	PROPESQI
	Implantar a vitrine tecnológica da UFPE de exposição das propriedades intelectuais	PROPESQI
	Manter catálogo de formação para público idoso da Universidade Aberta da terceira Idade	PROEXC

	Promover ações político-institucional da extensão	PROEXC
	Promover encontros temáticos de aproximação universidade-empresa para pesquisa, desenvolvimento e inovação	PROPESQI
	Promover parcerias estratégicas entre Universidade e empresas	PROPESQI
	Realizar ação a destino da rede básica de ensino vinculadas à educação científica e tecnológica	PROEXC
	Realizar ações de cultura mensuráveis	PROEXC
5. Consolidar e expandir a interiorização	Estimular elaboração de projetos de cursos de pós graduação nos campi do interior	PROPG
	Criar novos cursos(Interiorização)	PROPG

Fonte: PDI UFPE 2019-2023

Tabela 11- Percentual de indicadores com metas totalmente alcançadas das ações de desenvolvimento econômico e social em 2022 e 2023

Ações	Unidade	2022	2023
Criar novos cursos de graduação	PROGRAD	100%	100%
Aumentar o Nº de patentes , registro de softwares, registro de marcas e registro de desenho industrial depositadas na UFPE	PROPESQI	100%	O indicador atingiu 97% da meta
Apoiar à criação do parque científico e tecnológico da UFPE	PROPESQI	100%	O indicador atingiu 32% da meta
Apoiar, difundir e divulgar a produção acadêmica	PROEXC	100%	100%
Efetivar a divulgação comunicacional das principais ações de extensão e cultura	PROEXC	100%	O indicador atingiu 80% de sua meta
Fomentar ações de formação na área de inovação e empreendedorismo	PROPESQI	100%	O indicador atingiu 50% da meta

Implantar a vitrine tecnológica da UFPE de exposição das propriedades intelectuais	PROPESQI	100%	100%
Manter catálogo de formação para público idoso da Universidade Aberta da terceira Idade	PROEXC	100%	100%
Promover ações político-institucional da extensão	PROEXC	100%	O indicador atingiu 50% de sua meta
Promover encontros temáticos de aproximação universidade-empresa para pesquisa, desenvolvimento e inovação	PROPESQI	100%	O indicador atingiu 40% da meta
Promover parcerias estratégicas entre Universidade e empresas	PROPESQI	100%	O indicador atingiu 50% da meta
Realizar ação a destino da rede básica de ensino vinculadas à educação científica e tecnológica	PROEXC	0%	100%
Realizar ações de cultura mensuráveis	PROEXC	100%	O indicador atingiu 83% de sua meta
Estimular elaboração de projetos de cursos de pós graduação nos campi do interior	PROPG	100%	100%
Criar novos cursos(Interiorização)	PROPG	100%	ASR ⁶

Fonte: Painel estratégico DEPLAG e DEPLAG

A ação destacada em amarelo por não ter registro no monitoramento da DEPLAG já foi comentada na subseção 3.2.4.

3.2.7 Coerência entre o PDI e as ações de internacionalização

As ações de internacionalização na UFPE são principalmente de responsabilidade da Diretoria de Relações Internacionais, DRI. Como consta em seu regimento, a sua finalidade é fomentar a construção, a implementação e a consolidação de políticas de internacionalização na Universidade. Entre suas competências estão: orientar alunos e servidores que buscam informações sobre opções e procedimentos necessários para estudar no exterior, promover a participação da UFPE em redes de internacionalização da educação superior, planejar, coordenar e orientar programas e ações internacionais, dentre outras.

⁶ ASR: ação sem registro (no monitoramento do PDI realizado pela DEPLAG)

Como relata a própria unidade no RAI 2022, “atualmente, a UFPE possui convênios formais com várias instituições estrangeiras, distribuídas por diversos países. Os estudantes vinculados à UFPE podem participar do intercâmbio simples ou do tipo dupla titulação” e “além de encaminhar os estudantes da UFPE para outras instituições de ensino superior, a Diretoria de Relações Internacionais é responsável pela recepção dos alunos estrangeiros que vêm a Pernambuco para participar de experiências acadêmicas no campus da Universidade Federal”.

Sobre a coerência entre o PDI e as ações de internacionalização, há outras três unidades que também são responsáveis por ações relacionadas à internacionalização: Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG), Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI) e a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC). O Quadro 9 mostra tais ações e a unidade diretamente responsável. Todas as ações de internacionalização estão vinculadas ao **objetivo estratégico 6: Expandir e Consolidar a Internacionalização.**

Quadro 9- Ações do PDI relacionadas à internacionalização e objetivos estratégicos relacionados

Objetivo Estratégico	Ações PDI	Unidade Responsável
6. Consolidar e Expandir a Internacionalização	Elaborar políticas institucionais de internacionalização	PROPG
	Engajar estudantes em intercâmbio na UFPE nos programas e projetos de extensão	PROEXC
	Fomentar as publicações em periódicos internacionais da produção científica e tecnológica	PROPESQI
	Promover programas de mobilidade acadêmica no formato virtual	DRI
	Viabilizar estratégias para internacionalização do ensino, extensão, inovação e pesquisa acadêmica	DRI
	Viabilizar estratégias para mobilidade e pesquisa acadêmica	DRI

Fonte: PDI UFPE 2019-2023

Já a Tabela 12 mostra o percentual de indicadores com metas totalmente alcançadas para cada ação.

Tabela 12- Percentual de indicadores com metas totalmente alcançadas das ações de internacionalização no PDI nos anos de 2022 e 2023

Ações	Unidade responsável	2022	2023
Elaborar políticas institucionais de internacionalização	PROPG	100%	100%
Engajar estudantes em intercâmbio na UFPE nos programas e projetos de extensão	PROEXC	ASR ⁷	ASR
Fomentar as publicações em periódicos internacionais da produção científica e tecnológica	PROPESQI	ASR	ASR
Promover programas de mobilidade acadêmica no formato virtual	DRI	100%	100%
Viabilizar estratégias para internacionalização do ensino, extensão, inovação e pesquisa acadêmica	DRI	100%	100%
Viabilizar estratégias para mobilidade e pesquisa acadêmica	DRI	100%	100%

Fonte: Painel estratégico DEPLAG e DEPLAG

Percebe-se que a maior parte das ações do PDI relacionadas à internacionalização tiveram suas metas integralmente alcançadas. Quanto às ações sem registro no monitoramento da DEPLAG, que são ações da PROEXC e da PROPESQI, estas já foram devidamente comentadas nas subseções 3.2.3 e 3.2.4, respectivamente.

As políticas de internacionalização, sob responsabilidade da DRI, são apresentadas com maior detalhamento na próxima seção.

⁷ ASR: ação sem registro (no monitoramento do PDI realizado pela DEPLAG)



3.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Durante os anos de 2021 a 2023, docentes, estudantes e sociedade geral puderam participar e contribuir com os resultados das ações que envolveram os Objetivos estratégicos 02 (criar novos cursos) e 03 (diminuir evasão e retenção). De forma específica destacamos que:

a) Em relação aos estudantes

No semestre 2021.2, até Junho de 2022, os estudantes tiveram possibilidade de vivenciar outras metodologias de ensino e outras formas de aprender por meio das aulas remotas (síncronas e assíncronas) , realização das lives (no youtube oficial) bem como a leitura dos Manuais e dos guias produzidos que qualificou a percepção dos estudantes quanto aos processos de ensino e avaliação, trazendo maior compromisso com a aprendizagem.

Considerando as novas modalidades de interação docente/discente durante a experiência da pandemia, foi aprovada em 2023 a resolução que regulamenta as Atividades Práticas Supervisionadas (APS) que são atividades acadêmicas institucionais, para além da sala de aula, desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes nos cursos de graduação, como parte integrante da carga horária do componente curricular. São consideradas APS: estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, atividades em biblioteca, desenvolvimento de projetos, atividades em laboratório, atividades de campo, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos específicos, entre outros. Essas atividades podem utilizar o equivalente a até quatro semanas ou 23% da carga horária prevista para o componente curricular no semestre letivo.

Além disso, destacamos os programas Residência Pedagógica, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Programa de Educação Tutorial (PET), monitoria e estágio desenvolvidos ao longo de 2021, 2022 e 2023 que proporcionam uma melhor

relação com o mundo do trabalho, o desenvolvimento de habilidades e a preparação de estudantes para a continuidade dos estudos em termos da pesquisa.

Os editais de transferência interna, realizados ao longo do triênio, para estudantes veteranos, ofereceram a oportunidade de mudança de turno, o que evitou a evasão de vários estudantes por inadequação à expectativa que tinham do curso por ocasião de sua entrada. Além disso, a ocupação de vagas ociosas, a partir dos editais de reintegração e de transferência externa/portador de diploma, possibilitou que ex-alunos retornassem à UFPE para completar o processo formativo, no primeiro caso, e para cursar outra área do conhecimento no segundo. Indicamos que estes processos têm impacto, progressivamente, na melhora do desempenho, na permanência e no sucesso acadêmico dos estudantes.

Por fim, destacamos que foi viabilizado para os estudantes um maior conhecimento sobre os cursos de graduação por meio de ações como a EXPO; um aporte financeiro de apoio aos estudantes através das bolsas de monitoria; o apoio à participação em eventos internacionais de forma remota; à participação em aulas de campo, e a manutenção dos seguros obrigatórios para estágios.

b) Em relação aos servidores (docentes e técnico-administrativos)

Destacamos a aprendizagem de novas metodologias, com foco na inovação. O avanço no conhecimento de metodologias ativas, novas estruturas pedagógicas interdisciplinares e multiprofissionais. As aulas passaram a ser organizadas, também, a partir do paradigma do ensino mediado por tecnologia, o que possibilitou o avanço na construção do conhecimento quanto ao tratamento da diversidade de aprendizagem e da heterogeneidade de conhecimentos.

Outro destaque relaciona-se ao estímulo quanto às novas formas de ensinar e de aprender bem como a necessidade de motivação quanto à implementação de currículos mais inovadores e adequados ao contexto. Desta forma, os docentes e técnicos que atuam diretamente com o macroprocesso de ensino foram desafiados a ter uma visão mais flexibilizada e qualificada a partir de uma formação pedagógica mais aprofundada e humanizada, tornando-se profissionais mais flexíveis e resilientes.

Por fim, os editais da PROGRAD fomentaram a inovação das práticas pedagógicas e a possibilidade de melhoria da infraestrutura dos laboratórios e do apoio aos projetos pedagógicos dos cursos. Da mesma forma, todo material disponível para suporte e consulta

(manuais, guias e tutoriais) possibilitou o estudo e a formação continuada no exercício da profissão, o que gera a ação-reflexão-ação sobre o fazer docente. Nesse sentido, os docentes se tornaram mais qualificados tendo como suporte para suas atividades acadêmicas infraestrutura física e apoio pedagógico.

c) Em relação à sociedade

Em 2022 A UFPE ofertou à sociedade dois novos cursos de graduação: o Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, no Centro Acadêmico do Agreste, e o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas EAD, no Centro Acadêmico de Vitória (CAV), ambos destinados ao interior de Pernambuco o que é um avanço da política de interiorização das Universidades Federais no estado. Esses cursos visam contribuir com o crescimento científico na zona da mata e agreste pelo potencial que representam no contexto da educação nacional. Dando continuidade a essa ação, foram criados em 2023 os cursos de graduação em História, vinculado ao Centro de Filosofia de Ciências Humanas e Educação Física, vinculado ao Centro Acadêmico de Vitória, ambos licenciaturas na modalidade EAD.

Outra ação de impacto foi a realização da EXPO 2023, evento de grande relevância para os estudantes do ensino médio e para a sociedade em geral, já que esclarece aspectos importantes sobre os cursos da UFPE e que devem ser considerados na escolha de uma futura profissão. Além disso, é importante para o preenchimento das vagas disponibilizadas nos processos seletivos do SISU, em 2024, e Vestibular, ao longo do ano de 2023.

Com base nos elementos indicados e impactos obtidos pela UFPE no desenvolvimento de ações que envolvem o Macroprocesso de ensino, destacamos pontos a avançar e caminhos possíveis para atingi-los:

a) Otimização do fluxo dos processos administrativos:

Na otimização dos fluxos dos processos administrativos é necessário desenvolver ferramentas/sistemas eletrônicos institucionais consistentes; propor campanhas institucionais para uso do SIPAC e do e-mail institucional como forma única e integral de comunicação no âmbito da UFPE; fortalecer parceria entre as diversas instâncias do comitê

de governança na produção e análise dos dados relativos aos dados dos cursos de graduação relativos à evasão e à retenção na UFPE.

b) Implementação do SIGAA:

Em 2022.2 foi implantado nos campi do Agreste (CAA) e de Vitória de Santo Antão (CAV), onde puderam ser melhor observados os ajustes necessários no primeiro momento de uso. A PROGRAD realizou capacitações com os usuários do interior no segundo semestre de 2022. Em 2023.1 a implantação foi feita na sede, e a partir daí, devido ao quantitativo de cursos envolvidos, se fez necessário uma maratona de treinamentos com a comunidade acadêmica. O STI realizou as customizações no SIGAA, sistema originário da UFRN, para atendimento às especificidades da UFPE. Entre os meses de junho e setembro de 2023, no campus Recife, a PROGRAD realizou o treinamento de todos os gestores de curso e de centro e ainda dos docentes da UFPE para garantir o manuseio correto e facilitar a adaptação ao novo sistema. Além do esforço da PROGRAD com os treinamentos, há uma perspectiva de formação continuada pela PROGEPE.

Com a regularização do SIGAA, foi possível implementar o monitoramento digital dos projetos pedagógicos de curso, desde a sua criação, aprovação e regulação do curso o que possibilitará a visualização e acompanhamento desses projetos pela comunidade acadêmica e sociedade em geral. Outra melhoria foi a maior autonomia do discente que poderá obter diversos serviços através do SIGAA sem ter que fazer um requerimento presencial à secretaria do curso.

Por fim, destacamos que a UFPE promove a participação dos usuários com vistas à melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados. Nesse sentido, a PROGRAD realiza pesquisas de satisfação para os serviços públicos prestados à comunidade acadêmica, em meio digital e/ou presencial, conforme posto a seguir:

a) Identificação dos fatores que podem causar evasão e retenção junto aos coordenadores de curso de graduação

A partir das discussões do Fórum dos Coordenadores de curso de graduação e da devolutiva dos cursos por meio de e-mail eletrônico, foram levantados os principais fatores que podem causar evasão e retenção na UFPE. Esses fatores foram agrupados em três tópicos:

Fatores genéricos externos à UFPE:

- Desemprego generalizado no contexto socioeconômico do Brasil;
- Crise em algumas profissões na oferta de trabalho;
- Mercado de trabalho concorrido;
- Desvalorização social do magistério, no caso das Licenciaturas

Fatores acadêmicos, vinculados ao curso:

- Dificuldade de acompanhamento dos conteúdos: o que gera a reprovação, repetência, a retenção, a evasão e, por fim, a vaga ociosa;
- Falta de habilidades específicas prévias dos estudantes, principalmente para os cursos que demandam tais habilidades;
- Insuficiente conhecimento de conceitos em disciplinas basilares: ex. Matemática, Física.

Fatores de caráter pessoal do estudante:

- Fragilidade socioeconômica;
- Problemas familiares: estruturais, financeiros, de saúde;
- Falta de motivação, vocação, identificação com o Curso;
- Desconhecimento acadêmico do curso e do mercado de trabalho; e
- Dificuldades em conciliar trabalho e estudos.

A partir do levantamento destas informações, a UFPE possui subsídio para, junto às coordenações de cursos, propor estratégias de combate à evasão e à retenção na UFPE observando as especificidades de cada área do conhecimento. Nesse sentido, foram propostas alterações em Resoluções e a publicação de outras que trouxeram maior possibilidade de permanência dos estudantes na instituição.

b) Avaliação das condições de ensino na graduação

A política de avaliação das condições de ensino na UFPE (instituída com a Resolução Nº 10/2017 do CEPE/UFPE) compreende a Avaliação do Docente Pelo Discente; a Autoavaliação do Docente e Autoavaliação do Discente e a Avaliação das Condições de Infraestrutura. Em 2023, com a implantação do SIGAA, houve um agrupamento dos instrumentos em uma única aplicação a cada semestre, anteriormente os instrumentos eram aplicados em épocas diferentes, sendo semestral, anual e bianual, respectivamente. Estes instrumentos avaliativos permanecem disponíveis aos discentes e docentes, no SIGAA, durante um período de 30 (trinta) dias e é de preenchimento opcional.

Além de avaliar a satisfação do estudante, sobre as práticas docentes, os resultados individuais das avaliações do docente pelo discente são utilizados institucionalmente nos Processos Administrativos de avaliação de desempenho no Estágio Probatório, de Progressão e Promoção do docente e em Processos Administrativos Disciplinares (PAD), mediante solicitação do órgão competente, garantidos os princípios da resolução supracitada. Ao término do período avaliativo, determinado no calendário acadêmico da UFPE, os resultados individuais da avaliação do docente pelo discente ficam disponíveis no SIGAA para acesso do docente. Os Coordenadores de Curso, possuem acesso aos resultados da avaliação das condições de ensino através de login no SIGAA.

c) Avaliação da semana de planejamento e formação pedagógica

A Semana de Planejamento e Formação Pedagógica é realizada anualmente, porém em 2023, já com todo o planejamento finalizado, tendo como tema: “Perspectivas, avanços e panorama da educação superior no Brasil”, o evento não foi realizado devido ao intenso cronograma de formações para ambientação da comunidade acadêmica na utilização do SIGAA. As diretorias da PROGRAD acabaram atuando, por 3 meses, como formadores nos treinamentos do SIGAA e a Semana de Planejamento e Formação Pedagógica acabou sendo suspensa.

Como experiência mais recente, tivemos em 2022 aproximadamente 170 participantes presenciais na Semana de Planejamento e Formação Pedagógica. Apesar de a participação quantitativamente ter sido inferior em relação às outras edições, a retomada dos eventos da graduação de forma presencial bem como a motivação dos participantes foi intensa, demonstrando o desejo pela formação continuada e reconhecimento de sua importância. No decorrer do evento, os participantes puderam realizar a avaliação apresentando contribuições de melhorias para o evento. Para tanto utilizamos um formulário que possuía 09 (nove) perguntas, sendo 06 (seis) de múltipla escolha e 03 (três) abertas. A pesquisa de satisfação abrangeu os seguintes pontos:

- O tema e os conteúdos do evento atenderam às expectativas?
- O evento contribuiu para o seu trabalho na universidade?

- A carga horária do evento foi suficiente para o bom desenvolvimento dos conteúdos trabalhados?
- Os palestrantes do evento foram claros e objetivos em suas explicações?
- Os locais de desenvolvimento das atividades foram adequados ao número de participantes?
- Informe como você tomou conhecimento sobre a Formação?
- Descreva o que motivou o seu interesse em participar deste evento?
- Quais outros temas você gostaria que fossem abordados na próxima Semana de Planejamento e Formação Pedagógica?
- Quais as suas sugestões e/ou críticas sobre a Formação?

Os resultados das respostas indicaram que a maioria dos participantes definiu a programação como satisfatória, sendo comuns expressões como “muito proveitoso”; “discussões relevantes” essas apreciações estiveram presentes entre a maioria das avaliações realizadas.

Houve, também, posicionamentos distintos desses, ao considerarem que: “Apesar de boas palestras, seria importante valorizar mais as experiências de práticas docentes”. Este aspecto foi recorrente nas avaliações, apontando que os docentes têm a necessidade de participarem de momentos com troca de experiências entre os pares que os subsidiem a pensar de modo particular suas práticas cotidianas e reais. Estes aspectos avaliados indicam que os docentes sentem necessidade de uma formação continuada mais próxima do fazer docente.

Por fim, os participantes elencaram alguns temas a serem discutidos nas próximas semanas pedagógicas e que são de interesse: atendimento/políticas e atuação a pessoas com deficiência/inclusão/acessibilidade, diversidade, Uso do SIGAA, estratégias para driblar os desafios da prática: mostrar as portas que se abrem, transdisciplinaridade, planejamento e direitos na sala de aula, educação a distância pós pandemia, futuro das IES diante das restrições orçamentárias, gestão da docência, atualizações curriculares, novas formas de ensino (EAD), estilo de vida, oficinas de atualização pedagógica, relações assimétricas na universidade, uso das redes sociais didaticamente, libras, experiências didáticas, produção científica, avaliação institucional.

d) Avaliação na EXPO UFPE

Enquanto que em 2022 o evento havia sido feito de forma híbrida, em 2023, ocorreu presencialmente de forma integrada nos três Campi, em momentos distintos. No Campus do Agreste, a EXPO do Centro Acadêmico do Agreste (CAA) marcou a abertura da EXPO UFPE edição de 2023. O evento ocorreu ao longo dos dias, 26 e 27 de setembro nos turnos manhã e tarde, reuniu coordenadores, professores, estudantes e técnicos dos cursos de graduação. Os visitantes se reuniram na quadra poliesportiva, onde estavam expostos os *stands* com mostras de cada curso de graduação, tiveram a oportunidade de dialogar com professores e estudantes.

No Campus de Vitória de Santo Antão, a EXPO UFPE de 2023 foi realizada atrelada à Semana Nacional da Ciência e Tecnologia, do Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação (MCTI), em parceria com o CNPq, nos dias 16 e 18 de outubro de 2023, onde as escolas inscritas trouxe aos alunos da educação básica para conhecer os cursos, laboratórios de ensino, pesquisa e extensão, além de assistirem a apresentações de trabalhos científicos realizados no CAV-UFPE. Todos os 6 (seis) cursos de graduação do CAV participaram da EXPO apresentando-se para os visitantes.

No Campus Recife, a EXPO UFPE contou com a participação de coordenadores, professores, estudantes e técnicos dos cursos de graduação. O evento aconteceu no Complexo de Convenções, Eventos e Entretenimento (CCEE), no dia 23 de novembro de 2023, com a abertura na Concha Acústica Paulo Freire, onde foram realizadas as boas vindas e apresentações musicais, após o que teve início às visitas aos stands dos cursos. O objetivo foi de que os cursos apresentassem suas atividades curriculares e tirassem as dúvidas dos estudantes, no formato presencial.

A adesão dos cursos e centros à EXPO 2023 foi mediante formulário no Google Forms, sendo ainda realizadas reuniões nos Centros com os coordenadores de curso e NEAPs (Núcleo de Estudos e Assessoria Pedagógica). As inscrições das escolas foram via formulário Google Forms, tivemos no total de 41 instituições de ensino sendo um total de público estimado de 2992 estudantes. Dentre as instituições de ensino inscritas, destacam-se 48,78% públicas estaduais e 46,34% privadas.

A avaliação do evento foi realizada via formulário Google Forms com 11 perguntas:

- De qual Instituição de Ensino você faz parte?
- Da sua escola, quantas pessoas vieram conhecer a Universidade?

- Como ficou sabendo da EXPO UFPE?
- O que você achou da programação artística e cultural do evento, que ocorreu na Concha Acústica da UFPE?
- O que você achou da apresentação dos cursos de graduação nos estandes e salas, que ocorreu no hall do Complexo de Convenções?
- O que achou da visita aos Centros Acadêmicos?
- Quais Centros Acadêmicos você visitou?
- Como você avalia a organização do evento como um todo?
- Como você avalia que a EXPO UFPE 2023 contribuiu para futura escolha dos cursos de graduação dos visitantes do evento:
- O que você achou das informações sobre os cursos de graduação e programas institucionais da UFPE contidas no site da EXPO UFPE (sites.ufpe.br/expoufpe) e nas mídias sociais?
- Quais críticas e sugestões você gostaria de fazer sobre sua experiência na EXPO UFPE no ano 2023?

e) Avaliação do programa de monitoria

Os Editais e demais documentos relativos ao Programa de Monitoria, como o modelo do relatório do discente monitor, estão disponibilizados no site da UFPE <https://www.ufpe.br/prograd/monitoria>.

A melhoria dos serviços prestados aos usuários do Programa de Monitoria baseia-se na: (i) verificação e compilação dos e-mails enviados pelos monitores, docentes orientadores e coordenadores de monitoria, os quais nos norteiam nas decisões, adequações dos itens dos Editais e cronogramas de atividades; (ii) Na análise dos Relatórios Finais de Monitoria e suas sugestões.

Através da análise realizada nos Relatórios finais de Monitoria, consegue-se ter uma visão ampla das contribuições e problemas elencados em cada disciplina e, com isso, recebemos com mais propriedade as demandas dos departamentos/núcleos. A divulgação dessas melhorias é incorporada nos Editais de Monitoria e no atendimento diário, através dos e-mails enviados aos públicos interessados.

Uma pesquisa avaliativa, de forma mais ampla, do Programa de Monitoria da UFPE foi realizada no final de 2021 e seus resultados divulgados em 2022 à comunidade acadêmica. A pesquisa teve a participação de 893 respondentes, entre coordenadores de monitoria, professores orientadores, monitores e estudantes atendidos pela monitoria, dos 13 centros acadêmicos da UFPE. Entre os resultados da avaliação destacamos:

- 90,1% (805) dos participantes consideram que o Programa de monitoria tem grande importância no desenvolvimento do ensino de graduação e 65,5% mostraram-se muito satisfeitos com a sua realização.
- Na totalidade, os participantes percebem que o Programa de Monitoria oferece grande benefício para os públicos beneficiados (professores orientadores, monitores e discentes de disciplinas).
- O atendimento virtual em horários flexíveis (41,3%) foi o escolhido como melhor opção de atendimento prestado pelos monitores, seguido pelo atendimento presencial em horários fixos (16,7%) e presencial durante as aulas (12,2%).
- Com relação aos objetivos do Programa de Monitoria, percebeu-se que, na ordem de prioridade estão “Melhorar o desempenho dos estudantes nas disciplinas atendidas por Monitores” (206) e “Oferecer a oportunidade de uma experiência em docência, contribuindo com a formação de novos professores”(180).
- Sobre os critérios que devem ser adotados para distribuição das bolsas de monitoria foi possível afirmar que a preferência se dá pelo critério de “Componentes práticos, com subturmas, envolvendo acompanhamento de sessões de laboratório, oficinas, serviços de saúde (clínica escola, serviços da rede pública, ONGs, etc), escolas” (224).

Outros aspectos foram destacados como sugestões, enviadas como solicitações à PROGRAD, como o aumento do número de bolsas. Algumas sugestões foram analisadas e incorporadas no Edital do Programa para o semestre 2021.2, ocorrido entre fevereiro e junho de 2022. Além disso, as sugestões por melhor operacionalização do Programa no Siga foram reavaliadas com a implantação do SIGAA. Destacamos, também, as contribuições da comunidade com sugestão de treinamento com atividades pedagógicas para os monitores, já que muitos não têm familiaridade com essas estratégias bem como a promoção de espaços para publicização das experiências, como aconteceu durante as edições da Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura (SEPEC).

Com a implantação do Sistema Acadêmico SIGAA na UFPE, o Programa de monitoria foi ativado de forma progressiva nesse sistema, ou seja, a partir do semestre acadêmico 2022.2 para os campi CAV e CAA e de 2023.2 para o campus Recife. Essa implantação progressiva permitiu ajustes operacionais visando adequações tanto no SIGAA como no fluxo e condução das etapas da monitoria pelos atores envolvidos (coordenadores de monitoria, docentes, monitores e a gestão do programa na PROGRAD).

Um total de 1.732 monitores foram contemplados com bolsas de monitoria, nos três campi, no período compreendido entre os semestres 2023.1 e 2023.2 (ainda em andamento

no decorrer do ano de 2023). Nos mesmos semestres informados anteriormente, os três campi, também, foram contemplados com 5.485 monitores voluntários.

Desta forma, a UFPE teve, ao longo desse período, um total de 7.217 monitores (bolsistas e voluntários).

Na perspectiva de ampliar a transparência das ações, o Programa de Monitoria passou por avaliações anuais da AUDINT, cujos relatórios apontaram a necessidade de aperfeiçoamento do processo de trabalho e de gestão. Em atendimento às solicitações, foram publicadas as seguintes informações na página eletrônica da PROGRAD:

- Listagem contendo departamentos/núcleos e CPFs incompletos dos bolsistas inseridos na folha de pagamento;
- Com base no normativo legal, foi incluído no Edital de Monitoria a solicitação aos monitores bolsistas do preenchimento do Termo de Consentimento sobre a divulgação dos dados pessoais, os quais serão divulgados na página eletrônica da PROGRAD, após o pagamento de todas as bolsas;
- Planilha contendo as informações da distribuição fixa das bolsas e do preenchimento das vagas remanescentes.

Esses resultados contribuíram para ampliar a análise das necessidades de aperfeiçoamento do Programa, além de servir de subsídio para a elaboração da minuta da resolução de monitoria que foi finalizada em 2023, tendo sido construída com o apoio da gestão e das Coordenações de Monitoria da UFPE.

f) Avaliação do programa de educação tutorial – PET

Com relação à avaliação do Programa, os grupos PET são orientados a realizarem procedimentos avaliativos de suas atividades constantes no Planejamento anual de atividades. O processo de acompanhamento e avaliação dentro da IES tem sido realizado pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) a partir da sistematização do trabalho, embasado numa relação dialógica entre todos os grupos e a gestão. Os tutores contribuem com avaliações críticas sobre os relatórios e planejamentos de atividades ao tempo em que vivenciam uma troca de conhecimentos e práticas, com a multiplicidade de ações que cada grupo desenvolve.

O grupo tem autonomia para elaborar e definir outros procedimentos avaliativos, mas há um consenso que os resultados desses processos são utilizados para o

aperfeiçoamento e cumprimento dos requisitos do Programa, estabelecidos nas portarias do MEC, constantes no portal do Programa no MEC (<http://portal.mec.gov.br/pet>).

Os Editais de seleção de discente e de tutor e seus respectivos resultados são publicados na página da PROGRAD (<https://www.ufpe.br/prograd/apoio-academico>) após aprovação pelo CLAA, prezando pela transparência das ações.

No ano de 2023 ocorreu a substituição de tutor dos grupos Ciências Sociais e Segurança Alimentar, Educação e Meio Ambiente, assim como foram realizados processos seletivos de discentes para os diversos grupos PET, conforme Editais publicados no endereço eletrônico (<https://www.ufpe.br/prograd/pet>).

Anualmente elaboramos um Relatório institucional consolidado das ações dos grupos PET, o qual é submetido ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). O mesmo foi considerado aprovado e enviado ao MEC. Esses relatórios e todos os editais de seleção de discentes e substituição de tutores estão publicados no endereço eletrônico (<https://www.ufpe.br/prograd/pet>).

Os valores investidos em bolsas de acordo com cada grupo PET no período 2022-2023 chega a um total de 957.800,00 (2022) e 1.489.100,00 (2023). Vale salientar que o MEC reajustou o valor das bolsas do programa a partir de abril de 2023.

g) Avaliação do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e do Programa de Residência Pedagógica (RP)

Em 2022, a Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, concorreu ao Edital de seleção do PIBID, em consonância com o Edital PIBID/CAPES nº 23/2022 e a Portaria CAPES Nº. 83/2022, por meio da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD, e tendo sido aprovado, tornou público o Edital de Seleção de discentes nº 27/2022 PIBID/UFPE, publicado na página da PROGRAD <https://www.ufpe.br/prograd/pibid>.

O Programa PIBID/UFPE com período de vigência de 2022/2024, tem parceria com Escolas da Secretaria de Educação do Estado, Escolas Técnicas Federais, Colégio Militar e da Rede Municipal de Pernambuco. O Programa ampliou sua abrangência em 2022, para 13 municípios: Agrestina, Bezerros, Cabrobó, Caruaru, Carnaubeira da Penha, Chã de Alegria, Escada, Ibimirim, Pesqueira, Pombos, Recife, Santa Cruz do Capibaribe e Tacarátú. A

abrangência atende a 59 Escolas: 13 municipais; 36 estaduais; 10 Federais, sendo IFPE/Recife, IFPE/Caruaru e Colégio de Aplicação e Colégio Militar.

O quantitativo de participantes neste Edital é de 681, sendo 1 Coordenador Institucional, 20 Coordenadores de Área, 60 supervisores (professores da educação básica), 480 licenciandos bolsistas e 120 licenciandos voluntários. O investimento do Governo Federal, por meio da CAPES, em nossa instituição neste Edital é de R\$444.100,00 mensal, totalizando pelos 18 meses, R\$7.993.800,00. Cada discente de iniciação à docência recebe uma bolsa mensal de R\$700,00 (setecentos reais) por um período de 18 meses.

A estrutura dos dois programas possibilita o acompanhamento e a avaliação por núcleos de cada subprojeto. Essa estrutura requer processos de articulação entre Coordenação Institucional, coordenadores de área/docente orientadores, supervisores/preceptores e estudantes, de modo a facilitar a comunicação de qualquer ocorrência em cada núcleo, na perspectiva de um processo avaliativo, formativo e visando a solução do problema. Os coordenadores institucionais trabalham em contato direto com os professores da UFPE (coordenadores de área e docentes orientadores) por e-mail ou mesmo por telefone para atender diretamente as dúvidas e necessidades de cada subprojeto. Esse processo de comunicação foi frequente e semanal e contribuiu para a resolução de problemas pontuais e, também, para ações que exigem atuações mais globais.

Por sua vez, os coordenadores de área/docentes orientadores acompanham e orientam o trabalho dos supervisores/preceptores e estudantes, propondo atividades formativas, fazendo encontros periódicos, discussões teóricas desempenhando processos avaliativos contínuos, realizados de forma indissociável das atividades desenvolvidas e decorrente de um processo coletivo, respeitando-se, assim, a autonomia e o protagonismo dos sujeitos e a interação dos supervisores/preceptores com os discentes/residentes e coordenadores de área/docentes orientadores.

Ao final de cada semestre são realizadas avaliações sobre o desenvolvimento pedagógico das atividades. Para o primeiro semestre foi confeccionado formulário no Google Forms para pesquisa de avaliação junto aos coordenadores /docentes orientadores (links dos formulários - Formulário PIBID de avaliação do Primeiro Módulo - <https://forms.gle/XAH3YrzARXM1mArJ6>; - Formulário RP de avaliação do Primeiro Módulo - <https://forms.gle/1Er1s76B5omXdZVj9>).

Também foi produzido um formulário para registro das apreciações da Portaria de aproveitamento de carga horária dos estudantes nos dois programas (Formulário de Consulta Pública sobre a minuta de Portaria de Aproveitamento <https://forms.gle/msNaqgJTLnnkyrwn8>).

3.3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG) da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, tem por finalidade o planejamento, a gestão, a supervisão e a avaliação das políticas de pós-graduação, garantindo a qualidade do ensino de forma articulada com a graduação, a pesquisa e a extensão. É de sua competência, ainda, zelar pela qualidade de sua estrutura acadêmica, dando suporte ao seu corpo técnico, docente e discente. Em sintonia com as diretrizes da UFPE, a PROPG tem buscado empreender uma gestão transparente, ágil, participativa - com base na escuta ativa dos seus públicos –, e vinculada ao atingimento dos objetivos estratégicos do PDI e do Plano Institucional de Pós-graduação (PIPG). Dentre as ações mais impactantes da PROPG no triênio 2021-2023, podemos destacar:

- Ênfase da gestão estratégica, visando a melhoria dos processos de trabalho, como a criação e estruturação de metodologia, para repasse do Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP) por meio do Edital de Auxílio ao Pesquisador, comprovadamente, promovendo mais agilidade e efetividade à utilização dos recursos oriundos desse Programa.
- Aproximação contínua, entre a Pró-Reitoria e os cursos e/ou suas coordenações, por meio de encontros presenciais, em todos os campi, perspectivando contribuir com a qualidade dos Programas e com a efetividade das suas ações.
- Incentivo às parcerias e interlocuções institucionais, a exemplo do Programa de Ações Estratégicas Transversais (PAET-PG).

Podemos considerar como fragilidades ou desafios encontrados no desempenho das ações da PROPG os seguintes aspectos mais amplos:

- Cultura institucional incipiente quanto à implementação/execução da gestão estratégica, o que pode impactar negativamente a efetividade das ações;
- Insuficiência de pessoas, agravada pela rotatividade significativa, que pode acarretar em sobrecarga de trabalho ou a não realização das atividades na qualidade requerida;

- Restrições orçamentárias, em razão dos cortes ocorridos no orçamento das Instituições Federais de Ensino, que dificultam a UFPE/PROPG investir em ações estruturantes que contribuam para fortalecer os cursos e a consequente formação ofertada na Pós-graduação.

Quanto ao desenvolvimento das ações e estratégias implementadas, pela PROPG, para mitigar as dificuldades do triênio 2021-2023, consideramos que no planejamento de suas ações, a Pró-Reitoria busca potencializar a força de trabalho institucional, visando a consecução dos objetivos estratégicos da UFPE. Para tal, a gestão tem implementado uma metodologia de trabalho ágil, transparente e participativa, com o envolvimento da equipe interna, bem como das coordenações dos cursos e os respectivos colegiados, especialmente, estimulando a cultura da Autoavaliação e do Planejamento Estratégico vinculada aos recursos potenciais ou disponíveis. Para tal, podemos citar as seguintes estratégias:

- Atuação estratégica, por meio do Comitê Executivo que é composto pela Pró-Reitora, Diretor(a), Coordenadores(ras), Gerentes e Chefias de divisão. Esse Comitê desempenha importante papel, colaborando nas discussões e nas definições de ações relevantes para o desenvolvimento da Pós-graduação da UFPE.
- Propagação dos Objetivos Estratégicos, estabelecidos no PDI e no PIPG, entre a equipe interna e as coordenações dos cursos, com a finalidade de direcionar os recursos – orçamentários, administrativos, logísticos, tecnológicos – no atingimento desses Objetivos.
- Construção de cenários - utilizando ferramentas para exploração como roteiros e dashboards, visando a sobrevivência, com qualidade, dos Programas de Pós-graduação, especialmente, ao longo das próximas três quadrienais da CAPES.
- Melhoria dos processos internos, sobretudo, com a utilização de tecnologias (hard e soft): definição de fluxos de atividades; elaboração e disponibilização de guias e manuais de procedimentos. Utilização de plataformas de compartilhamento/gerenciamento de processos de trabalho (Trello4 / Slack5) e painéis de gerenciamento (dashboards), intensificando a transparência e facilitando a efetividade das ações da PROPG. o Esforço concentrado, para garantir a alocação eficiente de recursos e execução ágil de iniciativas estratégicas, avaliando e implementando melhorias.
- Gestão do PROAP, por meio do cartão auxílio-pesquisador, com a utilização de Cartão do BB, promovendo mais autonomia aos PPGs e celeridade às suas aquisições e prestações de contas.
- Implementação da Agenda Aberta, facilitando a interlocução da PROPG com seus públicos, especialmente, os PPGs.
- Implementação da PROPG nos campi (PROPG Itinerante), como instrumento de aproximação e de conhecimento de cenários, discussão de problemas/soluções, bem como prospecção de oportunidades para a Pós Graduação.

- Escuta efetiva da equipe, estímulo à proatividade, ampliação da participação da equipe no Comitê Executivo e comprometimento com o alinhamento à Missão, à Visão e aos Valores da UFPE.

3.3.3 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A PROEXC, Pró-Reitoria de Extensão da UFPE, tem como missão integrar o processo de formação profissional e cidadã dos discentes e promover uma relação transformadora entre Universidade e Sociedade.

O período de 2021-2023 marcou os 60 anos desde o início das atividades de extensão cultural na UFPE. Inspirando-se nos princípios de Paulo Freire, fundador do então Serviço de Extensão Cultural da instituição (hoje PROEXC), a Extensão Universitária adotou o papel de fomentar uma relação dialógica, transformadora e integradora entre a universidade e a sociedade.

Para perpetuar o legado freireano de construir uma universidade democrática e comprometida com a transformação social, a PROEXC empreendeu várias iniciativas ao longo desse triênio. Essas ações visaram reforçar o papel político-institucional da Extensão e da Cultura dentro e fora da universidade, buscando ampliar a integração da UFPE com a sociedade, expandir e consolidar a internacionalização e implementar políticas de valorização, preservação e acesso à cultura. Os objetivos estratégicos da UFPE foram perseguidos ativamente pela PROEXC, por meio da Diretoria de Extensão e da Diretoria de Cultura e suas respectivas coordenações, que planejam, coordenam, monitoram e avaliam as atividades de Extensão e de Cultura da universidade. No último triênio, a PROEXC desenvolveu várias ações estratégicas delineadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), visando ao fortalecimento político-institucional da extensão na UFPE, com destaque para as ações mais significativas:

- Ampliar a integração da Universidade com outros setores da sociedade no âmbito do Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária:

Para ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, a PROEXC realiza anualmente o Encontro de Extensão e Cultura da UFPE (ENEXC), que visa apoiar, difundir e divulgar a produção acadêmica. Este evento serve como um espaço de

socialização e troca de conhecimentos, apresentando resultados de programas e projetos de extensão e cultura desenvolvidos por docentes, servidores técnico-administrativos, discentes e a comunidade externa. Em 2021, o VI ENEXC celebrou "100 anos de Paulo Freire: Comunicação entre saberes para a transformação do mundo". Em 2022, o tema foi "60 anos de formação discente e transformação social: a Extensão Cultural na UFPE". Em 2023, o 8º ENEXC, com o tema "Esperançar a formação" - Construção de diálogos entre Extensão, Ensino e Pesquisa para a transformação social", contou com 747 participantes, distribuídos entre 106 docentes, 536 discentes de graduação, 33 de pós-graduação, 35 servidores e 37 participantes externos. O evento incluiu 13 conferências, feiras de extensão, mesas redondas, oficinas, rodas de diálogo, minicursos e programação cultural, proporcionando um ambiente rico em trocas de experiências e conhecimentos.

Além disso, duas importantes ações realizadas no triênio foram o Encontro de Boas Práticas da Extensão em 2021 e 2022 e a 1ª Feira Itinerante de Extensão em 2023. Essas ações objetivaram compartilhar práticas, experiências e promover a integração de ações de extensão e socialização com a comunidade, destacando o protagonismo estudantil. O curso de Atualização em Extensão Universitária, oferecido anualmente, tem como objetivo proporcionar uma compreensão abrangente do conceito e da relevância da Extensão Universitária, facilitando a compreensão da extensão como uma atividade essencial na formação discente.

Para informar e orientar sobre a implementação da extensão nos cursos de graduação, foi publicado o Guia da Curricularização em 2021. Além disso, foram elaboradas e publicadas resoluções e normativas, como a Nº 31/2022, que regulamenta a inserção e o registro da Ação Curricular de Extensão nos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação, e a resolução Nº 03/2024, que regulamenta o funcionamento dos projetos de extensão pré-acadêmicos.

A criação do Núcleo de Extensão e Cultura do Sertão do Moxotó, Ipanema e Pajeú (NEMIP) em Sertânia representa um esforço de interiorização e promoção de ações de extensão e formação na região do Moxotó, Ipanema e Pajeú. A PROEXC também focou em ações voltadas para a educação científica e tecnológica e a melhoria da qualidade de vida do

público idoso, adaptando-se ao formato remoto durante a pandemia e estabelecendo o ambulatório de envelhecimento ativo em 2023.

- Expandir e Consolidar a Internacionalização na UFPE na âmbito da Extensão:

A internacionalização da extensão avançou entre 2022 e 2023, adaptando-se às limitações impostas pela pandemia, o que afetou a integração de estudantes internacionais em programas e projetos de extensão. Durante esse período, a universidade implementou projetos voltados à internacionalização, como o "Curso de extensão - Ações interculturais com estudantes universitários", que teve como objetivo fomentar a colaboração intercultural e preparar alunos, particularmente da área da saúde, para atuarem em ambientes globais. Métodos inovadores, como o Photovoice, foram utilizados para desenvolver habilidades em interculturalidade e comunicação. O Observatório de Línguas Estrangeiras e a Coordenação de Línguas para Internacionalização tiveram funções essenciais no desenvolvimento de competências linguísticas, apoiando a mobilidade acadêmica e a cooperação internacional. O "UFPE Internationalization Summit" e o "Laboratório de Internacionalização e Paradiplomacia" destacaram-se como eventos importantes, incentivando o aprendizado de línguas e o intercâmbio intercultural, além de reafirmar o empenho da UFPE na internacionalização e na formação de profissionais preparados para o cenário global.

- Implantar uma política de valorização, preservação e acesso à cultura:

Entre 2021 e 2023, a PROEXC, através de sua Diretoria de Cultura, reafirmou seu comprometimento com a promoção cultural e a preservação do patrimônio artístico, cultural e científico na UFPE. Sua missão principal foi a valorização da cultura dentro e fora da universidade como uma extensão cultural, adotando práticas transversais, dialógicas e formativas. Desenvolveu uma política de construção, incentivo e suporte ao conhecimento e às atividades artístico-culturais oriundas dos programas e projetos de extensão, fortalecendo a gestão e a preservação do patrimônio artístico-cultural e da memória com relevância acadêmica, científica, social e cultural.

Durante este período, a PROEXC gerenciou espaços significativos como o Centro Cultural Benfica e o Memorial de Medicina e Cultura e implementou iniciativas importantes.

A reestruturação da Sala de Pequenos Concertos Bandeira e Aguiar e a implementação do Programa de Estímulo à Cultura (PEC) foram ações destacadas que evidenciaram o compromisso da UFPE com o fomento cultural. O PEC procurou aumentar o protagonismo estudantil e fomentar a interação cultural, desde a concessão da Bolsa de Incentivo à Criação Cultural (BICC) até a promoção de intercâmbios culturais para a internacionalização da universidade.

Editais foram lançados para incentivar a criação e a disseminação artística, e plataformas digitais como Instagram, ISSUU, YouTube e Spotify foram empregadas para expandir a visibilidade das produções culturais dos estudantes. Projetos como a Semana do Patrimônio Cultural e o Núcleo Educativo do Centro Cultural Benfica ressaltaram a educação cultural e a preservação patrimonial. Iniciativas como o Curta a UFPE, o "Circuito de Oficinas Benfica" e a "Cantata Cultural" reforçaram a diversidade das atividades culturais, enquanto esforços de conservação, como o Programa de Requalificação e Restauro de Obras de Arte e a criação do Acorda - Ateliê de Conservação, garantiram a proteção do patrimônio artístico. A PROEXC também estabeleceu parcerias estratégicas com entidades externas, promovendo uma cultura colaborativa e enriquecendo o cenário cultural. Assim, a UFPE solidificou seu papel como epicentro de atividades culturais e educacionais, ampliando seu impacto extensionista e social.

Outras ações estratégicas além destas foram desenvolvidas, como apresentado a seguir.

Durante o triênio, foram publicados diversos editais voltados ao fomento, registro e ao apoio de ações de extensão e cultura na UFPE. Esses editais, que passaram por revisões e melhorias, simplificaram as normativas que regulam o registro dessas ações, incentivando a participação na comunidade universitária. Adicionalmente, foram disponibilizados materiais orientadores em diferentes formatos, como textos, vídeos e tutoriais, abordando temas como registro, execução financeira e prestação de contas das atividades.

Os principais editais publicados nesse período incluíram:

- Editais do Programa de Incentivo e Bolsas de Extensão e Cultura (PIBEXC) de apoio financeiro a programas e projetos de extensão;
- Editais de apoio financeiro para projetos de cursos de extensão (CECINE);

- Editais de apoio à pesquisa em ações de preservação e difusão dos museus, coleções científicas visitáveis e galerias de arte da UFPE;
- Editais 10/2021 e 2022 voltados a ações de formação para professores da educação básica;
- Edital de apoio aos conjuntos e coletivos de arte da UFPE;
- Editais de criação artística e de patrimônio cultural;
- Editais para publicação de obras resultantes de ações de extensão e cultura;
- Editais de apoio à pesquisa e ações artístico-culturais;
- Editais da PROPESQI-PROEXC para seleção de estudantes de graduação, integrantes de empresas juniores da UFPE, para participação como consultores, mentores e palestrantes em programas de formação de startups e apoio ao polo tecnológico e criativo;
- Editais de credenciamento de ações de extensão, com ou sem movimentação financeira;
- Editais de registro de ligas acadêmicas na UFPE;
- Editais de cadastro de empresas juniores na UFPE.

Essas iniciativas evidenciam o compromisso da UFPE com a extensão universitária e a cultura, reforçando seu papel na formação acadêmica e na interação com a comunidade.

Sobre processo interno de autoavaliação, A PROEXC realizou, em 2021, uma pesquisa avaliativa de seus serviços com a comunidade acadêmica interna da UFPE, utilizando o Google Forms. O objetivo era compreender a percepção dos usuários sobre: (1) os processos de registro, (2) análise e certificação de ações de extensão e (3) atendimento ao público pela Coordenação de Gestão e Apoio Pedagógico (CGAPE). Participaram 240 pessoas, incluindo técnicos (12), professores (177) e alunos (50), distribuídos em treze seções temáticas. Os professores foram a maior classe participativa, seguidos pelos técnicos administrativos e alunos.

Os principais pontos identificados na pesquisa foram:

a) Registro de Ações na PROEXC:

- Um total de 35% dos respondentes não registra ou não informou sobre o registro de ações na PROEXC.
- Uma demanda expressiva por melhorias no processo de registro foi apontada por 95% dos participantes.
- As dificuldades com o sistema Sigproj fizeram com que 39% desistissem de registrar suas ações.

b) Análise e Certificação de Ações de Extensão:

- Apenas 59% dos entrevistados demonstraram conhecimento sobre os processos de certificação.
- Há insatisfação com os prazos de certificação, conforme indicado por 46% dos respondentes.
- Existe uma divisão de opiniões sobre a responsabilidade das análises das propostas: 60% veem isso como uma tarefa da PROEXC, enquanto 30% acreditam que deveria ser das coordenações setoriais.

c) Atendimento ao Público:

- Cerca de 28% dos respondentes estão insatisfeitos com a acessibilidade aos canais de comunicação da PROEXC.
- Ainda que 77% estejam satisfeitos com o atendimento via WhatsApp, uma parcela considerável reportou insatisfação.
- A pesquisa revelou alta satisfação (91%) com a cordialidade e a eficácia no atendimento dos servidores, ressaltando o atendimento humano como um ponto forte.
- Esses resultados evidenciam áreas que necessitam de atenção e melhorias para aprimorar a experiência e eficácia dos serviços da Pró-Reitoria de Extensão da UFPE.

Quanto às potencialidades, fragilidades e estratégias identificadas pela PROEXC no desenvolvimento das atividades de extensão e cultura, a unidade coloca:

Potencialidades:

- Engajamento Comunitário e Intercâmbio de Saberes: A UFPE tem demonstrado forte capacidade de engajar a comunidade interna e externa, promovendo a troca de conhecimentos e experiências por meio de eventos como o Encontro de Extensão e Cultura da UFPE (ENEXC). Essas iniciativas fomentam um ambiente colaborativo e interdisciplinar, enriquecendo a aprendizagem e a pesquisa.
- Valorização e Promoção da Cultura: Através de iniciativas como o Programa de Estímulo à Cultura (PEC), a UFPE destaca-se na promoção e valorização da cultura e das artes, apoiando a criatividade e o desenvolvimento cultural dentro e fora do campus.
- Internacionalização e Colaboração Global: A universidade tem avançado em seus esforços de internacionalização, implementando projetos que estimulam a colaboração intercultural e preparando alunos e professores para atuarem em contextos globais, ampliando suas perspectivas e competências internacionais.
- Inovação Metodológica: O uso de métodos inovadores, em cursos de extensão, demonstra a abertura da UFPE para novas abordagens pedagógicas e de pesquisa, potencializando o impacto e a relevância de suas atividades de extensão.
- Gestão de Espaços Culturais: A administração eficaz de espaços como o Centro Cultural Benfica e o Memorial de Medicina e Cultura fornece infraestrutura adequada para a realização de eventos e atividades, promovendo a interação cultural e acadêmica.
- Diversidade de Programas e Projetos de extensão: A ampla variedade de programas e projetos de extensão reflete o compromisso da UFPE em abordar

múltiplas áreas do conhecimento e atender a diferentes interesses e necessidades da sociedade, contribuindo significativamente para a formação integral dos estudantes e para o desenvolvimento social.

Essas potencialidades evidenciam a capacidade da PROEXC e da UFPE de utilizar a extensão universitária como uma ferramenta poderosa para a educação integral, a inovação, o desenvolvimento sustentável e a transformação social.

Fragilidades:

- Desafios com o sistema de registro anterior, que complicaram o processo de documentação das atividades de extensão e cultura.
- Desinformação da comunidade acadêmica sobre a extensão universitária, afetando o engajamento e a eficácia das atividades.
- Limitações financeiras devido a restrições orçamentárias, impactando a diversidade e expansão de projetos e expressões artísticas.
- Insuficiência de servidores para gerenciar eficientemente as atividades de extensão e cultura.

Estratégias de melhoria:

- Implementação do SIGAA para registro e certificação de ações de extensão, visando otimizar e agilizar esses processos.
- Desenvolvimento e disponibilização de manuais e orientações detalhadas para facilitar o entendimento e a correta execução dos procedimentos de registro.
- Customização do SIGAA para atender às necessidades específicas das atividades de extensão e cultura, melhorando a qualidade e visibilidade dessas iniciativas.
- Implementação de ações de formação de estudantes, professores e comunidade sobre extensão universitária.

Essas informações refletem o compromisso da PROEXC com o aprimoramento contínuo de suas atividades, focando tanto no fortalecimento de suas potencialidades quanto na superação de suas fragilidades, com estratégias claras para promover melhorias efetivas.

3.3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para pesquisa e Inovação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) é um pilar fundamental na promoção e fortalecimento da cultura da pesquisa científica, tecnológica e inovação dentro da comunidade acadêmica. Em consonância com os valores e princípios da instituição, a PROPESQI tem como missão

impulsionar a produção de conhecimento relevante para os âmbitos social, econômico e cultural.

A visão da PROPESQI é fazer a UFPE ser reconhecida nacional e internacionalmente como uma referência em pesquisa e inovação, destacando-se pela produção de conhecimento de ponta e pelo impacto positivo na sociedade. Almeja-se ser um centro de excelência que integra a investigação científica e a inovação tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a melhoria da qualidade de vida.

Para alcançar esses objetivos, a PROPESQI conta com duas diretorias que desempenham papéis distintos, mas complementares: Diretoria de Pesquisa que atua no planejamento e coordenação das políticas de pesquisa na UFPE e a Diretoria de Inovação e Empreendedorismo (DINE) que tem como foco a difusão da cultura do empreendedorismo e da inovação na comunidade acadêmica e nos ecossistemas de inovação locais e nacionais.

Dessa forma, a PROPESQI desempenha um papel fundamental no fomento da pesquisa e da inovação na UFPE, contribuindo para o avanço do conhecimento e o desenvolvimento socioeconômico da região e do país. Destacamos a seguir um breve panorama dos últimos 3 anos de gestão:

Ações mais impactantes realizadas pela PROPESQI no triênio 2021-2023:

- Avançamos na consolidação da política dos Laboratórios Multiusuários de Pesquisa (LaMPs), criada em 2020 com a Resolução 06/2020 do CONSAD, com novos instrumentos legais para facilitar a execução e arrecadação de recursos por serviços tecnológicos prestados, bem com no acompanhamento das atividades dos laboratórios credenciados, credenciamento de novos laboratórios, e apoio financeiro e gerencial aos laboratórios credenciados.
- Aumento do número de estudantes de Iniciação Científica ou Tecnológica participando do programa institucional. Atuamos na simplificação e automatização dos processos de submissão e avaliação de propostas, que contribuiu para um aumento significativo do número de estudantes voluntários no programa, saindo do patamar histórico de 1200 participantes (bolsistas e voluntários) para 2000 alunos PIBIC em 2023.

- A permanência do Polo Tecnológico e Criativo (Polo TEC) da UFPE, estabelecido para promover inovação e empreendedorismo dentro da comunidade acadêmica, desempenha um papel vital na transformação de ideias inovadoras em empreendimentos que contribuem para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU. Desde sua criação em 2020, a Incubadora do Polo TEC se concentra em desenvolver startups de base tecnológica, social, oferecendo acesso a laboratórios, mentorias e capacitações. Essas iniciativas não só apoiam o desenvolvimento econômico e tecnológico da região, mas também fortalecem as relações com a comunidade empresarial e promovem a transferência de tecnologia. O Polo TEC realizou uma série de ações estratégicas que abrangeram desde programas de incubação de startups até a formação de alianças de peso com entidades como o Sebrae e a Nestlé. Além disso, ofertou inúmeras palestras voltadas à sensibilização do empreendedorismo e a inovação na universidade, e organizou eventos de conexão com o mercado, tais como a Vitrine da Inovação, que proporcionam espaços cruciais para a troca de ideias e o contato com investidores. Estas iniciativas, cuidadosamente planejadas, demonstram o compromisso do Polo TEC em cultivar um ecossistema fértil para inovação e empreendedorismo. Por meio dessas atividades, o Polo TEC contribuiu para o crescimento de 51 startups, demonstrando seu papel na promoção da inovação e do empreendedorismo na UFPE.
- A Vitrine Tecnológica da UFPE tem como propósito divulgar para a sociedade e o mercado os avanços em tecnologia e inovação desenvolvidos dentro da Universidade Federal de Pernambuco. Destacamos o potencial da ciência e da pesquisa para impulsionar o desenvolvimento social, promovendo transparência e acesso às informações. Inaugurada em 29 de setembro de 2021, atualmente, a exposição apresenta 36 patentes, das quais 7 já foram concedidas, além de 46 softwares inovadores. A PROPESQI regularmente convida os inventores das patentes para participar da Vitrine Tecnológica. Desde agosto de 2022, esses convites são emitidos mensalmente através de boletins de chamadas públicas direcionados aos pesquisadores da UFPE, divulgados pela ASCOM e pelo site da PROPESQI.

Fragilidades e desafios encontrados no desempenho das ações da PROPESQI no triênio 2021-2023:

- Uma das principais dificuldades enfrentadas foi a insuficiência de recursos humanos qualificados para atender às demandas crescentes de pesquisa e inovação. A falta de pessoal capacitado limitou a capacidade da pró-reitoria de planejar, coordenar e executar suas políticas e programas de forma eficiente.
- As restrições orçamentárias representaram outro desafio significativo. Os cortes no orçamento das Instituições Federais de Ensino, motivados por diversos fatores econômicos e políticos, impactaram diretamente as atividades de pesquisa e inovação desenvolvidas pela pró-reitoria. A redução de recursos financeiros disponíveis limitou a capacidade de investimento em infraestrutura, fomento a pesquisadores através de editais, entre outras iniciativas essenciais para o desenvolvimento da pesquisa e da inovação na UFPE.
- A falta de infraestrutura adequada para a realização de pesquisas e atividades de inovação foi uma limitação importante para a PROPESQI.
- A burocracia excessiva e os entraves regulatórios representaram obstáculos significativos para o desenvolvimento das ações, especialmente no que diz respeito à inovação.
- A falta de integração e cooperação entre os setores da UFPE e a Fundação de Apoio também foi um desafio para a PROPESQI.
- Desenvolvimento das ações e estratégias implementadas, pela PROPESQI, para mitigar as dificuldades do triênio 2021-2023:
- Diálogo constante com a PROGEPE para recompor o quadro de servidores necessários;
- Busca por fontes alternativas de financiamento, como parcerias com o setor privado, agências de fomento, e programas de incentivo à pesquisa e inovação;
- Adequação de um andar do prédio da SUDENE para proporcionar melhores condições de trabalho aos servidores da PROPESQI;
- Implementação de medidas para simplificar processos internos e reduzir a burocracia, incluindo atualização de normativas e sistemas informatizados.

3.3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para EAD

A SPREAD é uma unidade estratégica de gestão da Universidade Federal de Pernambuco cuja missão é articular todos os processos que envolvem o Ensino a Distância na Universidade, através do assessoramento e apoio dos agentes envolvidos, bem como desenvolver e fomentar uma cultura conducente à paulatina transformação digital nos processos de ensino aprendizagem na UFPE.

A Educação a Distância (EAD), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), conquistou o conceito máximo (nota 5), patamar considerado de excelência, no primeiro Ato Administrativo de Recredenciamento Institucional por meio de avaliação do Ministério da Educação (MEC) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), realizado em 2022.

O resultado atual é uma evolução, visto que no último recredenciamento em 2015, a instituição foi avaliada com nota 4, demonstrando que a institucionalização da educação a distância na UFPE é um processo que se consolidou ao longo dos últimos anos.

O resultado do Conceito Institucional de recredenciamento da EAD na UFPE demonstra um avanço não só na ampliação de sua oferta, mas em sua qualidade. Esta nota reflete de forma clara que a UFPE tem buscado alinhar sua missão ao seu plano de desenvolvimento institucional, fortalecendo as políticas para o ensino, a pesquisa, a pós graduação e a extensão; consolida sua responsabilidade social e permite que a Universidade esteja presente em lugares que antes não se acreditava alcançar.

Principais ações desenvolvidas entre 2021-2023:

A Secretaria de Programas de Educação Aberta e Digital (SPREAD) desenvolveu diversas ações para implementação do ensino remoto na UFPE. Dentre elas, podemos destacar a participação na construção dos instrumentos normativos que instituem as regras e procedimentos para o desenvolvimento do ensino remoto na UFPE, mais precisamente, a resolução 23/2020. Ressaltamos também o atendimento à comunidade acadêmica por meio da nossa cartela de serviços, como a disponibilização e abertura de salas virtuais no AVA Moodle UFPE, assim como o suporte aos usuários que fazem uso do nosso ambiente virtual, por meio da central de suporte técnico da SPREAD. Foi feita a

reformulação do layout, implementação de novas funcionalidades e melhoria do design dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem da UFPE.

A UFPE, no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), atua em 25 polos no estado de Pernambuco, sendo 02 polos associados. Os pólos associados, que são os pólos de responsabilidade direta da Universidade, estão localizados nos campus da UFPE nas cidades de Caruaru (CAA) e de Vitória de Santo Antão (CAV).

Foi realizado o fortalecimento da estrutura física e operacional dos polos associados (CAA e CAV) primeiramente com a finalidade de estar em consonância com as exigências da CAPES para a estrutura de um polo, além disso a estrutura adequada favorece o atendimento e suporte aos estudantes. Dessa forma, concretizou as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPE (2019-2023), sobretudo nos eixos que tratam sobre a interiorização do ensino e as ações voltadas para a educação a distância.

A elaboração da Resolução do Fórum Intersetorial de Ensino a Distância – UAB da UFPE tem por finalidade instituir o Fórum Intersetorial dos Coordenadores de Cursos de Ensino a Distância do Programa UAB da Universidade Federal de Pernambuco, com caráter consultivo e propositivo, devendo as matérias discutidas em suas plenárias serem levadas à deliberação das instâncias superiores da UFPE. O Fórum tem por objetivo formular políticas e diretrizes básicas que permitam o fortalecimento das ações comuns das Coordenações de Cursos de ensino a distância do Programa UAB da UFPE e Gabinete do Reitor, PROGRAD, PROGEPE, PROPG, PROEXC, PROPESQI, SPREAD, a fim de gerar e cumprir o PEI e o PDI da UFPE.

Registre-se o aumento do número de alunos e da oferta dos cursos em EAD/UAB. Com desenvolvimento de subsídios para o fomento da educação a distância em parceria com as Pró Reitorias envolvidas a SPREAD oferta serviços a toda a comunidade acadêmica da UFPE através do AVA como a principal plataforma dos cursos de formação, o que denota pela Universidade a multidisciplinaridade e complementaridade na formação e especialização dos recursos humanos.

A partir da contratação de profissionais de design foi possível a criação de uma identidade visual para utilização no âmbito do design instrucional em impressos (caderno pedagógicos e manuais) digitais (guias didáticos, guias de orientação de estudo, textos complementares e nas ferramentas/atividades publicadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem objetivando uma padronização visual.

A Secretaria de Programas de Educação Aberta e Digital (SPREAD) realizou a reformulação do design e atualização de todas as informações do site e redes sociais. Com essas modificações, a comunicação entre a SPREAD e a comunidade acadêmica passou a ter um contato mais eficiente, fazendo com que a SPREAD pudesse responder de forma mais rápida e atenta às demandas apresentadas.

A equipe da SPREAD realizou visitas técnicas por diversas Instituições Federais de Ensino (IFES) com a finalidade de trocar experiências e discutir parcerias institucionais para o desenvolvimento de projetos ligados à EAD no Ensino Superior no Brasil. É importante destacar que essa troca de experiências na EAD, face ao desenvolvimento institucional do setor na UFPE, que é a SPREAD, corrobora para a ampliação de projetos voltados ao futuro da EAD com o estabelecimento de parcerias.

Fragilidades e Desafios:

- É de grande importância evidenciar os processos internos, o que não acontece. A externalização das ações positivas e das práticas inovadoras que são executadas, mas que, no entanto, não são documentadas e sistematizadas de uma forma mais consistente, permitindo publicizar essas informações.
- Necessidade urgente de aplicar a autoavaliação. A ausência de fluxos contínuos de autoavaliação das ações do ensino a distância, necessidade de parceria com a CPA para consolidar uma dinâmica de avaliação das ações que seja contínua e orgânica.
- Atualmente não temos uma contínua atualização do AVA (ambiente virtual de aprendizagem) para versões mais recentes do sistema, para torná-lo cada vez mais seguro, interativo, incorporando mais recursos, e adaptá-lo à realidade de professores e alunos.
- Envolver o polo nas ações da Universidade, apesar da distância da administração central. Além da falta de autonomia para realizar uma ação, como é uma atividade que não depende diretamente da Universidade, mas sim da iniciativa da CAPES a partir da publicação de edital e de posterior habilitação de acordo com os critérios. A fragilidade consiste na dificuldade de infraestrutura nos polos para práticas didáticas, apesar das limitações orçamentárias, físicas e operacionais.

- A pluralidade de sistemas acaba dificultando as rotinas. No ensino a distância temos o SIGAA (sistema de registro acadêmico da Universidade), o AVA e o SISUAB (sistema de acompanhamento da UAB), dessa forma há uma dificuldade em inserir as informações de turmas, docentes, tutores e discentes dos cursos à distância atualizadas e agrupadas nos variados sistemas sem uma integração automática.
- Um desafio importante é a ausência de políticas acadêmicas voltadas para os estudantes da EAD. Com a distância, a dificuldade de oportunizar ao discente usufruir da estrutura científica, tecnológica, artística e cultural da Universidade, mesmo estando nos polos. Além da realização de estágios também nos polos, não apenas na sede da IES.
- Na mesma direção, a ausência de Políticas Assistenciais para estudantes EAD, nos leva a pensar em propor possibilidades para a permanência dos discentes no curso, pois a maior parte das legislações nacionais que tratam da assistência estudantil mencionam apenas graduação presencial como beneficiários.

Estratégias de melhorias:

Consideramos as seguintes melhorias como prioridades para a SPREAD e consequente avanço na qualidade dos serviços prestados à comunidade:

- Há a necessidade de remodelação do espaço físico da SPREAD adequado às metas estabelecidas pela UFPE. Atualmente, a SPREAD funciona no 1º andar da Biblioteca Central em um espaço dentro do Memorial Denis Bernardes. Além de não possuir espaço próprio, a organização interna do setor não possui separação de sala de coordenação, espaço para reunião, nem almoxarifado; é um espaço único dividido de maneira improvisada.
- A UFPE tem assegurada no Edital CAPES 25/2023 (Processo nº 23038.006670/2023 - 11) um total de 2.100 vagas para cursos de licenciatura, 300 vagas para curso de bacharelado e 900 para cursos de especialização. Conforme projeto, pretende-se criar os cursos de Licenciatura em Química, Bacharelado em Engenharia de Software, Especialização em Libras, Especialização em Direito,

Gestão e Governança Pública, Especialização na Área de Povos Originários e Tradicionais. Além disso, a adesão aos cursos em rede nacional Especialização Ciência 10 e Especialização Gestão Escolar.

- Planejamos realizar a criação de Laboratório Multimídia para produção de materiais audiovisuais. A SPREAD tem por competência assessorar na produção de material pedagógico para aplicação em ensino à distância, a fim de instrumentalizar os gestores e os profissionais especialistas em conteúdo para o planejamento, implementação e execução dos diversos projetos da Educação a Distância (EAD) é necessário um laboratório multimídia para produção de materiais audiovisuais. O laboratório consistirá em um lócus de aplicação, inovação e criação de soluções educacionais para o desenho e produção de materiais e recursos didáticos multimídia para projetos de Ensino, Pesquisa e de Extensão voltados para a EAD.
- Garantir a continuação e intensificação de produção de material didático, desenvolvendo novos objetos de aprendizagem para composição das unidades de aprendizagem moduladas para as disciplinas dos cursos de graduação da UFPE dos novos cursos aprovados nos Editais CAPES vigentes. Os materiais didáticos deverão conter uma sistematização dos conteúdos abordados nas disciplinas, tomando por base a ementa oferecida pela Coordenação de Curso e orientações acerca do conteúdo programático. A escolha por uma variedade de suportes midiáticos para a elaboração dos materiais didáticos, empregando uso de diferentes linguagens (imagem, áudio, texto) reflete uma preocupação em tornar os conteúdos trabalhados mais inclusivos. As atividades para exercitar e avaliar o conhecimento prévio e adquirido são estratégias didáticas enriquecedoras para o processo de aprendizagem, sendo utilizadas para identificar conhecimentos prévios, estimular a articulação entre teoria e prática, verificar competências e habilidades, entre outras tantas possibilidades pedagógicas.
- Abertura de novos polos mediante edital CAPES: A Educação a Distância quando inclusiva e desenvolvida com investimento e acolhimento estudantil, fornecendo recursos aos estudantes para participarem da modalidade, democratiza as possibilidades e abre o leque de oportunidades para aqueles que espacial ou temporalmente não podem acompanhar estudos presenciais. Ao perceber que no

interior do Estado o acesso a universidade é mais dificultado pela distância da capital o que necessita, muitas vezes, da mudança de residência do aluno para outra cidade. Dessa forma, a educação a distância é uma maneira de interiorizar o ensino despendendo um menor custo ao estudante, pois poderá adaptar a sua dinâmica de vida aos estudos.

- Reforço no desempenho tecnológico dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem da UFPE: A modernização do AVA UFPE conta com duas fases, a fase 1 entregue, que envolveu o novo Moodle e o novo layout, e a fase 2 com previsão de entrega para 2024, que contempla a nova infraestrutura de desempenho. Com a finalização dessa primeira fase, a SPREAD segue agora reunindo esforços para dar continuidade às etapas do projeto de reformulação com a segunda fase que irá focar nas modificações de infraestrutura do sistema para adquirir mais espaço em disco, memória de armazenamento, mais velocidade no acesso e melhor conectividade.

3.3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural

As políticas institucionais de difusão do conhecimento e produção desenvolvidos pela universidade estão bem delineadas em seu PDI vigente, como pode ser visto expressamente através de algumas das ações estabelecidas no mesmo:

- Apoiar, difundir e divulgar a produção acadêmica;
- Efetivar a divulgação comunicacional das principais ações de extensão e cultura;
- Implantar a vitrine tecnológica da UFPE de exposição das propriedades intelectuais;
- Fomentar as publicações em periódicos internacionais da produção científica e tecnológica.

Na subseção 3.2, foi apresentado o desenvolvimento de tais ações através do monitoramento do PDI e de complementos baseados nos relatos das unidades e outros documentos oficiais. Pode ser constatado então que, de modo geral, as ações atingiram suas metas totalmente ou estão se encaminhando para isso como pode ser visto em seus relatos ou documentos.

Além disso, cabe aqui destacar o papel de dois setores importantes na consolidação e sistematização da divulgação das produções acadêmicas, a Editora e o Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE, SIB, como pode ser visto a seguir.

3.3.6.1 Editora universitária

De acordo com seu novo regimento, publicado em 2021, a Editora tem por competência:

“Publicar obras de autoria de membros da comunidade acadêmica e de autores nacionais ou estrangeiros, de saber notório e referencial em suas áreas e que promovam a educação, as ciências e o desenvolvimento tecnológico; publicar obras reconhecidamente integrantes do patrimônio cultural e científico da humanidade, cuja divulgação constitua gesto de fomento à cultura local e nacional em âmbitos para além do acadêmico; e estimular e apoiar a publicação de obras que atendam às necessidades bibliográficas dos Ensinos Superior e Básico.”

Dentre suas ações de destaque no triênio considerado, destacam-se:

- Ações para melhoria da imagem institucional da editora UFPE: A unidade lançou a partir da publicação do seu regimento, uma nova linha de Política Editorial, possibilitando uma maior isonomia e transparência nos processos, bem como um melhoramento nos processos de recebimento de originais e suas publicações. Também durante o triênio considerado, a editora conseguiu sanar o passivo de publicações de anos anteriores através de suspensão por um período de recebimento de novos originais e melhor planejamento de suas ações futuras. Além disso, “utilizando-se das redes sociais e da capacidade de nosso corpo técnico, a Editora passou a alimentar as suas redes sociais com lançamentos e ações promocionais. Durante a pandemia, foi realizado o projeto “Livro: uma boa companhia”, que fazia indicações de diversos livros disponíveis para download em nosso portal”. Tal projeto foi desenvolvido em parceria com a Assessoria de Comunicação da UFPE (ASCOM).
- Nesse contexto, a unidade também realizou o Colóquio Saberes Editoriais, em 2022, apresentando o órgão à comunidade e os processos de publicação de um original. Já em 2023, um programa importante lançado foi o “Programa de Doação

de Livros”, com o objetivo de “colaborar com a formação de bibliotecas e acervos, além de incrementar espaços institucionais que valorizem e divulguem a UFPE e a editora” e a “ampliação do acesso ao conhecimento produzido na Universidade Federal de Pernambuco”. São aceitos neste programa apenas “pedidos de entidades sem fins lucrativos que permitam o livre acesso do público a suas bibliotecas, ou de organizadores de eventos que se comprometam a distribuir gratuitamente os exemplares aos participantes”. Até outubro de 2023, foram doados mais de 6000 exemplares.

- Consolidação do portal de livros digitais - Lançado em março de 2021, o portal de livros digitais (editora.ufpe.br) conta hoje com mais de 730 títulos disponíveis para download, e com números expressivos, dada a alta quantidade de acessos em pouco mais de dois anos, que sugere estarmos num caminho de futuro promissor. Em 2021 tivemos um total de 66.167 acessos ao portal, resultando 34.768 desses no download de algum livro. Em 2022 o número de acessos saltou para 248.665 (um aumento superior a 200%). Desse total, 142.408 resultaram em downloads. De janeiro a setembro de 2023, o aumento foi mais tímido, cerca de 30%, chegando aos 325.688 acessos, resultando em 195.228 downloads. Em 2021, a média de acessos passou pouco dos 5 mil/mês. Já em 2022, a média foi dos 20 mil/mês, e em 2023 passou dos 27 mil/mês. Isso nos dá, ao todo, uma média de quase 19 mil/mês, desde que o portal iniciou as suas atividades.
- Publicação de Editais conjuntos - Em 2021, lançou um edital em parceria com a editora do Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia, o IFRN, para “expor em uma publicação relatos de experiência e reflexões sobre como o ensino foi afetado pela pandemia e sobre as soluções encontradas pelos docentes ante as dificuldades do momento nas diversas esferas do ensino público (municipal, estadual e federal)”. A obra foi lançada em 2023 e contava até o fim do ano com quase 1000 acessos.
- Em junho de 2022, foi lançada a 3ª Edição do Edital de apoio à publicação de e-books – PROGRAD/Editora UFPE. Tal edital teve por objetivo ampliar a oferta de livros didáticos a serem usados por estudantes da própria universidade. Em 2021, também houve a divulgação de um edital semelhante, que contou com 36 publicações, disponíveis no portal da editora. Dos dez títulos mais acessados no

portal, três são fruto de tal parceria, com um único exemplar, por exemplo, alcançado mais de 10 mil downloads em 2023.

- Projeto formação Leitores - Com captação de recursos externos, foi proposto pela editora, o “Projeto Formação Leitores”, para “captação e edição de títulos infantis a partir de temáticas sensíveis, como inclusão e tolerância, empatia e combate à discriminação” e a promoção “do livro e da leitura como parte de um processo formativo que se contraponha à intolerância e ao desamor”.
- Como fragilidades e possíveis estratégias de melhoria, a unidade aponta:
- A dificuldade de gerar conteúdo e planejar ações de comunicação, colocando implicitamente que a mão de obra especializada poderia ser um contraponto a tal dificuldade a dificuldade com o fluxo de trabalho interno pode ser superada com o treinamento em equipe e os próprios autores que submetem, a capacitação da equipe de modo geral é apontada como um ponto que pode trazer melhorias ao desenvolvimento das ações;
- A necessidade de reestruturação física do prédio da editora, com a readequação dos espaços de trabalho, com ambientes mais arejados e mais bem dimensionados para cada setor;
- Readequação dos espaços de recepção do público externo;
- Readequação dos espaços de acondicionamento da produção e dos acervos, bem como de espaços de memória, além da criação de salas para a ministração de cursos e para o desenvolvimento de outras atividades ligadas à leitura, ao mundo do livro e da prática editorial.
- Ainda no âmbito da infraestrutura, a editora coloca que “No movimento de reabilitação da universidade como espaço de cultura e convívio, concentrado sobretudo nos equipamentos da Concha Acústica Paulo Freire e do Centro de Convenções (CECON, atualmente CCEE), a possibilidade de conveniar espaços conjuntos neste último para a ocupação com um café e livraria tocaria de perto o universo da editora”, pois ocuparia assim um espaço da própria universidade e praticaria um padrão de sociabilidade e negócio que já se mostram consolidados na cidade.

3.3.6.2 Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB)

De acordo com o relato enviado pela unidade neste ano à CPA, o Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE, SIB, que conta com 13 unidades setoriais nos diversos centros acadêmicos, coordenadas pela Biblioteca central, “atua na organização e na disponibilização da informação científica, tecnológica, literária, artística e de memória da UFPE, sendo assim responsável pela guarda e pela preservação do conhecimento registrado em seus mais diversos suportes e acervos, além de mediar na pesquisa, transferência de informação e articular ações e políticas visando o fortalecimento de suas bibliotecas, com ênfase nos seus servidores e público acadêmico”.

Dos relatórios anteriores, cabe destacar o papel dos repositórios digitais e do Portal de Periódicos da UFPE na difusão do conhecimento. Segundo a unidade, o “Repositório Digital Attena é a principal vitrine da produção científica da UFPE. Além da comunidade acadêmica, toda a sociedade pode acompanhar o que a Universidade vem produzindo” e “O Portal de Periódicos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) tem como missão reunir em um único ambiente digital os periódicos acadêmicos, científicos e culturais vinculados à UFPE. O Portal armazena, divulga e garante o acesso livre a esses conteúdos”.

Do relato da unidade enviado à CPA este ano, destacam-se as seguintes ações, entre 2021 e 2023:

- Distribuição de 130 computadores entre 13 bibliotecas do SIB, para melhoria das condições de trabalho dos servidores, que em sua maioria trabalhavam com máquinas antigas, como também para os estudantes utilizarem nas pesquisas e escrita de seus trabalhos acadêmicos;
- Cerca de R\$424 mil investidos na aquisição de 737 e-books para atendimento dos cursos de graduação, especialmente no período da pandemia do coronavírus;
- R\$ 485 mil, investidos na aquisição de 3.295 livros impressos para os cursos de graduação;
- Cerca de R\$ 172 mil investidos na manutenção preventiva e corretiva dos Sistemas de segurança para os acervos das Bibliotecas;
- Aproximadamente R\$ 166 mil investidos na assinatura de sistemas e bases de dados para as pesquisas acadêmicas;

- Cerca de 21 mil novas obras inseridas no Sistema Pergamum;
- Criação de modelos (documentos digitais) para elaboração das teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso que encontram-se disponíveis em: <https://www.ufpe.br/sib/bdtd>. e <https://www.ufpe.br/sib/graduacao-deposito> para que os concluintes da graduação e pós-graduação utilizem para nortear a formatação de seus trabalhos acadêmicos;
- Implementação do auto depósito dos trabalhos de conclusão dos curso no Repositório Digital Attena, o que tem contribuído positivamente na avaliação dos cursos realizadas pelo MEC;
- Entrega de cerca de 2.000 documentos adaptados pelo Laboratório de Acessibilidade da Biblioteca Central a estudantes com deficiência visual ou com qualquer deficiência ou transtorno que dificulte a leitura de material impresso,
- Definição do perfil dos acervos da BC: Foi estabelecido que nela devem estar reunidas coleções de obras raras, especiais e especializadas, como os espaços criados para receber os livros do Acervo Especial de Música da UFPE e das relações étnico-raciais localizado no Espaço de Pesquisa e Cultura das Relações ÉtnicoRaciais (EPCRER). O objetivo é principalmente a preservação da memória e a difusão das coleções especiais, que as bibliotecas setoriais não oferecem por concentrarem as obras das bibliografias básica e complementar dos cursos;
- Reabertura do acervo circulante da Biblioteca Central que encontrava-se fechado desde 2016;
- Inauguração do EPCRER, que funciona no 2º andar da Biblioteca Central, em parceria com o ERER.
- Melhoria da comunicação com a comunidade acadêmica através de mudanças no site do SIB (www.sib.ufpe.br) e ampliação do número dos seguidores que acompanham as redes sociais das bibliotecas, além de notícias divulgadas pela ASCOM;
- Memorial Denis Bernardes: Atualmente, o Memorial é composto por 11 (onze) fundos documentais. Estes estão sendo inventariados, no corrente ano, a serem definidos: quantitativo, conteúdo e características físicas de cada conjunto documental. Entre 2021-2023 o MDB atendeu cerca de 2.000 usuários, entre

estudantes, professores e técnicos da UFPE, além de pesquisadores externos e estudantes de escolas públicas que visitaram o local.

Como estratégia de melhoria, a unidade aponta que:

Temos observado a experiência de outras bibliotecas de instituições federais de ensino superior no Brasil e outros países, buscando espelhar-nos nos avanços tecnológicos e na readequação dos espaços das bibliotecas que têm buscado a oferta de ambientes acolhedores e que realmente entreguem os serviços que os estudantes demandam na busca da informação e no uso dos espaços para estudo e até o descanso, por que não? A busca pelos mais diversos suportes informacionais e readequação dos espaços das bibliotecas tornou-se uma missão de responsabilidade da direção da Biblioteca Central, coordenações das bibliotecas setoriais e o fundamental apoio da gestão central da UFPE.

3.3.7 Comunicação da IES com a comunidade (externa e interna)

A comunicação com a comunidade na UFPE se dá por diversas frentes, uma delas é através de ações de divulgação do conhecimento produzido na universidade, como já mencionado na subseção anterior, mas também é conduzida por uma instância específica, a Superintendência de Comunicação (SUPERCOM). De acordo com seu regimento, publicado em 2023, a SUPERCOM tem por finalidade “planejar, articular, propor, coordenar, direcionar, executar e acompanhar as ações de comunicação institucional e pública desenvolvidas pela Universidade Federal de Pernambuco, com foco nos seus diversos públicos, utilizando, para isso, meios de comunicação impressos, digitais e de radiodifusão em prol da comunicação institucional e pública, fomentando políticas de comunicação com base na escuta da comunidade acadêmica e integrando equipes de comunicação, equipamentos, canais de divulgação, sites, mídias sociais e institucionais” e entre suas competências estão: “desenvolver articulações permanentes com as áreas de comunicação de outras instituições de caráter governamental e não-governamental, sociedade civil e movimentos sociais”; “articular ações junto às mídias digitais e aos canais de televisão e de rádios da

Universidade, assim como junto às páginas relacionadas ao Portal da UFPE”; “coordenar a produção e gestão de conteúdo no portal da UFPE e nos perfis oficiais da UFPE em redes sociais digitais”; “divulgar as ações acadêmicas e administrativas da UFPE, além de outros assuntos de relevância para a instituição” e “realizar consultas públicas com público interno e externo para definição das políticas de comunicação no âmbito da Universidade e na interação com a sociedade”.

A estrutura da Superintendência está dividida em três categorias: a Assessoria de Comunicação (ASCOM), que “coordena as ações e os trabalhos que envolvem as áreas de assessoria de imprensa, como atendimento aos veículos de comunicação para responder aos questionamentos, passa as informações solicitadas e indica fontes para entrevistas; apura e elabora pautas jornalísticas para difusão das notícias da UFPE, além de produzir boletins informativos diários. Produz boletim pesquisas de divulgação semanal, vídeos e programas para a Rádio Universitária FM, que também são disponibilizados em plataformas digitais de áudio e vídeo, e coordena as ações nas Redes Sociais da UFPE”, a Diretoria de Comunicação (DIRCOM), “que tem por finalidade planejar e estabelecer campanhas de comunicação institucional e políticas de identidade da instituição, baseadas em sua missão, visão e valores, com vistas a preservar e consolidar a imagem da Universidade entre o seu público interno e externo” e Núcleo de Televisão e Rádios Universitárias (NTVRU) que “tem por finalidade a prestação de serviços de comunicação e radiodifusão públicas e serviços conexos através da TV Universitária, Rádio Universitária FM e Rádio Universitária Paulo Freire AM, esta última com caráter de rádio escola”. O Núcleo “atua no sentido de articular redes públicas e educativas de comunicação, assim como articula parcerias com vistas à elaboração e à execução de programas, projetos e ações; firma acordos de cooperação com universidades, institutos de ensino e centros de pesquisa, laboratórios, fundações e empresas para parcerias de inovação, atuação operacional e técnica ou de produção e veiculação de conteúdo; estabelece parcerias estratégicas com movimentos sociais populares, setor artístico-cultural e produtores independentes para a produção e veiculação de conteúdo em todas as emissoras do NTVRU, entre outros”, como consta no site da superintendência.

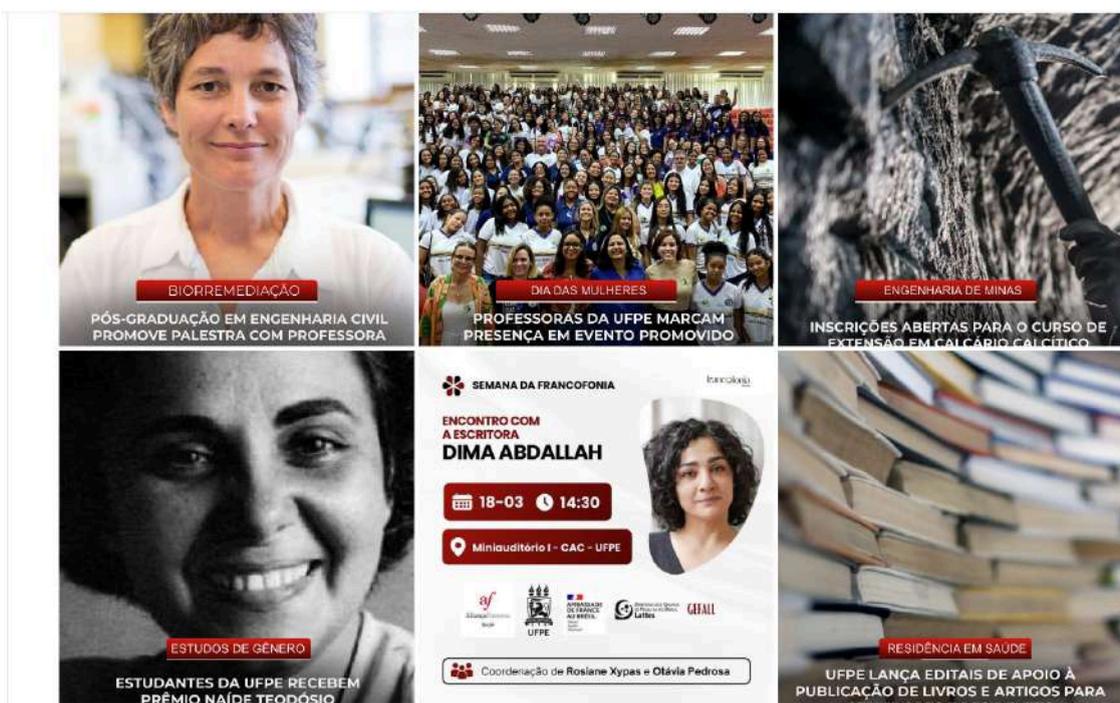
De fato, a universidade possui canais bem definidos de comunicação com as comunidades tanto interna quanto externa, como pode ser observado na descrição acima. A seguir, apresentamos alguns dos endereços de páginas do Portal da UFPE, nas quais podem

ser verificadas publicações referentes aos processos de ensino, pesquisa e extensão, assistência ao aluno, canais de comunicação e Avaliação. Pode ser verificado que nas páginas há, entre outras informações, a divulgação de notícias, cursos, eventos e editais relacionados a tais áreas:

- **Portal da Universidade:** <https://www.ufpe.br/>
- **Ensino:**
 - Graduação: <https://www.ufpe.br/prograd>
 - Pós-Graduação: <https://www.ufpe.br/propg>
 - EAD :<https://www.ufpe.br/ead>
 - Colégio de Aplicação: <https://www.ufpe.br/cap>
- **Assistência:** <https://www.ufpe.br/proaes>
- **Pesquisa:** <https://www.ufpe.br/pesquisa>
- **Extensão:**<https://www.ufpe.br/proexc>
- **Cultura:** <https://www.ufpe.br/cultura>
- **Esportes:** <https://www.ufpe.br/esportes>
- **Canais de comunicação/Divulgação:**
 - Canal oficial no Youtube: <https://www.youtube.com/@UFPEoficial>
 - Rádio Universitária: <http://radio.ntvru.ufpe.br/>
 - Rádio Paulo Freire:<https://orelha.radiolivre.org/radiopaulofreire>
 - TV universitária: <http://tvu.ntvru.ufpe.br/>
 - Podcast Produzido pela Diretoria de Comunicação: <https://podcasters.spotify.com/pod/show/desteoriza>
- **Avaliação:**
 - CPA: <https://www.ufpe.br/cpa>
 - Divulgação de informações da Avaliação Institucional (DEPLAG): <https://www.ufpe.br/deplag/avaliacao-institucional>

Com o uso cada vez maior das mídias sociais, a universidade também mantém atualizadas redes sociais digitais como o *instagram* (Figura 11), que pode ser acessado pelo link <https://www.instagram.com/ufpe.oficial/> ou pela conta **@ufpe.oficial**.

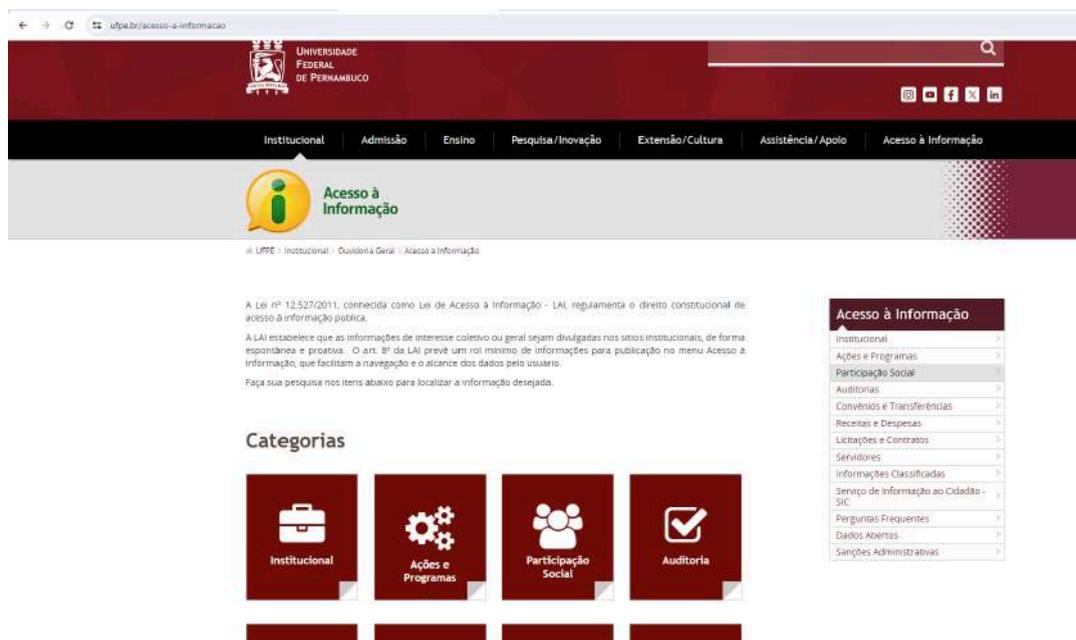
Figura 11 -Instagram da UFPE



Fonte:Instagram oficial UFPE

A universidade também possui em seu site, um local específico para o “Acesso à Informação”, como mostra a figura 12, que pode ser acessado pelo link <https://www.ufpe.br/acesso-a-informacao> e por banner no Portal.

Figura 12-Acesso à Informação site UFPE



Fonte: Site UFPE

Em tal parte do portal, qualquer cidadão pode ter acesso a diversas informações institucionais divididas nas categorias: Institucional, Ações e programas; Participação social; Auditoria; Convênios e transferências; Receitas e despesas; Licitações e contratos; Servidores; Informações classificadas; Serviços de Informação ao cidadão; Dados abertos e Painel de Informações orçamentárias. Em algumas dessas abas, há painéis criados já com modernas ferramentas de análise de dados, o que facilita o acesso a tais informações.

Além disso, com a criação da DEPLAG, passaram a ser divulgados, como já mencionado neste relatório, os planos Institucionais (PEI e PDI) e diversos painéis estratégicos, criados pela Coordenação de Informações Gerenciais (CIG), com informações atualizadas e relevantes sobre os mais diversos processos da universidade. São eles:

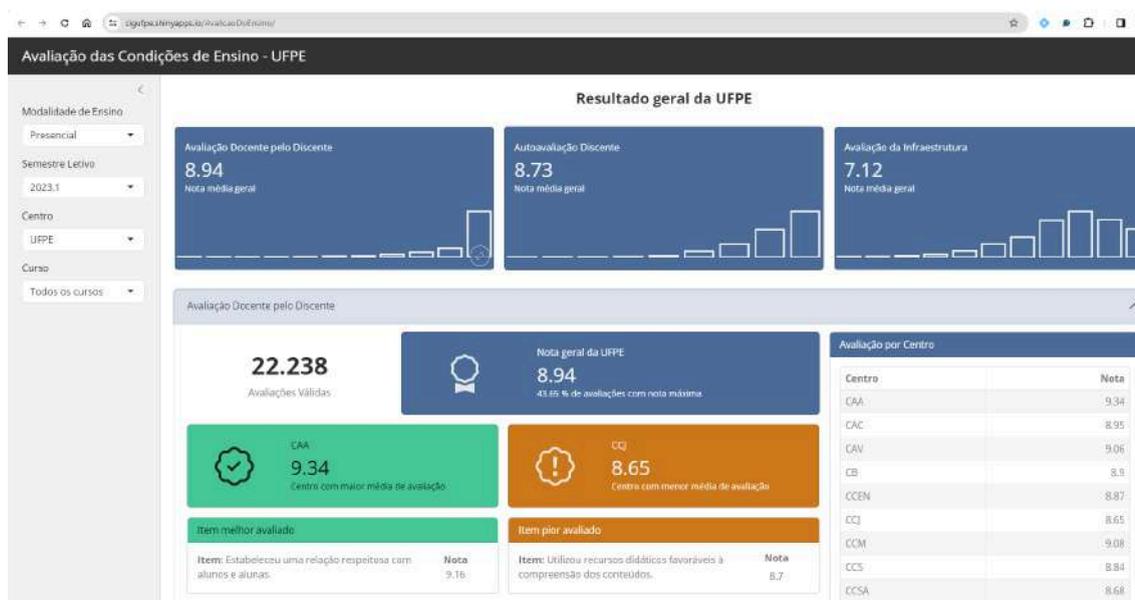
- **Ensino:**
 - [Ingressantes SISU - Análise por Cotas](#)
 - [Desempenho Acadêmico - Análise por Cotas](#)
 - [Indicadores da Graduação - Taxa Evasão, Sucesso, Retenção e Disciplinas que mais Reprovam](#)
 - [Indicadores de Pós Graduação Stricto Sensu](#)
 - [Notas de corte SISU UFPE](#)
- **Planejamento Estratégico**

- Monitoramento PAI 2021 - 2023 e PDI 2019 - 2023
- Indicadores e Metas PDI 2019 - 2023
- Indicadores UFPE
- Indicadores do TCU 2013-2022
- **Anuário Estatístico**
- **Avaliações**
 - Resultado do ENADE
 - Participação da UFPE nos principais rankings Nacionais e Internacionais

Usando modernos serviços de softwares, os painéis permitem filtrar as informações. Por exemplo, no painel da taxa de evasão, é possível filtrar por semestre, por centro e por curso, o que permite um uso mais rico dos dados para fins de análise, comparação e possíveis tomadas de decisão.

Com a vinda da CPA para a DEPLAG, a CIG tem se dedicado ainda mais a produzir informações relevantes para a avaliação. No final de 2023 e início de 2024, começou, por exemplo, a ser desenvolvido, o painel para divulgação dos resultados referentes à “Avaliação das Condições de Ensino”. No processo atual, os resultados que englobam a avaliação do docente pelo discente, autoavaliação docente e discente, e avaliação da infraestrutura, são disponíveis para os docentes. O objetivo com a divulgação deste Painel é comunicar não só à toda a comunidade interna, mas também à externa, prezando pela transparência, os resultados de tais avaliações e que desta forma, todos tenham acesso, incluindo a gestão, aos dados tão relevantes aos processos avaliativos e que podem contribuir enormemente para diversas ações de melhoramento dos cursos e da universidade, como um todo, pois será possível identificar mais facilmente, pontos mais fortes e mais frágeis de cada curso. Com a construção do Projeto de Autoavaliação da CPA, após seu período de composição, poderão haver novas formas de avaliação institucional e de divulgação de tais dados através de painéis semelhantes.

Figura 13-Painel em elaboração referente à avaliação das condições de ensino



Fonte: DEPLAG/CIG

Além disso, é importante ressaltar a atuação da Ouvidoria Geral da UFPE, fundamental ao atendimento das manifestações da sociedade, como exposto a seguir.

A Ouvidoria direciona a comunicação com as comunidades via plataforma FalaBr/CGU. O Fala.BR foi desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU), a nova plataforma permite aos cidadãos fazer pedidos de informações públicas e manifestações de ouvidoria em um único local, a partir de um único cadastro. Em 2021 a Ouvidoria passou a ter duas unidades, a Secretaria de Ouvidoria Geral e a Seção de Atendimento ao Cidadão (SAC), o que facilitou o acesso à Ouvidoria, uma vez que muitas pessoas tinham dificuldades, medo ou até vergonha de comparecer à Ouvidoria. Em outubro de 2023 foi dado um passo importante que todas as unidades da UFPE que recebem denúncias devem registrá-las nessa plataforma, esse foi um passo estratégico importante já que teremos maior controle das denúncias que antes possuíam múltiplos canais.

O ano de 2023 foi um ano marcado pelo mote da reestruturação dos serviços da ouvidoria. Percebia-se uma desarticulação entre a Ouvidoria-Geral e as Setoriais que atualmente são 4 (PROAES, CCSA, CAV e CAA). Foi realizado um processo sistemático de integração delas com as atividades e homogeneização dos protocolos de atuação. Desta maneira foi realizado a publicação de portarias específicas, que não haviam, para os titulares e seus respectivos substitutos eventuais, foi efetuado o treinamento das equipes para uso

das ferramentas de ouvidoria e o incentivo dos treinamentos obrigatórios dados pela CGU para trabalhar em ouvidorias.

Outro ponto importante foi o movimento de orientação, conscientização e divulgação dos trabalhos da ouvidoria nos Centros e Departamentos da instituição. Muitas delas desconheciam a existência da unidade e quando sabiam, acreditavam que se tratava de um espaço apenas para reclamação. O trabalho focou-se na conscientização de que a unidade é um espaço de acolha e resolução de conflitos de maneira consensual e que também recebe elogios e sugestões.

A partir do segundo quadrimestre de 2022 a equipe ganhou mais cinco servidores. Todos os servidores permanentes, participaram de pelo menos duas capacitações em 2023 em áreas de interesse da Ouvidoria. Dentre os cursos realizados pelos servidores estão o de Gestão em Ouvidoria e em Defesa do Usuário e Controle Social. Ainda nesse assunto, temos uma servidora com título de mestre na área da Lei de Acesso à Informação e outro servidor mestrando que pesquisa especificamente a Ouvidoria da UFPE.

As Principais ações desenvolvidas no triênio 2021-2023 pela Ouvidoria foram:

- Canal único de entrada de denúncias na UFPE (Portaria 13/2023 do Gabinete do Reitor);
- Acolhimento do público-alvo e atendimento presencial mediante agendamento e/ou por videoconferência;
- Encaminhamento para assistência psicossocial em caso de necessidade e concordância do usuário;
- Ações de mediação acerca dos assuntos sensíveis envolvendo as relações interpessoais tensas e conflituosas da comunidade acadêmica. Em determinados casos, houve a atuação da servidora em tempo parcial da Ouvidoria-Geral;
- Foram realizadas parcerias com outros setores da UFPE para atuação em casos específicos;
- Foi desenvolvido um trabalho em conjunto com as Ouvidorias Setoriais na tratativa das manifestações dos respectivos locais em que se encontram inseridas, como, Centros, Núcleo e Pró-Reitoria.

- Aproximação com a Ouvidoria do Hospital das Clínicas, que possui autonomia em razão de sua vinculação à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares — EBSEH);
- Reuniões com diversos gestores no intuito de tratar aquelas manifestações mais sensíveis, como, Chefes de Gabinete, Pró-Reitores, Diretores de Centros e de Órgãos Suplementares e Coordenadores de Cursos de Graduação e de Pós-Graduação;
- Participação em atividades voltadas para a gestão universitária e governança, tais como: reuniões em Conselhos, reuniões em Grupos de Trabalhos e reuniões de rotina;
- Participação em reuniões com setores parceiros, por exemplo, Comissão de Ética, para alinhamento de novas ações conjuntas, bem como a implementação de um fluxo de manifestações (denúncias) a ser implementado em 2022, alinhando e respeitando a atuação de cada uma das unidades parceiras;
- Adoção de diversos procedimentos internos que trataram de dinamizar as atividades desenvolvidas na Ouvidoria-Geral;
- Minuta da Portaria da Carta de Serviços ao Usuário da UFPE.

A unidade também apontou fragilidades que são expostas a seguir:

Nestes quase dez (10) anos de existência, a Ouvidoria-Geral da UFPE enfrentou dificuldades e desafios, e ainda os enfrenta, mas também teve conquistas. Evidente que uma conquista efetiva neste espaço acadêmico é algo que precisa ser feito constantemente. E, embora ela tenha recebido reforços importantes, é preciso ter ciência das dificuldades e do trabalho diário. Por isso mesmo, reportar sobre algumas questões podem ajudar nesta reflexão.

A situação pandêmica obrigou a Ouvidoria-Geral a mudar a forma como o *atendimento ao usuário* ocorria. Isso também foi reforçado pelo ingresso da equipe da Seção de Acesso à Informação (aumentando o número de servidores que agora possui uma estrutura regimental de duas seções), em concomitância com o reduzido espaço físico da sala da Ouvidoria-Geral. Contudo, a facilidade tecnológica tem suprido esta necessidade que existe de a ouvidoria pública fazer o acolhimento. A ideia principal é não deixar que aqueles

que pedem socorro à Ouvidoria-Geral se sintam desamparados. No futuro, a infraestrutura física será uma aquisição fundamental.

Destaca-se que esta transição apresenta algumas dificuldades que ainda devem ser sanadas. Por exemplo, a questão da classificação de assuntos, sub assuntos e *tags* nesta plataforma. Este ajuste já está sendo visto, inclusive, em função de algumas reuniões e trabalhos a serem desenvolvidos em parceria com a Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG). Este aspecto permitirá maior transparência sobre o que acontece na Universidade.

Finalmente, como estratégias de melhorias, a ouvidoria coloca que:

- Participa das discussões iniciais sobre a construção de uma Política Institucional de Enfrentamento do Assédio Moral e Sexual na UFPE, desde 2020. E, embora tenha havido uma pausa em 2021, o retorno das discussões sobre esta política em 2022 está rendendo frutos importantes para a instituição, sendo mantidas as discussões até o presente momento.
- Uma outra perspectiva para breve, é adquirir a licença do sistema Kairós. Este sistema foi desenvolvido pela UFRN, e segundo eles, promete integrar o SIPAC à rede Fala.BR que é o sistema da CGU por onde entram as manifestações para que o processo se automatize e seja possível diminuir prazo e tornar o processo mais eficiente. Ao passo que realiza o registro e organização dos dados para relatórios mais precisos.

3.3.8 Programas de atendimento aos estudantes

A Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (PROAES), Unidade Responsável pela Execução da Política de Assistência Estudantil no âmbito da UFPE, tendo o Decreto do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) como Eixo norteador de suas ações, tem por missão promover e consolidar políticas de gestão da vida acadêmica em suas diversas dimensões; qualificadas em ações multidisciplinares nos eixos da assistência estudantil, com o objetivo de prover a igualdade de oportunidades aos estudantes da UFPE. Neste sentido, a PROAES tem por finalidade a coordenação central das ações e programas de inclusão social para a permanência dos estudantes na Universidade, com vistas a reduzir os indicadores de

retenção e evasão escolar a partir de ações que tenham como objetivo minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais, contribuindo para melhoria do desempenho acadêmico, favorecendo a conclusão do curso de graduação no tempo previsto.

A execução da política de assistência estudantil é conduzida na PROAES por duas diretorias, a Diretoria de Assistência Estudantil (DAE) e a Diretoria de Alimentação e Nutrição (DAN). No tocante à execução e assessoria na gestão dos programas de bolsas e auxílios, bem como ações direcionadas à atenção à saúde do estudante, a DAE atua de forma ativa para garantir o acesso a estas ferramentas bastante necessárias aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A DAN, por sua vez, tem por finalidade assessorar a PROAES planejamento, orientação e monitoramento das atividades relativas à alimentação e nutrição, bem como no atendimento à comunidade universitária, oferecendo através do Restaurante Universitário (RU), refeições que supram necessidades nutricionais básicas de uma coletividade sadia, em conformidade com os princípios da qualidade higiênico-sanitária e de uma alimentação saudável, além de desenvolver atividades relacionadas com o ensino e pesquisa, e atuar como campo de formação profissional, em especial, aos estudantes do Curso de Nutrição. Considerando os objetivos e a força de trabalho envolvida, podemos elencar diversas ações executadas pela PROAES que caminharam para fornecer um ambiente favorável para a conclusão do ciclo acesso-permanência conclusão da graduação presencial. São algumas delas:

- Publicação dos Edital de Assistência Estudantil e do Programa de Moradia Estudantil
- Publicação do Edital do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior
- Seleção para cursos de línguas para os estudantes do auxílio moradia
- Elaboração da Portaria que regulamenta o Auxílio Creche
- Publicação do Edital de Eleição para as Coordenações das casas de estudantes universitárias (CEUs) Masculina e Mista
- Mudanças na estrutura das bolsas oferecidas pela PROAES, trazendo mais solidez no planejamento e mais transparência para os inscritos, além de aumento significativo no valor das bolsas para grande parte dos beneficiários
- Implementação de políticas de inclusão digital, com disponibilização de chips para acesso a internet e empréstimo de tablets
- Fortalecimento das políticas de atenção à saúde do estudante, sendo oferecidas novas especialidades médicas

As fragilidades e desafios enfrentados pela PROAES no triênio 2021-2023 têm muita relação com período de pandemia da COVID-19 e todas as mudanças que foram necessárias nas políticas da universidade. Porém alguns percalços já se manifestam desde antes desse período atípico de saúde pública, começando pela infraestrutura oferecida pela PROAES como um todo. Muitos desses espaços carecem de adequações necessárias para proporcionar um ambiente confortável aos residentes, geralmente sendo problemas estruturais básicos. Essas deficiências impactam diretamente o bem-estar dos estudantes, comprometendo sua capacidade de concentração nos estudos e prejudicando seu desempenho acadêmico. Além disso, os desafios se estendem ao ambiente alimentar, podendo ser observado que, no período avaliado, o RU do campus Recife teve suas atividades suspensas, sendo aproveitado esse tempo para adequações e reformas. Um novo processo licitatório foi iniciado e o restaurante foi reaberto em maio de 2023. Os desafios foram amenizados, mas ainda estão presentes.

A demanda crescente por refeições de qualidade a preços acessíveis muitas vezes sobrecarrega a capacidade do local, resultando em longas filas e insatisfação entre os estudantes. A falta de investimento em infraestrutura e logística adequadas dificulta a oferta de uma alimentação balanceada e nutritiva, afetando diretamente a saúde e o bem-estar dos universitários. Por fim, a falta de compatibilidade dos recursos disponibilizados pelo Ministério da Educação com a crescente quantidade de cotistas nas universidades representa outro grande desafio. O descompasso entre a quantidade de potenciais beneficiários e o recurso disponibilizado enfraquece a força de trabalho que atua para garantir o pleno acesso e suporte a esses estudantes, que muitas vezes enfrentam barreiras socioeconômicas significativas, pode perpetuar desigualdades e limitar seu potencial acadêmico. É fundamental que haja uma revisão e adequação dos recursos, de modo a garantir que todos os estudantes, independentemente de sua origem socioeconômica, tenham igualdade de oportunidades para alcançar o sucesso acadêmico e profissional.

Visando aprimorar a eficiência do serviço prestado pela unidade, várias estratégias de melhoria foram implementadas com sucesso. Sistemas de monitoramento de atendimentos foram desenvolvidos para que possamos metrificar as demandas e como estamos lidando com as variações destas solicitações, podendo assim reforçar a importância da promoção do serviço à comunidade universitária. Com o foco na parte estratégica, foi

criado um plano de acompanhamento das ações estratégicas, onde os gestores puderam, em reuniões periódicas, discutir os encaminhamentos de cada uma das atuações propostas pela unidade acerca de assuntos estratégicos.

3.3.9 Política institucional para internacionalização

Do relato enviado pela Diretoria de Relações Internacionais, DRI, à CPA, para composição deste relatório, podem ser observadas as ações descritas a seguir voltadas à internacionalização.

Em 2021, mesmo com a continuidade da pandemia, a unidade deu início a retomada gradual de algumas atividades presenciais e desempenhou ações relevantes relacionadas à internacionalização, dentre as quais destacamos, de acordo com relato enviado à CPA:

- Quanto a mobilidade virtual: Adesão ao Espaço de Mobilidade Virtual no Ensino Superior (eMOVIES), promovido pela Organização Universitária Interamericana (OUI), programa que oferece às instituições de ensino superior (IES) participantes uma alternativa aos modelos de mobilidade tradicional na promoção do intercâmbio acadêmico no ensino superior, dando aos estudantes a oportunidade de cursar disciplinas on-line oferecidas pelas diversas universidades nas Américas que são membros da OUI. Também ofertou disciplinas em outros programas de mobilidade internacional como Programa de Mobilidade Virtual Internacional (MOVI) (220 vagas ofertadas na graduação e 20 na pós-graduação. Também houve o recebimento de estudantes.), o Programa Brazilian Virtual Exchange (BRaVE) e apoiou o Programa de Mobilidade Virtual Andifes - Destino Brasil .
- Publicação de editais de mobilidade virtual internacional e chamadas internas de seleção de estudantes para programas internacionais como do Programa de Bolsas de Mestrado Victor Hugo, ofertada pela Universidade de Franche-Comté (UFC), na França, na qual uma estudante foi contemplada com bolsa e também para os Cursos Global Circles, programa com o objetivo de facilitar o diálogo e oportunidades de troca entre jovens sobre questões de impacto social, que selecionou ao total mais de dez discentes da UFPE.
- Realização de variados eventos para promover a internacionalização e apresentação da DRI à comunidade, destacando-se o evento sobre mobilidade

virtual internacional para docentes e coordenadores de cursos a fim de tratar de cadastramento de disciplinas virtuais para oferta aos parceiros internacionais e dentro do eMovies, promovido pela OUI.

- Firmamento de novas parcerias (15) entre a UFPE e instituições estrangeiras, como a Universidad de Chile (Chile), University of California - Campus San Diego (EUA), Universidad de Salamanca (Espanha), Université d'Etat d'Haïti (Haiti) e o Institut de Recherche pour Développement (IRD) (França).
- Continuidade dos outros convênios internacionais, sendo 22 no total, incluindo instituições como Universidad Nacional de Colombia (Colômbia), Tor Vergata University of Rome (Itália) e University College London (Reino Unido).
- Elaboração de importantes normativos e resoluções, como por exemplo, a Minuta de Resolução sobre a Política de Mobilidade Acadêmica e o Aproveitamento de Atividades no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação strictu sensu da UFPE, enviada para aprovação.
- Criação e disponibilização do Glossário / Dicionário de Terminologia Acadêmica em inglês, espanhol e francês, com tradução da Cling (Coordenação de Línguas para Internacionalização da UFPE, criada em 2020).
- Criação da Especialização Lato Sensu de Educação Internacional Bilíngue/ Plurilíngue com ênfase no Ensino de Línguas Estrangeiras e Disciplinas Não-Linguísticas, início da primeira turma e lançamento da segunda turma, para o ano de 2022.
- Oferta de diversos cursos de idiomas: 16 turmas de inglês, 6 turmas de espanhol, 5 turmas de francês e 4 turmas de italiano, contemplando mais de 700 discentes.
Já em 2022, diante de novos cenários quanto a pandemia, a DRI deu continuidade a retomada e desenvolvimento das suas ações, destacando-se entre elas:
- Publicação da Resolução 03/2022 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE, que institui a Política de Mobilidade Acadêmica e normatiza os procedimentos para mobilidade acadêmica no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação strictu sensu da Universidade.
- Sobre a mobilidade acadêmica: Houve a retomada da Mobilidade Incoming (recepção, pela UFPE, de estudante vinculado a IES estrangeira por período determinado para formação na UFPE) que havia sido interrompida pelo advento

da pandemia com estabelecimento de novos fluxos para tal processo, devido a continuidade do período pandêmico. Também retomou-se a mobilidade acadêmica outgoing (afastamento de um estudante regularmente matriculado na UFPE por período determinado para formação em IES estrangeira) com publicação de editais para viagens a serem realizadas no segundo semestre. Deu-se, além disso, continuidade a programas de mobilidade virtual.

- Publicação de Editais e chamadas públicas, destacando-se dentre eles, o Edital de Apoio para Missão Internacional de Docentes do Colégio de Aplicação (CAP) (2022) visando apoiar docentes da Educação Básica na realização de missões internacionais e oferecendo custeio parcial para participação em eventos, na qualidade de apresentador, realização de curso de capacitação ou apresentação de seminário (foram disponibilizadas 06 bolsas no valor de R\$ 12.000,00 (doze mil reais)), o Edital de Apoio para Missão Internacional de Discente de Pós-graduação (2022) visando custear parcialmente as despesas de discentes de Mestrado e Doutorado acadêmicos regularmente matriculados em PPGs Stricto Sensu da UFPE para participar de diversas atividades no exterior (foram previstos 30 auxílios no valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), tendo sido contemplados 8 discentes no resultado final). Também destacam-se os editais de Apoio para Missão Internacional de Técnico Administrativo, do Edital de Apoio à Internacionalização do Ensino, Pesquisa e Extensão (com 19 processos inscritos e classificados) e do Programa de Mobilidade Internacional - Ações Afirmativas, que visava atender exclusivamente a estudantes de graduação autodeclarados trans, travesti, transexual, intersexo ou transgênero e/ou que ingressaram na UFPE através das vagas reservadas pela Lei 12.711/2012 (Lei de Cotas), especificamente nos grupos L1, L2 e L6.
- Realização do I Fórum Estratégico de Planejamento de Ações de Internacionalização Universitária para o Estado de Pernambuco, em 01/12/22. O evento reuniu gestores da área de Relações Internacionais da UFPE, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IF Sertão), da Universidade de Pernambuco (UPE) e da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), representantes dos Consulados dos

Estados Unidos e da França, do Instituto Cervantes e do Education USA e teve o objetivo de discutir a criação de uma rede que permita a atuação conjunta das instituições pernambucanas, de forma a atrair parcerias e oportunidades de internacionalização que beneficiem o estado de Pernambuco como um todo.

- Também realizou outros eventos, inclusive em parceria com instituições estrangeiras, como o evento on-line Quilla Experiência, promovido pelo Núcleo de Línguas – Rede Andifes (NUCLI) da UFPE e a Institución Universitária ITSA (Colômbia), em 25/11/22, um evento sobre cultura caribenha, aberto a toda a comunidade acadêmica da UFPE (servidores e discentes).
- No âmbito dos convênios, deu-se continuidade a vinte e um (21) processos vigentes e firmou-se dezoito (18) novas parcerias, dentre elas, um acordo específico com a Central University of Finance and Economics na China, e um acordo de intercâmbio com a University of Oslo, na Noruega.
- Deu-se continuidade a oferta de cursos dos mesmos idiomas citados em 2021, mas também realizou-se a oferta de outros cursos como o curso on-line e gratuito de mandarim para a comunidade acadêmica, em parceria com a Sichuan University of Science and Engineering (SUSE). Foram disponibilizadas 35 vagas e foram recebidas 161 inscrições.

Por fim em 2023, destacam-se as seguintes realizações:

- Publicação da Resolução 02/2023 que institui a Política Institucional de Internacionalização da Universidade Federal de Pernambuco.
- Estabelecimento do Comitê de Internacionalização da UFPE, que tem por finalidade o assessoramento a DRI, atuando para a consolidação e ampliação da política institucional de internacionalização. O comitê é constituído por docentes das diferentes áreas de conhecimento da UFPE e de todos os campi da UFPE, e representantes do Hospital das Clínicas e do setor técnico-administrativo.
- Criação em parceria com a PROPG do Programa de Internacionalização da Pós-graduação (PROINTER). Tal programa tem como objetivo assistir aos PPGs nos processos tradutórios e difundir a cultura de internacionalização da pós-graduação, promovendo soluções institucionais e condições equânimes para

soluções em língua estrangeira. Vários programas de Pós-Graduação aderiram ao PROINTER.

- Novas parcerias foram estabelecidas, totalizando 25 novos convênios estabelecidos apenas neste último ano, como um convênio de 5 anos com a University of Kansas -Medical Center, nos EUA, e outro por igual período de tempo, com a Ulsan Technopark Fine Chemical and Material Technical Institute, da República da Coréia.
- Documentos institucionais foram criados ou atualizados em inglês, como a criação e impressão de novo catálogo internacional da UFPE e Atualização do Guia do Estudante Estrangeiro em português e em inglês.
- Realização de diversos eventos, destacando-se dentre eles, a Realização do XXVII Encontro Regional Nordeste da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI) junto a comemoração dos 25 anos da Diretoria de Relações Internacionais, no mês de outubro, com o tema “Internacionalização solidária, afirmativa e inclusiva”. O evento contou com cerca de 100 participantes de 22 instituições de ensino superior do Nordeste, além de representantes de consulados dos EUA e da Costa do Marfim e parceiros de universidades e instituições estrangeiras, como o Campus France, ABA, AUF e SMRT English.
- Publicação de diversos editais e chamadas públicas para mobilidade, como, por exemplo, o edital para Mobilidade BRICS - SUSE 2023, específico para estudantes de graduação interessados em realizar mobilidades para a Sichuan University of Science and Engineering (SUSE), na China. Poderiam ser indicados até 20 estudantes, com gratuidade de taxas acadêmicas e acomodação em quarto duplo. Foram selecionados dois estudantes da UFPE, dos cursos de Engenharia da computação e Administração. Também foram publicados editais voltados para apoio ao docente e ao técnico administrativo em missões internacionais.
- Deu-se a continuidade da oferta de diversos cursos de idiomas, alcançando mais de novecentos (900) alunos.

A unidade destaca também de modo geral, que a internacionalização do Currículo (integrando “conteúdos internacionais nos currículos dos cursos, garantindo uma perspectiva global nas disciplinas e promovendo a sensibilização para questões globais”), o apoio à Internacionalização da Pesquisa, incentivando para que docentes participem de

atividades internacionais e o desenvolvimento de serviços para acolher e apoiar estudantes internacionais (incluindo orientação acadêmica, suporte linguístico e cultural, e assistência com questões de visto e imigração) fazem parte de suas ações relevantes.

Constata-se então, através do monitoramento do PDI e do relato da DRI, que a Universidade caminha na direção proposta pelo objetivo presente em seus planos institucionais para a internacionalização, que é expandi-la e consolidá-la. Seja através de novos documentos propostos e formas de organização e de desenvolvimento de ações, com criação de comitês e programas específicos, ou de novos convênios firmados com instituições de diversas áreas e diferentes continentes a cada um dos anos, a internacionalização evoluiu significativamente durante o triênio considerado, mesmo parte dele tendo sido vivenciado durante o auge da pandemia.

No entanto, visando um processo de autoavaliação que também tem como objetivo identificar possíveis fragilidades e estratégias de melhorias para superá-las, e o melhoramento contínuo, foi solicitado à unidade que realizasse uma análise de tais aspectos. Sobre as fragilidades ou desafios encontrados, a mesma destaca:

- Orçamento limitado, que restringe o “financiamento disponível para bolsas de estudo, intercâmbios e iniciativas de cooperação internacional”. A CPA reforça que a quantidade de bolsas de estudo para atividades internacionais é um fator importante a ser considerado em avaliações externas da universidade, como o processo de Acreditação Arcu-Sul.
- Falta de normativas claras que dificultam a implementação de programas de internacionalização
- Barreiras linguísticas e culturais da comunidade, tanto do segmento discente quanto do docente
- A desigualdade de recursos e suporte dos estudantes, que impede a equidade no acesso às oportunidades de internacionalização

Como sugestão de possíveis estratégias de enfrentamento das situações acima, a unidade aponta “fontes adicionais de financiamento, incluindo parcerias com o setor privado, captação de recursos e programas de doações”, “Elaborar políticas claras e normativas institucionais que apoiem e orientem a internacionalização”, “programas de capacitação para estudantes e docentes, focados no desenvolvimento de competências linguísticas, interculturais e globais”, “promover a diversidade e a inclusão em todos os

programas de internacionalização” e por fim, “estabelecer mecanismos de avaliação e monitoramento contínuos para acompanhar o progresso e o impacto das iniciativas de internacionalização”.



3.4. EIXO 4: Políticas de Gestão

3.4.1. Gestão de pessoas

A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE) é a unidade administrativa responsável pelas ações de planejamento, execução e avaliação voltadas à gestão de pessoas, ou seja, servidores: docentes e técnicos-administrativos da UFPE. Com base na sua cadeia de valor, estas ações envolvem os processos gerenciais e estratégicos e os processos finalísticos que englobam a gestão do ciclo de vida destes servidores, assim como toda a Gestão Processual e a Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho da Instituição, que são executados através das suas diretorias: Diretoria de Administração de Pessoal (DAP), Diretoria de Desenvolvimento de Pessoal (DDP) e Diretoria de Qualidade de Vida (DQV).

As ações e mudanças realizadas pela PROGEPE no triênio 2021-2023 foram pensadas em duas frentes: interna e externa. Internamente, foi realizado um trabalho de sensibilização para a prática do planejamento, investindo no engajamento, participação, autonomia e comunicação junto às suas equipes de trabalho. Externamente, esta Pró-Reitoria assumiu a direção na formulação e implementação das Políticas de Gestão de Pessoas da UFPE que englobou: a implantação da Política de Regulamentação de Jornadas dos Servidores Técnico-administrativos, de acordo com a Resolução Nº 17/2021, a Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, de acordo com a Resolução Nº 07/2021 e a Política de Formação Continuada dos Servidores da UFPE, a qual estabeleceu também a criação da Escola de Formação dos Servidores da UFPE (FORMARE), segundo a Resolução Nº 07/2022, todas aprovadas pelo Conselho de Administração (CONSAD) e já em plena vigência.

Além das políticas envolvendo jornada, desenvolvimento de pessoas, qualidade de vida e segurança no trabalho, foram desenvolvidas também as ações relacionadas ao planejamento e ao dimensionamento de pessoal; ao recrutamento e seleção de novos servidores; à avaliação de desempenho; à orientação dos servidores; e à melhoria organizacional da instituição, dentre outras.

3.4.1.1 Política de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho

Ação inscrita no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 da UFPE, com o objetivo de formular e implementar uma Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (PPSQVT) é a maior inovação da DQV. Aprovada em maio de 2021, através da Resolução 07/2021 do CONSAD/UFPE, a Política tem como objetivo orientar a promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho, com fins de promover o bem-estar coletivo e o desenvolvimento pessoal do servidor, envolvendo responsabilidade institucional e social. Esta política é estruturada em 04 (quatro) eixos norteadores que direcionam os projetos e ações: 01) Promoção da Saúde e Segurança no Trabalho; 02) Desenvolvimento de Pessoas; 03) Lazer e Vida Social e 04) Práticas de Gestão do Trabalho. Para auxiliar na materialização desta política, foi criado o Fluir com a Vida - Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, vinculado à Coordenação de Qualidade de Vida (CQV) da PROGEPE, cuja competência é coordenar, executar e acompanhar ações de promoção à satisfação e ao reconhecimento socioprofissional, relações interpessoais harmoniosas, um ambiente laboral saudável e um equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal. Inicialmente, ele surgiu com um Projeto de Extensão em 2020 e, através da Portaria Normativa Nº 15 de 14 de julho de 2022 o projeto adquiriu status de Programa e passou a estruturar a PPSQVT, com os objetivos de coordenar, executar e acompanhar ações de promoção à satisfação e ao reconhecimento socioprofissional, às relações interpessoais harmoniosas, buscando um ambiente laboral saudável e um equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal. Associada à esta ação, foi elaborado e disponibilizado o Edital de Apoio Financeiro a Projetos de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, Edital nº 06/2022, como uma das primeiras ações da Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho realizada com orçamento próprio da PROGEPE.

3.4.1.2 Política de formação de servidores

A Escola de Formação de Servidores (FORMARE) é a unidade responsável pela execução da Política de Formação Continuada dos servidores e pelo Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da PROGEPE. A FORMARE atua na promoção de cursos de curta e média duração para atender às necessidades de formação de servidores docentes e técnicos-administrativos em educação, visando atender aos objetivos estratégicos institucionais, articulados em 03 (três) eixos:

- Programa de Formação Didático-Pedagógica – Programa Didátikós
- Programa de Formação de Gestores – Programa Gestor
- Programa de Educação para as Relações de Trabalho – Programa Gestus

Ademais, também é atribuição da FORMARE propor o estabelecimento de convênios de cooperação técnica e científica, e parcerias com instituições afins, com o objetivo de promover a articulação de ações e o intercâmbio técnico-pedagógico; recrutar e selecionar formadores internos e externos para execução das ações de desenvolvimento; incentivar e oportunizar a disseminação do conhecimento obtido pelos servidores da UFPE nas ações de formação continuada.

Dentre as ações realizadas com foco na capacitação e desenvolvimento de servidores, destacamos:

a) Promover cursos de capacitação presencial e a distância em planejamento e avaliação

A promoção dessa ação objetiva contribuir para o cumprimento dos objetivos institucionais, no que se refere ao desempenho de servidores docentes e técnicos-administrativos, além daqueles que ocupam cargo de gestão envolvidos com planejamento e avaliações institucionais. Em 2023, foram ofertadas as seguintes ações de desenvolvimento: Fórum ENADE (05 edições), Acreditação ARCU-SUL (02 edições), Indicadores de Qualidade da Educação Superior, Fórum Avaliação Externa *in loco* 2023 (2 etapas), Planejamento Gerencial para o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) (05 turmas) e III Encontro de Planejamento e Integração (EPI) da PROGEPE. Embora tenha havido um incremento na oferta das ações formativas de planejamento e avaliação no ano de 2023, a ausência de uma cultura institucional de avaliação e de planejamento ainda é uma realidade que precisa ser resolvida. Por outro lado, a escassez de formadores nesta área, dentro da própria instituição, também é algo que precisa ser resolvido. Por isso, é urgente um investimento em formação nesse campo de atuação, para que as ações estratégicas na busca de melhorias possam envolver um maior incremento da oferta de ações de desenvolvimento na área de planejamento e avaliação, bem como na maior divulgação do edital de formadores tanto no âmbito da UFPE, quanto no âmbito de outras IFES no Brasil.

b) Executar o plano de desenvolvimento dos servidores e gestores da UFPE

A promoção dessa ação visa elaborar, executar, revisar, acompanhar e avaliar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da UFPE, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Planejamento Estratégico da Instituição (PEI), bem como em atendimento às exigências do Governo Federal. Durante o ano de 2023, por meio do PDP, foram ofertadas 55 (cinquenta e cinco) ações formativas de curta duração dos seguintes tipos: curso, fórum, palestra, oficina, rodas de conversa, entre outros, em formato online (síncrono e assíncrono), presencial e/ou híbrido. Algumas das ações ofertadas foram: Gestão Ágil Aplicada no Cotidiano das Atividades da Gestão Pública, Metodologias, Aprendizagem e Afetividade (MAA), Comunicação Institucional para Mídias Digitais: da Seleção à Publicação de Conteúdos, Oficina Teletrabalho - Unidade SPO e PROGRAD, Gestão Por Competências Associada ao PDP, Curso de Integração para Docentes 2023, Curso de Planejamento - Licitações e Contratos - Fundamentos da NLLC (em parceria com o Instituto Federal de Pernambuco - IFPE), Audiodescrição Aplicada à Educação, Noções Básicas de Cuidados em Situações de Emergência, entre outras.

Além disso, 52 (cinquenta e dois) servidores estão participando de cursos de Educação Formal, com vagas ofertadas aos servidores da UFPE devidamente aprovados em processo seletivo e patrocinadas pela PROGEPE em programas de pós-graduação profissionais da própria instituição.

3.4.1.3 Política de gestão de pessoal

Dentre as ações de política de gestão de pessoal, destacamos:

a) Construir e validar a matriz de competências

A gestão por competências se refere à gestão de “capacitação” orientada para o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho das funções dos servidores, visando ao alcance dos objetivos da instituição (Decreto nº 5.707/2006).

Esta ação objetiva implantar a gestão por competências na UFPE identificando, desenvolvendo e mantendo as competências necessárias para o alcance dos objetivos institucionais, alinhado ao desenvolvimento de pessoal. Assim, o projeto de implantação está dividido em três fases: estruturadora, institucionalizadora e avaliativa.

Em 2022, o projeto de implantação do Modelo de Gestão por Competências na UFPE, finalizou a fase 1 (Estruturadora). O produto do Grupo de Trabalho (GT) criado foi a constituição das competências institucionais: Comunicação; Desenvolvimento; Inovação; Responsabilidade Coletiva; e Visão Sistêmica, que devem nortear as ações organizacionais. Entretanto, ainda em 2021 as Competências Institucionais foram mapeadas inicialmente e, em 2022 tais competências foram validadas pela PROGEPE, e em 2023/2024 está em andamento a comunicação destas competências junto ao Comitê de Governança da Instituição.

b) Consolidar programas de qualidade de vida

A Política tem como objetivo orientar a promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho, com fins de promover o bem-estar coletivo e o desenvolvimento pessoal do servidor, envolvendo responsabilidade institucional e social.

c) Fomentar a assistência suplementar à saúde

A Assistência Suplementar é composta pela *per capita* saúde suplementar (auxílio-saúde) e pela oferta, através de convênios com o Governo Federal ou diretamente com a UFPE, de planos de saúde/odontológicos privados com o intuito de ampliar a oferta aos servidores e, estimulando a competitividade entre as empresas.

d) Consolidar programa de saúde mental

A temática da saúde mental é tema relevante para a comunidade acadêmica. Sendo assim, a DQV busca atuar através do desenvolvimento de propostas e do fortalecimento de ações de cuidados em saúde mental, com foco na prevenção de agravos e adoecimentos e na promoção à saúde, à qualidade de vida e ao bem-estar. As barreiras para efetivar as ações são de ordem de insuficiência/inadequação de infraestrutura, de recursos humanos e de recursos financeiros.

e) Realizar pesquisa de clima organizacional

A pesquisa de clima organizacional é uma ferramenta que permite à instituição uma visão geral de como está o ambiente organizacional. Pela percepção dos servidores é possível identificar os pontos positivos e negativos, com isso buscar melhorar e manter um bom nível de produtividade. Uma pesquisa de clima organizacional, realizada de forma periódica, faz-se necessária uma vez que fornece ao gestor da instituição um conhecimento de como está o ambiente organizacional e, conseqüentemente, subsídios para traçar políticas de gestão de pessoas que promovam uma maior produtividade e satisfação no

ambiente de trabalho. Conforme direcionamento do art. 8º da Política de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho do Servidor, que foi instituída com a Resolução nº 07/2021 CONSAD, a pesquisa de clima organizacional da instituição deve ser realizada, pelo menos, a cada triênio. Tendo em vista que a última pesquisa de clima organizacional da instituição foi realizada em junho de 2021, englobando dimensões de clima organizacional e estilo de vida, a próxima pesquisa deverá ser realizada no decorrer do ano de 2024.

Observamos como desafios, a baixa adesão dos servidores, tanto docentes, quanto técnicos-administrativos à pesquisa e, um déficit de equipe para dar andamento às etapas da pesquisa. Entendemos, portanto, como estratégia de melhoria, a realização de campanhas de divulgação e comunicação, bem como a intensificação de reuniões com gestores das unidades administrativas para reforçar a participação com seus respectivos membros de equipe.

f) Realizar o dimensionamento de pessoal

O dimensionamento de pessoal é o processo de identificação e análise quantitativa e qualitativa da força de trabalho necessária ao cumprimento dos objetivos institucionais, os quais consideram as inovações tecnológicas e a modernização dos processos de trabalho, junto aos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (TAE's) das Instituições Federais de Ensino (IFE), conforme dispõe o Decreto no 5.825, de 29 de junho de 2006. No PDI 2019-2023, a meta era alcançar 50% de implantação do modelo desenvolvido. No entanto, o resultado alcançado foi superado, com a implementação de 73% das unidades administrativas, considerando-o ainda como teste piloto da PROGEPE. Já em 2023, a meta de 100% de implantação nas unidades administrativas foi alcançada pela PROGEPE.

O objetivo institucional é, por meio da utilização de ferramenta tecnológica, disponibilizada pelo órgão central do Sistema de Pessoal Civil (SIPEC), a identificação e a análise quantitativa e qualitativa da força de trabalho necessária ao cumprimento dos objetivos institucionais, considerando as inovações tecnológicas e a modernização dos processos de trabalho, no que diz respeito aos Cargos dos Técnico-Administrativos em Educação (TAE's), conforme dispõe o Decreto no 5.825, de 29 de junho de 2006, possibilitando ainda, a transparência de todo o processo seletivo e de alocação dos novos servidores.

Os principais entraves para a definição do quadro de pessoas ideal em cada estrutura da organização; para a identificação e redução das lacunas entre a força de trabalho de hoje e as necessidades futuras de recursos humanos é a equipe reduzida bem como o perfil necessário dos servidores, a estrutura física de trabalho inadequada para trabalho da equipe e a execução dos alinhamentos mantidos a nível estratégico com os demais níveis.

g) Implantar sistema de registro de assiduidade

A implantação do ponto eletrônico teve início por meio do sistema AHGORA (Gestão de Ponto Eletrônico em Tempo Real), em abril de 2018; mas, por razões contextuais e dificuldades técnicas, o uso do sistema foi descontinuado. Com a ação inscrita no PDI (2019-2023) da UFPE, a discussão foi retomada em 2021, com a Resolução Nº 10/2021 do CONSAD que institui novo sistema para o registro eletrônico de frequência por meio do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), implementado a partir de 01 de dezembro de 2021.

h) Implementar o modelo AFD

O Painel (Assentamento Funcional Digital) é uma ferramenta gerencial desenvolvida pela Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal (SGP/SEDGG/ME) do Ministério da Economia, com objetivo de acompanhar o serviço de digitalização dos assentamentos dos servidores da administração pública federal. Nesta Instituição, a guarda temporária dos assentamentos funcionais dos servidores ativos fica sob a responsabilidade da Coordenação de Assentamentos Funcionais (CASF/DAP/PROGEPE). A implementação do AFD vem sendo viabilizada por meio de projeto de pesquisa e inovação intitulado “Gestão Arquivística do Assentamento Funcional Digital da Universidade Federal de Pernambuco”, registrado sob o Contrato nº 46/2020 – UFPE e Fundação de Apoio ao Desenvolvimento (FADE). A implementação do AFD tem como potencialidades: a agilidade no acesso à informação de forma a subsidiar a tomada de decisão da gestão central; a preservação e a conservação de documentos; todos em atendimento à Portaria MPOG Nº 9, de 1º de agosto de 2018.

Considerando a estrutura de grande porte da UFPE com mais de 70 anos de existência, o corpo técnico habilitado para manuseio e digitalização do volume de documentos ainda continua insuficiente para o atendimento dos prazos dispostos na Portaria supracitada. Ademais, o espaço físico é insuficiente e os equipamentos disponibilizados para a digitalização não possuem as especificações necessárias. Como tentativa de superar essas dificuldades, a PROGEPE em parceria com o Departamento de

Ciências da Informação (DCI), do Centro de Artes e Comunicação (CAC), criou o Projeto de Pesquisa e Inovação: Gestão Arquivística do Assentamento Funcional Digital da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, que prevê a digitalização das pastas funcionais dos servidores ativos e aposentados da instituição. O projeto teve início em janeiro de 2021 e tem previsão de duração de 24 meses. Devido ao contexto pandêmico (COVID-19), o prazo precisou ser revisto, sendo então dilatado até dezembro de 2024.

i) Programa de Gestão e Desempenho (PGD)

Absorvido pelo Gabinete da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida, as discussões para implantação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) iniciaram em 2021. O grupo realizou visitas técnicas a outras Instituições (UFRN e UNB) e estudo de sistemas até a escolha do Sistema Eletrônico do Programa de Gestão de Trabalho (POLARE). O resultado do Grupo de Trabalho (GT) para esta tratativa foi a produção de uma metodologia para a implantação do modelo, bem como a elaboração da Portaria nº 12/2023 que institui o Programa no âmbito da UFPE. O marco da implantação do PGD na UFPE ocorreu em setembro de 2023 com o início do projeto piloto na PROGEPE e também Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) que teve a duração de dois meses. A partir de janeiro de 2023, outras unidades administrativas vêm sendo autorizadas gradativamente de acordo com cronograma pré-estabelecido pela gestão central.

O PGD/UFPE também proporcionou maior autonomia aos participantes para a organização de suas atividades, considerando os prazos e as prioridades. Sua implementação também foi apontada como oportunidade de aprimoramento da distribuição dos espaços físicos dentro da instituição. Outro ponto observado foi a percepção dos participantes no aumento da qualidade de vida, da melhoria do clima organizacional, da maior interação e disponibilidade na comunicação dos participantes entre si e suas chefias imediatas.

Está previsto um intervalo para que seja realizado um balanço das atividades que envolvem a gestão do PGD-UFPE e o POLARE, oportunizando a revisão de fluxos e de procedimentos. Outra ação que está sendo discutida baseia-se na definição de um calendário de reuniões denominadas “Encontros PGD”, com a participação dos participantes do Programa, com o objetivo de promover a troca de conhecimentos e de experiências, a coleta de sugestões e, conseqüentemente, a elucidação de dúvidas.

3.4.2 Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo

Atualmente a UFPE possui em seu Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativo 3.717 vagas alocadas, sendo ainda que deste total algumas vagas estão desocupadas por motivos diversos, a saber: aposentadorias, exonerações ou extinção de cargos. Esse último ponto é algo preocupante, pois nos últimos anos muitos cargos foram extintos ou vedados de concurso, sendo o último ato legal referente a essa ação o Decreto 10185/2019. Assim vários cargos foram proibidos de provimentos. Todavia, não houve contrapartida para o aumento de vagas nos demais cargos com provimento liberado. Essa ação provoca um forte abalo na força de trabalho, pois não ocorre a reposição do servidor técnico-administrativo, o que traz repercussões ao desenvolvimento do trabalho do servidor cujo cargo está em extinção, pois há um rebatimento direto na capacitação e na movimentação dos mesmos. Por outro lado, há cargos extintos ou vedados que não possuem equivalência junto de suas atribuições como, por exemplo, o cargo de Técnico em Anatomia e Necropsia, fundamental para o manuseio de peças destinadas às aulas práticas dos cursos na área da saúde, assim como o cargo de Secretário Executivo, dentre outros.

Como estratégia de melhoria, orientamos a supervisão das atividades de ensino, que envolvem tais áreas, de forma que os docentes possam cumprir os limites de carga horária de aulas definida e a Efetivação do Programa de Educação para aposentadoria.

O Decreto nº 9.991/2019 estabeleceu que as IFES devem elaborar seu Plano de Desenvolvimento de Pessoal (PDP), com base na Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNPD). Desse modo, o PDP, que é elaborado, executado e avaliado em periodicidade anual, tem o objetivo de promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência das ações desenvolvidas nestas instituições. Assim, foi elaborado para o ano de 2020, o PDP, que descreve as necessidades de formação, capacitação e qualificação dos servidores (docentes e técnicos-administrativos) da UFPE. Para a elaboração do PDP 2020, foram identificadas necessidades de desenvolvimento de pessoas a partir de: 1) Demandas apontadas nas avaliações de desempenho dos servidores; 2) Planos específicos de capacitação elaborados pelas seguintes unidades: Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), Auditoria Interna (AUDINT); 3) Demandas advindas das unidades; 4) Metas institucionais estabelecidas no

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Com base nas necessidades levantadas a partir dos indicadores acima, foi construído o PDP 2022. No decorrer do ano, foram executadas ações para cumprir os objetivos de desenvolvimento de pessoas propostos no plano. De acordo com a Instrução Normativa nº 21/2021, entende-se “necessidade de desenvolvimento” e “ação de desenvolvimento”, conforme descrição a seguir: I - necessidade de desenvolvimento: lacuna identificada entre o desempenho esperado e o desempenho atual, derivada da diferença entre o que o servidor (docente e técnico-administrativo) deveria saber fazer/ser e o que ele sabe fazer/ser, com efeito sobre os resultados organizacionais; II - ação de desenvolvimento, capacitação ou treinamento regularmente instituído: atividade de aprendizagem estruturada para impulsionar o desempenho competente da atribuição pública em resposta a lacunas de performance ou as oportunidades de melhorias descritas na forma de necessidades de desenvolvimento, realizada em alinhamento aos objetivos organizacionais, por meio do desenvolvimento assertivo de competências. Vale destacar que as atividades relacionadas ao PDP, desde sua elaboração até a sua prestação de contas (relatório de execução), são realizadas conforme regulamentação, orientação, prazos e acompanhamento do Órgão Central do SIPEC, unidade responsável pela Gestão de Pessoas no âmbito do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal (SIPEC). Conforme dados consolidados no Relatório de Gestão, no ano de 2022, 91 servidores foram favorecidos por ações de qualificação e 1246 por ações de capacitação.

A partir de janeiro de 2021, foi formado, no âmbito da PROGEPE, um Grupo de Trabalho (GT) do PDP. O referido GT, formado por servidoras da Coordenação de Formação Continuada (CFC) e pela Diretora de Desenvolvimento de Pessoal (DDP) tem como atribuições: a) o planejamento das ações anuais referentes ao PDP; b) a elaboração/envio do PDP, ao SIPEC; c) o acompanhamento da execução do PDP; d) a elaboração/envio do relatório de execução anual.

3.4.3. Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional

A Pró-Reitoria de Planejamento Orçamentário e Finanças (PROPLAN), em conformidade com a Portaria Normativa nº 11, datada de 25 de agosto de 2023, tem por

finalidade a gestão e o controle orçamentário, financeiro e contábil em conformidade com a legislação e com o planejamento institucional.

No que concerne, a PROPLAN, apresentamos a seguir as principais potencialidades, fragilidades e as estratégias de melhorias durante o triênio 2021 a 2023, consolidando o compromisso contínuo desta Pró-Reitoria com a excelência na gestão financeira e orçamentária, contribuindo para o progresso institucional da UFPE.

Mas inicialmente, contemplamos algumas das principais ações da PROPLAN durante este período:

a) Divulgação do painel de informações no site da PROPLAN:

A publicação do Painel de Informações da PROPLAN, além de fornecer dados importantes a respeito da execução orçamentária, dos pagamentos da instituição e da celebração de convênios e contratos acadêmicos, também contribui fortemente para a construção de uma cultura organizacional transparente, responsável e orientada para a melhoria contínua.

Link da publicação no site da Proplan: <https://www.ufpe.br/proplan> e no site da UFPE (<https://www.ufpe.br/aceso-a-informacao>).

b) Publicação do manual de portaria de crédito:

É por meio da Portaria de Crédito (PC), emitida pela Diretoria de Orçamento (DORC) da PROPLAN, que se formaliza a descentralização de crédito orçamentário para uma unidade gestora no intuito de atender uma demanda específica prevista no Plano Orçamentário Anual (POA). O Manual de Portaria de Crédito é uma ferramenta fundamental para estabelecer diretrizes, normas e procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito, servindo como um documento essencial para a Gestão de Riscos, conformidade regulatória, accountability e operações eficientes na UFPE.

c) Desenvolvimento de gestão de conhecimento:

A PROPLAN tem empreendido esforços para melhorar a comunicação e o diálogo, bem como a difusão de informações técnicas, de forma a ampliar o entendimento dos servidores quanto às atividades desenvolvidas por esta Pró-Reitoria. Durante os últimos 04

(quatro) anos, a PROPLAN se preocupou em desenvolver sua gestão de conhecimento, através do planejamento de capacitação técnica e da construção de documentos técnicos, manuais e procedimentos operacionais. No total, foram realizados 09 (nove) treinamentos de capacitação técnica da equipe da PROPLAN e 05 (cinco) treinamentos dados pela Pró-Reitoria para a comunidade acadêmica, além do desenvolvimento de 13 (treze) manuais e 4 (quatro) Procedimentos Operacionais Padrão (POP's), os quais já foram finalizados e publicados no site institucional desta Pró-Reitoria e, também compartilhado através de suas redes sociais: *Instagram* (@proplanufpe). Contribuindo, assim, para a transparência das atividades e do conhecimento técnico da unidade, tais documentos, uma vez validados, são publicados também no ambiente eletrônico desta Pró-Reitoria, no site oficial da UFPE.

d) Mapeamento de processos:

Os Mapeamentos de Processos (MOP) possuem a finalidade de descrever o ambiente da organização para mensurar o nível de esforço e direcionamento de ações de acordo com as necessidades. Além disso, a adoção do MOP permitiu uma compreensão mais abrangente dos possíveis pontos de melhoria e de alerta dos processos, contribuindo para a otimização dos fluxos de trabalho junto aos membros da equipe desta Pró-Reitoria.

Compreendendo este fluxo processual, durante os últimos anos, a PROPLAN continua se esforçando para desenvolver diagramas e fluxos de seus processos de trabalho e para construir, a partir disso, relatórios que auxiliem no maior entendimento das atividades contempladas na Pró-Reitoria e na identificação de riscos que envolvam cada etapa dos processos executados por ela. A PROPLAN atualmente, está analisando 48 (quarenta e oito) processos, dentre os quais, 15 já possuem relatório de mapeamento, além de um guia completo de fluxos simplificados para formalização de instrumentos jurídicos relativos à realização de projetos acadêmicos.

e) Assinaturas das notas de empenho e ordens de pagamento no SIAFI:

Com a implementação da assinatura da Nota de Empenho e Ordens de Pagamento no SIAFI, houve necessidade de atualizar o ROL DE RESPONSÁVEIS e mantê-lo organizado.

Desta forma, as assinaturas dos pagamentos que eram feitas no Gabinete do Reitor e na Diretora de Contabilidade e Finanças (DCF), passaram a ser realizadas pelas próprias

unidades, a partir da oficialização e delegação de poderes aos respectivos responsáveis, possibilitando maior atuação das Unidade Gestora Executora (UGE) no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e, conseqüentemente, permitindo-se maior segurança aos usuários. O Ordenador de Despesa e Gestor Financeiro passou a assinar os documentos no SIAFI, e o objetivo é que as UGE sejam cada vez mais autônomas em determinados lançamentos e consultas.

f) Regularização do rol de responsáveis:

A Portaria Normativa Nº 19/2021, de 03 de Agosto de 2021, permitiu a regularização do Rol de Responsáveis por estabelecer as funções e o escopo de atuação dos agentes financeiros (Ordenadores de Despesa Titular e Substituto, Gestores Financeiros Titular e Substituto e Responsáveis pela Nota de Empenho Titular e Substituto). Esta portaria objetivou disciplinar as funções dos agentes no que se refere aos atos e fatos da gestão orçamentária e financeira, no âmbito das UGE da UFPE.

Desta forma, este documento permitiu a otimização do fluxo do processo de atualização do Rol de Responsáveis, a melhor formalização deste processo através de ofícios eletrônicos e uma melhor compreensão sobre as atribuições das funções de agentes financeiros por parte dos responsáveis das UGE da UFPE.

g) Reestruturação das unidades, equipes e funções de confiança:

A mais recente reformulação na estrutura regimental da PROPLAN, conforme explicita a Portaria Normativa Nº 11, de 25 de agosto de 2023, viabilizou uma revisão no organograma desta Pró-Reitoria. Essa revisão possibilitou a reorganização das unidades, equipes e funções de confiança, com o propósito de aprimorar os procedimentos e processos da PROPLAN, otimizando, assim, os fluxos de trabalho e garantindo maior eficiência nas atividades. A intenção subjacente a essa reestruturação é a otimização dos processos laborais, culminando na melhoria das operações técnicas para uma execução mais eficaz das responsabilidades da PROPLAN.

h) Implementação da EFD-Reinf e E-Social:

Nos últimos 04 (quatro) anos também foram implementados para a administração pública a EFD-Reinf e o E-Social. A primeira foi totalmente assumida pela Coordenação de

Análise e Pagamento (CAP/DCF); já o E-Social ainda está sendo compartilhado entre a DCF/PROPLAN e a DAP/PROGEPE, por tramitar informações de pessoal, inclusive as fiscais e previdenciárias.

i) Lista de verificações, atualização dos documentos referentes à formalização de instrumentos jurídicos e maior aproximação com a Fundação de Apoio para o Desenvolvimento da UFPE (FADE):

Durante os anos de 2021 a 2023 houve atualizações de listas de verificação e dos modelos de documentos, tais como: plano de trabalho, orçamento detalhado, projeto básico e declarações disponibilizadas pela Diretoria de Convênios e Contratos Acadêmicos (DCCAc) (documentos referentes à formalização de instrumentos jurídicos) no site eletrônico desta Diretoria. Nesse período, houve uma aproximação cada vez maior com a Fundação de Apoio para o Desenvolvimento da UFPE (FADE), de modo a reduzir ao máximo as falhas nas relações técnicas entre as duas instituições, o que pode ser exemplificado através da criação do Modelo de Declaração de Análise pela Fundação de Apoio.

j) Sistema de receita própria:

No ano de 2021, foram iniciadas as tratativas sobre a elaboração do Sistema de Receita Própria da UFPE, um projeto necessário para minimizar as deficiências encontradas no processo de previsão, cadastro, arrecadação e controle das receitas da instituição. Este projeto ainda se encontra em andamento, com a colaboração da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) e das demais diretorias da PROPLAN, e está inserido no Programa de Transparência e Sistemas da PROPLAN, no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 (prorrogado até 31/12/2024).

Durante as atividades realizadas pela PROPLAN entre os anos de 2021 e 2023, foram identificadas fragilidades em ferramentas de controle interno e na comunicação interna e externa, as quais demandaram atenção e a implementação de estratégias de melhoria. E no intuito de sanar essas fragilidades, foram elaboradas e implementadas estratégias específicas como, por exemplo, o estudo de possibilidades de utilização de ferramentas de gestão, como o *TRELLO*, bem como o desenvolvimento de cartilhas informativas e de canais de comunicação, visando aprimorar a performance geral da organização.

Durante este período, a PROPLAN demonstrou uma série de potencialidades que oferecem oportunidades significativas para o crescimento e desenvolvimento, como, por exemplo, o maior comprometimento das equipes com o trabalho, a capacidade técnica dos servidores e o suporte oferecido às instâncias da UFPE quanto à segurança dos atos praticados referentes a orçamento e finanças. Para maximizar e expandir essas potencialidades, também foram desenvolvidas e implementadas estratégias específicas de expansão, visando capitalizar essas áreas de força e impulsionar ainda mais o progresso e a excelência dentro do setor, tais como: o incentivo na participação em cursos, além da manutenção de boas práticas de governança e publicação de normativos e checklists.

A Pró-Reitoria de Gestão Administrativa (PROGEST) é a unidade responsável pela gestão de áreas estruturantes, tais como: Licitações e Contratos; Logística e Gestão de Bens e Serviços e, tem por finalidade o assessoramento à Administração Central e às unidades gestoras da UFPE, visando prover o seu funcionamento da melhor maneira possível. Nesta, são realizadas as licitações, os contratos e os instrumentos congêneres, o planejamento das compras e os serviços comuns às unidades, as importações e as exportações, a gestão e guarda documental, a gestão patrimonial dos bens móveis, a gestão dos veículos oficiais e o acompanhamento das contraprestações mensais das áreas físicas concedidas a terceiros para fins comerciais.

Em relação ao triênio, 2021-2023 destacamos algumas ações importantes:

a) Normatização

A PROGEST conseguiu estabelecer a aprovação de Normativos (Portarias e Atos) tais como, a Portaria Normativa que estabelece o uso obrigatório de manuais e listas de verificação para processos de compras/contratações elaborados ou adotados pela PROGEST, assim como a Portaria Normativa que institui o uso da Dispensa Eletrônica e a obrigatoriedade do uso dos manuais, das listas de verificação e dos modelos quando em matéria de contratações diretas; a Normatização de princípios e diretrizes relacionados aos ativos de Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC), Portaria Normativa para a utilização de carros oficiais, Manual de Gestão Patrimonial de Bens Móveis e da Política de alocação, realocação, desfazimento e reaproveitamento de bens móveis, Manual de Contratações Diretas, baseado na Lei 14.133/2021, do Manual de Sanções Administrativas

para Processos de Contratações, Manual de Procedimentos operacionais de licitação e Manual de aquisição de bens e serviços da UFPE (volume 1).

b) Contratação, gestão e governança

Como destaque junto destas ações apresentamos:

- Contratação de manutenção de elevadores (Licitação e formalização do contrato) incluindo mais de 90% dos elevadores e plataformas da UFPE;
- Contratação de serviço de produção e fornecimento de alimentação para o Restaurante Universitário (RU) Campus Recife e Campus Caruaru (Licitação e formalização do contrato);
- Contratação da Fundação de Apoio para reforma do Centro de Convenções;
- Contratação do serviço de manutenção do projetor do cinema da UFPE;
- Homologação das licitações de obras (Reforma do RU Recife, Acessibilidade e reforma das cobertas do Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN), Acessibilidade do Centro de Artes e Comunicação (CAC), dentre outras);
- Elaboração junto com a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) na construção da licitação para contratação de *outsourcing* de impressão mais eficiente;
- Utilização da ferramenta do Governo Federal Comprasnet Contratos que automatiza os processos de gestão contratual e conecta agentes responsáveis pela execução e fiscalização de contratos, tornando informações disponíveis a qualquer momento e melhorando as condições de gestão e relacionamento com fornecedores.
- Acompanhamento e subsídio ao trabalho de auditoria da Controladoria Geral da União-CGU que visou à avaliação das estruturas e dos processos de governança e gestão de aquisições, existentes e em efetivo funcionamento nos exercícios de 2022 e 2023.

c) Monitora

O Projeto de Monitoria tem por objetivo, através do monitoramento otimizado e inteligente, a coleta de informações precisas, céleres e sistematizadas (Gráficos, Tabelas, Sinalizações/Alertas) a respeito dos procedimentos nos processos licitatórios, visando oferecer à Gestão da PROGEST, diagnósticos mais rápidos quanto às etapas da contratação (Planejamento, Licitação e Execução do Objeto).

d) Conversando com a PROGEST

Este Projeto, intitulado: “Conversando com a PROGEST”, objetivou realizar seminários de capacitação voltado para os servidores responsáveis pelos processos de

compras/contratações, assim como pelos servidores que compõem a gestão patrimonial da UFPE, com estimativa de realização em média, de 4 (quatro) seminários anuais.

e) Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS)

Outra ação que merece destaque foi a implantação do módulo ativo intangível, com o registro patrimonial de todo o saldo existente na instituição, o que possibilitou a otimização na tomada de decisões, para esta pauta em questão.

f) Bens móveis

Junto aos Bens Móveis, podemos destacar os seguintes itens:

- Registro Patrimonial de 20.823 bens;
- Doações Recebidas de 1.128 bens;
- Recolhimento de 11.502 bens inservíveis das unidades administrativas/acadêmicas;
- Reaproveitamento de 363 bens em bom estado, que estavam ociosos, beneficiando várias unidades da UFPE;
- Desfazimento de 10.414 bens antieconômicos, recuperáveis e irre recuperáveis, por meio de doação;
- Acautelamento de 750 bens.

g) Aquisições

Já para as aquisições, mereceu destaque:

- A aquisição de R\$ 8.209.520,89 em material permanente e R\$ 869.824,24 em material de consumo no período;
- A aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) para todas as unidades administrativas, em virtude do enfrentamento durante a pandemia (COVID-19);
- Aquisição de computadores para todas as Coordenações de Cursos de Graduação, de Cursos de Pós-graduação, de Chefias Departamentais e de Coordenações de Extensão;
- Aquisição de aparelhos de ar condicionado visando a renovação dos equipamentos nas unidades administrativas.

h) Gestão documental

Em relação à Gestão Documental, a PROGEST destacou:

- A orientação a toda comunidade da UFPE, junto à publicação e divulgação das normas a respeito da digitalização dos processos físicos; e

- Da formalização do cadastro de assinantes externos no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC).

i) Transportes

No que se refere ao tema de Transportes da instituição, a PROGEST garantiu a visibilidade em relação:

- À implementação dos registros de saída de veículos por meio do SIPAC;
- Complementação da frota da UFPE por meio da contratação do serviço de locação de veículos de passeio, tais como Sedan, Hatch e Pick-up; e
- Implantação do sistema Táxi Gov-PE, que atende às demandas da UFPE para o deslocamento de servidores na Região Metropolitana do Recife.

Isto posto, a PROGEST apresentou algumas das principais potencialidades junto de sua unidade administrativa, a evidenciar como:

- Equipe formada por especialistas;
- Gestores proativos;
- Integridade dos processos;
- Capacidade de se atualizar e capacitar os demais servidores da instituição frente à modernização imposta pelo mundo moderno;
- Procedimentos estabelecidos e publicizados;
- Transparência das informações produzidas pela Pró-reitoria;
- Economicidade com o reaproveitamento dos bens móveis;
- Controle e gerenciamento eficiente dos bens móveis da instituição;
- Conservação dos bens recolhidos para futuro reaproveitamento;
- Controle na execução orçamentária e financeira dos recursos gerenciados pela PROGEST.

Mas houve também, por esta Pró-Reitoria de Gestão Administrativa (PROGEST) uma autoavaliação, junto de suas principais fragilidades e que, não foram poucas, as quais devem ser analisadas a fim de poderem ser sanadas o quanto antes, com as quais merecem a atenção:

- Restrições orçamentárias;
- Tempo de licitação;
- Tempo de instrução processual;
- Capacidade limitada de servidores, experiência ou competências técnicas;
- Diminuição de força de trabalho em virtude de vacância/aposentadoria de servidores, sem a devida reposição;
- Limitações no uso do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS);
- Participação pouco ativa dos Gestores Patrimoniais;
- Falta de servidores para a realização da atividade de Fixação de Etiquetas;

- Falta da entrega do Inventário Anual de Bens Móveis pelas unidades administrativas que compõem a UFPE;
- Quantidade insuficiente de terceirizados para realização das atividades de recolhimentos, reaproveitamento, transferências e movimentações de bens;
- Quantidade de motoristas abaixo da necessidade para atendimento das demandas de transporte relacionadas às atividades de ensino, de pesquisa, de extensão, de esportes e de inovação;
- Ausência de integração entre o SIPAC e o sistema de gerenciamento de frota da empresa contratada para armazenamento, controle e gerenciamento das informações de abastecimento e manutenção dos veículos no sistema interno da UFPE;
- Eficácia dos relatórios gerados pelo módulo Transportes do sistema SIPAC foi limitada;
- Frota dos veículos oficiais muito antiga;
- A ausência de manual que padronize as atividades e a gestão de transportes;
- Ausência de um plano de gestão de riscos para os veículos oficiais;
- Ausência de um sistema de controle de GPS destinado ao monitoramento das rotas dos veículos;
- Baixa utilização do serviço de TáxiGov na UFPE;
- Falta de cooperação das unidades em enviar a lista de processos físicos em suas salas para regularização do trâmite no SIPAC;

Apesar deste número expressivo de fragilidades, a equipe da PROGEST, após identificar tais fragilidades e, na busca pela melhoria contínua, apresentou também as estratégias para sanar todos os problemas supracitados, merecendo saliência à necessidade para:

- Implantar a política de contratações da instituição;
- Concluir o Módulo Contratos do Projeto Monitora;
- Aprimorar dos manuais e fluxos de contratações;
- Promover capacitação aos servidores de cursos na área de licitações e contratos;
- Desenvolver método para acompanhamento do calendário das contratações descentralizadas;
- Reduzir o prazo de conclusão das licitações;
- Reduzir o prazo de conclusão das instruções processuais;
- Realizar campanhas e treinamentos periódicos sobre a gestão de Bens Móveis;
- Otimizar a contratação de terceirizados para a realização do levantamento patrimonial dos bens móveis da instituição;
- Otimizar a contratação de terceirizados para a realização da atividade de fixação de etiquetas;
- Aumentar o número de servidores terceirizados no contrato de Carga e Descarga (realização das atividades de recolhimentos, reaproveitamento, transferências e movimentações de bens);
- Elaborar o manual de Gestão de Transportes;
- Elaborar um plano de gerenciamento de riscos para os veículos oficiais;
- Adaptar o módulo Transportes do SIPAC para fornecimento de dados relevantes nos relatórios para melhor gerenciamento das informações;

- Desenvolver a integração das informações do sistema de gerenciamento de frota da empresa contratada com o SIPAC pela STI;
- Fazer ampla manutenção corretiva dos veículos capazes de atender as demandas de aulas de campo (van, micro-ônibus e ônibus);
- Adquirir ônibus ou micro-ônibus para atendimento das solicitações de viagens relacionadas às atividades de ensino, de pesquisa, de esportes e de extensão;
- Ampliar a divulgação do serviço de TáxiGov para maior adesão dos servidores;
- Contratar um sistema de controle de GPS destinado ao monitoramento das rotas dos veículos, para melhoria do gerenciamento e controle das atividades de transporte;
- Ampliar o contrato de motoristas.

3.4.4. Sustentabilidade financeira

Considerando a 10ª Dimensão – Sustentabilidade Financeira, dentro do Eixo 4: Políticas de Gestão (Lei do SINAES) e, atentando ao núcleo básico e comum que deve compor o direcionamento analítico da PROPLAN para as tratativas a nível de pagamento, esta unidade administrativa tem a capacidade de honrar com os compromissos assumidos com os mais diversos fornecedores e com toda a comunidade acadêmica da UFPE, principalmente no tocante ao pagamento de bolsas de assistência e demais auxílios financeiros, aos discentes em vulnerabilidade sócio-econômica. Importante destacar que estas tratativas dependem diretamente, de recursos orçamentários oriundos do Ministério da Educação (MEC) e que, em algumas ocasiões infelizmente, são insuficientes para que todos os pagamentos sejam efetivados. A UFPE também recebe repasses oriundos de outros órgãos para pagamentos de despesas assumidas no âmbito de TED's e de emendas parlamentares e esses repasses também podem sofrer atrasos comprometendo a capacidade de pagamento da instituição. Apenas cerca de 1% dos valores pagos pela instituição são provenientes de recursos próprios que foram arrecadados. O restante depende de repasses do MEC e outros. Desta forma, a PROPLAN atua na gestão de caixa da instituição de forma a não permanecer com recursos entesourados e sofrer descontos relativos a esses valores em remessas seguintes, possibilitando-se diferentes níveis de excelência na sustentabilidade de sua gestão financeira da UFPE.

Importante destacar que a sustentabilidade financeira deve buscar o equilíbrio entre as receitas e as despesas, permitindo-se que este equilíbrio possa garantir uma maior eficiência econômica para a manutenção dos serviços educacionais e, conseqüentemente, manutenção da qualidade da educação superior da IES



3.5 EIXO 5: Infraestrutura Física

3.5.1 Da SINFRA e da SPO

A Superintendência de Infraestrutura (SINFRA), como já apresentado na subseção 3.2.5 deste relatório, ao tratar da sustentabilidade na universidade, tem por finalidade a prestação de serviços de manutenção e conservação predial e urbana, com o objetivo de preservar a integridade da infraestrutura e garantir a qualidade do acesso às instalações da Universidade, zelando pela sustentabilidade ambiental. (Art.122 - Res. CONSAD 08/2022). Entre suas competências estão: executar os serviços de manutenção e conservação predial, consistindo em: manutenção hidrossanitária e elétrica, revestimentos em geral, reparação estrutural não complexa condicionada à parecer técnico, pintura, carpintaria, marcenaria, vidraçaria e recuperações de alvenaria, dentre outros; acompanhar os serviços de manutenção e de conservação de elevadores e de aparelhos de ar-condicionado; executar os serviços de manutenção e conservação de acessos, logradouros, parques, jardins, iluminação pública dos estacionamentos, vias de acesso e demais logradouros da Universidade; executar os projetos de sinalização dos campi; planejar compras e elaborar termo de referência para aquisição de materiais e de serviços específicos da Superintendência, além de efetuar licitação de materiais e serviços relativos à manutenção e pequenas obras dos campi, realizando, em consequência, os empenhos decorrentes das aquisições e do cumprimento dos contratos de prestação de serviços por terceiros; e VI - elaborar e implantar projetos de melhoria da gestão ambiental e desenvolvimento sustentável dos campi. (Art.123 - Res. CONSAD 08/2022).

Outra instância relacionada a Infraestrutura física é a Superintendência de Projetos e Obras (SPO), também mencionada na já supracitada subseção 3.2.5, ao comentarmos a ação do PDI “Adequar os espaços físicos da UFPE às normas de acessibilidade”. De acordo com a mesma resolução 08/2022, a SPO tem por finalidade coordenar, fiscalizar, sancionar e executar as ações de planejamento dos espaços físicos da Universidade”, sendo então uma unidade fundamental para que a infraestrutura física passe por melhorias. Entre suas competências, destacam-se, justamente: **elaborar, fiscalizar e administrar a execução dos**

projetos de obras, paisagismo e urbanismo da Universidade e planejar o uso dos espaços físicos e a expansão da infraestrutura urbana e predial da Universidade, alinhado à preservação dos recursos naturais, promovendo ações estratégicas que assegurem a acessibilidade física e a sustentabilidade nos campi”. De fato, como já apresentado ao comentar a referida ação no PDI, na subseção 3.2.5, a SPO tem esse importante papel de desenvolver as obras de acessibilidade no campus. Em mensagem enviada a CPA, pode ser constatado que tais obras estão em andamento e seguindo cronograma publicizado no processo **Nº 23076. 89304/2021-82**. A unidade detalha a respeito:

Entre 2021-2023 foram concluídas duas obras de intervenção de acessibilidade física. Uma contemplando todo o Centro de Artes e Comunicação (CAC) e a outra todo o Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN). Em 2023 foi elaborado, pela equipe técnica da Superintendência de Projetos e Obras, o projeto arquitetônico para acessibilidade física do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) e se encontra em fase de análise pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). No final de 2023 foi concluída a licitação para contratação de empresa responsável pela execução da obra de acessibilidade física do Centro de Biociências (CB) e está em fase de execução. Atualmente, a SPO está elaborando o Projeto Arquitetônico de Acessibilidade Física do Centro de Ciências da Saúde (CCS).

Quanto às ações desenvolvidas pela SINFRA, já foram destacadas e comentado o andamento das que se referem a sustentabilidade ambiental, na seção 3.2.5. Sobre as ações relevantes no triênio 2021-2023, ainda não citadas na supracitada subseção e mencionadas no relato enviado à CPA pela unidade, estão:

- Fornecimento de água, incluindo manutenção de poços e conservação dos reservatórios;
- Conservação e limpeza, abrangendo tanto as edificações como as áreas verdes;
- Gestão arbórea, incluindo poda e identificação de árvores severamente comprometidas;
- Fornecimento de energia elétrica, incluindo manutenção de cabines de medição e de subestações de energia;
- Manutenção Predial e Urbana: “A diretoria atua na manutenção das Instalações Elétricas, Cívicas e Hidráulicas dos prédios e vias urbanas, abrangendo os centros do Campus Joaquim Amazonas e as edificações descentralizadas na cidade do Recife”, totalizando aproximadamente 15.000 atendimentos de requisição de

manutenção. A taxa de resposta às requisições no ano de 2023, foi de 85% e de solução de serviço foi de 74%;

- Estudo de aquisição de materiais a fim de atender a demanda das manutenções;
- Manutenção de máquinas e equipamentos, incluindo planejamento, aquisição, gestão e fiscalização de itens como ar-condicionados e elevadores. As demandas de manutenção são geradas pelo SIPAC (sistema integrado da UFPE). Segundo o relato da unidade, “foram atendidos 3.176 manutenções preventivas e 3.068 manutenções corretivas de aparelhos de ar condicionado tipo janela e split. Ainda, foram feitas manutenções preventivas e corretivas em 64 elevadores da UFPE nos três Campi da instituição, por meio dos contratos 63/2019 (50 equipamentos), 28/2023 (4 equipamentos) e 29/2023 (10 equipamentos)”;
- Contratação, pagamento e fiscalização dos diversos contratos referentes a suas competências;

Como dificuldades no triênio, é possível constatar que a unidade cita o cenário da pandemia, as limitações orçamentárias e de quadro funcional. Para contornar tais dificuldades, a unidade “concentrou seus esforços na manutenção dos contratos e convênios que garantem a prestação dos serviços. Simultaneamente, consolidou práticas sustentáveis relacionadas à arborização, ao tratamento de resíduos, à gestão hídrica e à limpeza do Campus”.

Algumas estratégias de melhoria e/ou adequação às dificuldades foram:

- Foi implementado um modelo de relatórios de fiscalização e a adoção de instrumentos de medição de resultados, visando assegurar a qualidade na prestação de serviços;
- Foram instaurados processos de apuração de responsabilidade contra empresas que infringiram, de alguma forma, suas obrigações contratuais, resultando também em duas rescisões unilaterais em contrato geridos pela DSA/SINFRA, contribuindo para a eficácia na gestão dos contratos;
- Indicação e ampliação da participação da figura dos fiscais setoriais de contrato junto aos centros dos *campus*: “Essa estratégia resultou na incorporação de 8 (oito) equipes de fiscais setoriais para esses contratos da DSA/SINFRA, contribuindo para uma fiscalização mais abrangente e eficiente”, embora encontre entraves, pois tais fiscais também tem outras demandas, que dificultam o acompanhamento dos serviços em alguns casos;
- Adequação da gestão de Resíduos, como já mencionado em 3.2.5

Os principais desafios colocados pelo setor são:

- A “perda de pessoal técnico e administrativo, que ocasiona prejuízo ao planejamentos, gestão e fiscalização dos serviços contratados pela SINFRA para a UFPE”, pois tendo em vista a relevância e a quantidade de serviços demandados, faz-se necessário o incremento da quantidade de servidores.

- A capacitação de servidores, pois trata-se de uma unidade com demandas que exigem um perfil técnico de atuação;

Como planos futuros, coloca-se:

- Elaboração de estudo técnico para licitação de manutenção e recuperação asfáltica.
- Elaboração de estudo técnico para licitação de manutenção geradores, já que a última foi fracassada.
- Elaboração de estudo técnico para licitação de manutenção central de ar condicionado tipo Chiller, já que a última empresa contratada está respondendo um processo de apuração de responsabilidade por descumprimento contratual.
- Elaboração de estudo técnico para licitação de manutenção de todos os elevadores da UFPE, devido à proximidade do encerramento do contrato 63/2019 que abrange 53 elevadores.
- Elaboração de estudo técnico para licitação de manutenção, com aperfeiçoamento da metodologia da contratação dos serviços e peças de reposição.
- Implementar uma rotina e sistematizar a substituição do parque de bombas da UFPE, objetivando uma troca de 10% anual (aproximadamente 28 das 280 bombas). Implementando após isto, um sistema de backup em todas as bombas, conforme preconiza os manuais técnicos.
- Adquirir equipamentos que atendam as fiscalizações de manutenção: drone, câmera termográfica, manifold, paquímetro, analisador de vibrações, detector de tensão, megômetro, entre outros.
- Ofertar aos servidores, cursos e treinamentos técnicos objetivando a qualificação dos profissionais.

3.5.2 Biblioteca: infraestrutura física e atualização de acervo

Como já mencionado na subseção 3.3.5, o Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE, SIB, conta com 14 bibliotecas, sendo uma estrutura transversal coordenada pela Biblioteca Central que é ligada a 13 setoriais, sendo nove localizadas no Campus Joaquim Amazonas (Recife), uma no Campus Centro (Recife), uma no Campus Vitória (Vitória de Santo Antão) e duas no Campus do Agreste (Caruaru). De acordo com o PDI, todas as bibliotecas dispõem de área de estudo individual e em grupo, wi-fi para acesso à internet, computadores para pesquisas e ambiente climatizado.

Sobre o processo de melhoramento da sua infraestrutura e acervo, a unidade coloca que, nos últimos anos várias pesquisas de avaliação foram realizadas e publicizadas, como pesquisas de avaliação dos acervos (para que possam ser eficazmente atualizados) e sobre

as condições de infraestrutura e serviços ofertados. E acrescenta, que as respostas obtidas em tais pesquisas orientam os caminhos que a gestão deve seguir. Por exemplo, tais pesquisas apontaram a necessidade de melhorar a infraestrutura das unidades, ampliando a oferta de computadores e de fato, como já mencionado na supracitada subseção, foram adquiridos 130 computadores, que foram alocados como máquinas de trabalho de servidores e para os estudantes realizarem pesquisas e escrita de trabalhos acadêmicos. Também houve investimento em sistemas de segurança e inauguração de novos espaços. Há de se destacar também a implementação do auto depósito dos trabalhos de conclusão de curso no Repositório Digital Attena. Ainda sobre a questão da infraestrutura, houve o mapeamento das condições de infraestrutura através de mais de 40 visitas realizadas nas unidades . O objetivo era verificar as condições de cada uma das bibliotecas, ouvir as demandas das equipes, registrar os dados e apresentar em forma de relatório aos diretores dos centros de cada uma. Também ressalta que no exercício de pensar o futuro, assume como missão buscar mais suportes informacionais e readequar os espaços para que sejam acessíveis e acolhedores.

No que diz respeito à acessibilidade, há de se destacar as obras em desenvolvimento pela SPO, algumas já implementadas, como pode ser constatado no seguinte link:

https://www.ufpe.br/sib/noticias/-/asset_publisher/jr5LXgpb6GYC/content/obras-de-requalificacao-deixam-biblioteca-do-cac-mais-acessivel-e-confortavel/40745.

Também, deve ser destacado o laboratório de acessibilidade, que em parceria com o Nace, “é responsável pela adaptação de materiais didáticos, dentre outras funções complementares para a promoção da acessibilidade pedagógica da pessoa com deficiência”, de acordo com o último RAI. Ainda segundo o RAI 2022, o laboratório dispõe de serviços especializados como digitalização e Adaptação de textos bibliográficos; impressão em Braille; impressão em alto-relevo e empréstimos de equipamentos de tecnologias assistivas, proporcionando assim “aos usuários com deficiências visuais o atendimento às suas necessidades informacionais”.

Sobre a atualização de acervo, houve vários investimentos na aquisição de e-books, livros impressos e assinatura de sistemas e bases de dados.

Para maior detalhamento das ações da biblioteca, ver seção 3.2.5.

3.5.3 Infraestrutura para CPA

A estrutura da CPA permanece como citado no RAI 2022. A Comissão Própria de Avaliação da UFPE está sediada fisicamente no prédio da Biblioteca Central, no campus Recife. As instalações prediais da mesma apresentam-se em adequado estado de conservação e suas condições físicas são adequadas para o desenvolvimento das atividades da Comissão. O espaço designado à CPA conta com dois ambientes, sendo o primeiro uma composto por uma recepção, que contém um conjunto de escritório com 1 computador, 1 birô, 1 armário, 1 geláguia e 2 cadeiras e o segundo ambiente é constituído por uma sala na qual são realizadas reuniões e atividades internas da Comissão. A CPA funciona em ambiente refrigerado, com iluminação, acústica, limpeza, acesso à internet, linha telefônica e conservação adequados, apresentando a comodidade necessária ao desenvolvimento de suas atividades. Vale destacar que o prédio da Biblioteca Central, onde a CPA se situa, conta com recursos de acessibilidade, como elevadores, piso tátil e banheiros adaptados.

3.5.4 Tecnologias de Informação e Comunicação

Nos PEI e PDI vigentes da universidade, a preocupação com o desenvolvimento de uma utilização eficiente dos recursos de tecnologia e informação aparecem em vários dos seus objetivos e ações. Por exemplo, são objetivos estratégicos apresentados no PDI:

- Aprimorar a governança de TI e a gestão de TI;
- Aperfeiçoar a gestão da informação, promovendo a transparência, a qualidade da informação e a produção do conhecimento;
- Desenvolver e implantar aplicativos e sistemas integrados de informação e comunicação que abranjam todas as áreas da instituição.

E algumas das ações do PDI atreladas a tais objetivo:

- Implantar, aprimorar e manter sistemas e soluções de TIC
- Implantar a Política de Informação para dados abertos;

Tais ações são em sua maioria de responsabilidade da STI, Superintendência de Tecnologia da Informação.

Em 2022, através da Resolução Nº8 de 2022, que dispõe sobre o regimento da reitoria, fica definido que o “Comitê de Tecnologia da Informação e de Comunicação (CTIC) tem por finalidade acompanhar e avaliar os serviços relacionados à tecnologia da informação, segurança da informação ou riscos de TIC e comunicação desenvolvidos na UFPE”. Nesse mesmo documento, estabelece-se que a finalidade da STI, é “o planejamento, o gerenciamento e a execução da política e dos recursos de tecnologia da informação da Universidade”. É de responsabilidade da STI, por exemplo, elaborar, seguindo as legislações e documentos de orientação pertinentes, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), que é um instrumento para planejamento das ações de TIC a fim de atender às demandas da comunidade acadêmica bem como dos órgãos de controle, e reportar os resultados ao CTIC. Apresentamos a seguir os links para os últimos PDTIC:

- 2020-2021:
<https://www.ufpe.br/documents/1153880/0/PDTIC+2020-2021+--+1+Revis%C3%A3o/a360e687-9e09-4e5a-83fb-cb74e134c4c3>
- 2022-2023:
https://www.ufpe.br/documents/1153880/4067072/PDTIC_2022-2023_vFinal.pdf/e1f9ba69-1a87-4e1e-b97b-d89158713a57
- 2024-2025:
<https://www.ufpe.br/documents/1153880/0/PDTIC+aprovado+2024-2025/af42390d-2926-4784-aed4-73226122f900?version=1.0>

Considerando tais documentos e o relato enviado à CPA pela STI para composição do presente relatório, apresentamos a seguir, as principais ações desenvolvidas a respeito dos recursos de tecnologia de informação e comunicação:

- “Na área de infraestrutura de TIC foi realizada a operacionalização da nova subestação para o Datacenter. A nova subestação utiliza instalação de circuitos redundantes para alimentação elétrica do Datacenter, com duas vias simultâneas de fornecimento de energia, o que reduziu o risco de paradas dos sistemas por falta de energia”. Também foram realizadas diversas ações envolvendo diversos equipamentos para que o acesso à rede e aos sistemas fosse feito com “alto grau de disponibilidade”;

- Na área de conectividade, também houve adesão a ata de registro de preços para contratação de pontos de rede e manutenção de fibra ótica;
- Em relação aos Sistemas, foram Implantados, customizados ou atualizados:
 - SIGRH
 - SIPAC
 - SIGAA e dos módulos de Pós-graduação Stricto Sensu, Pós-graduação Lato Sensu, Graduação, Portal do Aluno, Portal do Professor, Portal da Reitoria, Portal Público, Monitoria, Convênio de estágios, Residência em Saúde, Assistência Estudantil, Pesquisa e Extensão;
- Também foi implementado o Polare, com integração no SIGRH, para uso dos servidores, permitindo assim a adesão ao Programa de Gestão de Desempenho;
- Adoção de Plataformas de Colaboração como o Google Workspace for Education Plus e o Microsoft 365;
- Integração do UFPE.id com Rede CAFE e acesso remoto ao Portal Periódicos CAPES;
- Desenvolvimento da Livraria Digital da Editora Universitária;
- Adoção do Helios Voting para processos de consulta à comunidade e eleições envolvendo a comunidade acadêmica;
- Elaboração do Plano de Dados Abertos para o biênio 2021-2023, lançamento do Portal de dados abertos e apresentação do Portal nos diversos centros;
- Várias ações de conscientização sobre segurança da informação.
- Parcerias com outras instituições para desenvolvimento de TICS.
- Desenvolvimento de projetos de apoio à administração como o Monitora PROGEST
- Desenvolvimento de projetos de apoio à Pesquisa como o desenvolvimento do painel digital para o Observatório das Ações Afirmativas e Promoção de Igualdade Étnico-Racial de Pernambuco.

Entre os desafios ou dificuldades encontrados pela unidade destaca-se a dificuldade no processo de planejamento de aquisições de bens e serviços, necessidade de melhoria no atendimento às demandas de infraestrutura de TIC da comunidade acadêmica, cortes orçamentários, redução de recursos para TI, perda de servidores para a iniciativa privada,

fragilidade do planejamento de TI frente às necessidades de customização de sistemas solicitadas pela gestão.

Entre as estratégias de melhoria apontadas: Capacitação frequente dos servidores da STI, evolução contínua no acompanhamento e gestão de ações estratégicas de TIC; modernização da infraestrutura de TI; Aprimoramento da segurança de informação, Aperfeiçoamento no atendimento da Central de Serviços de TIC; Desenvolvimento de ações de inovação tecnológica.

3.5.5 A Infraestrutura dos Polo EAD e o Ambiente Virtual da Aprendizagem

Na seção 3.3.4, pode ser constatado que foram desenvolvidas ações de melhorias da estrutura física e operacional dos polos. De fato do relato autoavaliativo da SPREAD, obtemos a informação de que “Em agosto de 2022 foi possível o encaminhamento de 7 monitores e 7 CPU’s para compor a infraestrutura tecnológica do laboratório de informática do CAV. Quanto aos recursos humanos, houve contratação de auxiliar administrativo para realizar atividades na secretaria do polo associado CAV e do polo associado CAA, assim dando maior suporte aos cursos, professores e alunos vinculados a esses polos”. Ao final da seção 3.3.4, também pode ser constatado que foi dado início a uma modernização dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem da UFPE e que em breve haverá mais modificações de infraestrutura do sistema para “adquirir mais espaço em disco, memória de armazenamento, mais velocidade no acesso e melhor conectividade”.



ANÁLISE DOS
DADOS E DAS
INFORMAÇÕES

4. Análise dos Dados e das Informações

4.1. Desenvolvimento de ações relevantes

A análise dos dados e das informações apresentadas a seguir foi organizada com os 05 Eixos deste relatório:

Eixo 1- Planejamento e avaliação

O planejamento de ações institucionais na UFPE é realizado por meio de vários planos de gestão e com a criação da Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão (DEPLAG), vinculada ao Gabinete do Reitor, ocorrida em 2020, importante passo foi dado para as atividades de planejamento, monitoramento tanto dos programas como dos projetos e ações levados a cabo para o alcance das metas do planejamento estratégico apresentado no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2019-2023.

No final do ano de 2022, o projeto de elaboração do novo PDI 2024-2028 e o monitoramento do PAI e PDI passaram a ser atividades desenvolvidas pela Unidade DEPLAG. Logo, visando o acompanhamento das metas e ações dos Planos Estratégicos optou-se, à primeiro momento, por manter a metodologia já utilizada anteriormente: com o acompanhamento junto às Unidades Gestoras da UFPE através de ferramentas como o aplicativo de gerenciamento de projeto, *Trello* e também através de planilhas próprias. Estes resultados são publicizados quadrimestralmente no site da DEPLAG: <https://www.ufpe.br/deplag/avaliacao-institucional> - através de painéis interativos via Microsoft Power BI.

Eixo 2- Desenvolvimento institucional

No final de dezembro do ano de 2020, uma revisão do PDI foi aprovada no Conselho Universitário (CONSUNI), com vigência 2019-2022, visto que as metas e ações foram alteradas e atualizadas de acordo com a situação vivenciada pela pandemia (COVID-19). Foram definidos 113 indicadores em 92 ações distribuídas em 21 objetivos estratégicos. Em 2023, estava previsto a ação para elaboração do novo PDI com vigência de 2024 até 2028, a

qual infelizmente, não foi concretizada, tendo o PDI 2019-2023 sendo prorrogado até o dia 31/12/2024, de acordo com a decisão *ad referendum* do Magnífico Reitor, no uso das atribuições legais e estatutárias, junto ao CONSUNI.

Eixo 3- Políticas acadêmicas

No período de 2019-2023, o conceito médio dos cursos avaliados “*In loco*” pelo INEP da UFPE passou de 4,58 (2019) para 4,62 (2023), considerando uma melhoria junto aos indicadores da três dimensões avaliadas: Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura.

Estratégias para reduzir a evasão e a retenção na UFPE continuaram sendo estabelecidas através de normativas institucionais visando regulamentar, por exemplo, os processos seletivos de transferências, reintegração e ingresso de portadores de diploma, assim como as normas acadêmicas para os estudantes convênio PEC-G.

A política extensionista coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROExC), que foi relativamente, afetada durante o momento pandêmico, conseguiu após a retomada à presencialidade intensificar os editais com maiores fontes de recursos e, de forma contínua, possibilitando-se desta forma, um aumento na realização de projetos extensionistas junto à comunidade externa da UFPE.

No que concerne à pesquisa, a Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI) buscou fortalecer as atividades de apoio à pesquisa destinada à toda a Comunidade Acadêmica da UFPE possibilitando-se suporte necessário aos periódicos da UFPE, a produtividade em pesquisa, ao credenciamento dos LAMPs (Laboratórios Multiusuários de Pesquisa), a formação de Startups e ao incentivo da internacionalização dentro da UFPE em parceria com a Diretoria de Relações Internacionais - DRI.

Eixo 4 - Políticas de gestão

A UFPE apresenta um quadro de servidores docentes e técnicos-administrativos qualificado, mesmo assim ainda é necessário um investimento contínuo em qualificação e capacitação. Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE) entrou como parte significativa nestes últimos anos, engajando-se em consolidar uma política de qualidade de vida mais participativa e atuante em toda a UFPE.

Nessa conjunção, o fomento suplementar à saúde, através de campanha de utilização consciente dos serviços de saúde e de campanha que buscou conscientizar sobre a importância do cadastramento do auxílio saúde, foi uma iniciativa importante para levar informação a todos os servidores da IES sobre um tema, que muitas vezes, é tido como algo de pouco entendimento por parte da comunidade em geral.

Além disso, foram realizados cursos de capacitação e desenvolvimento para os servidores técnico-administrativos. Com a oferta das mais variadas turmas para aqueles que demonstrarem interesse no seu Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP e de carreira. Foram ofertadas turmas nos diversos campos e temáticas como: Gestão Ágil; Liderança Positiva; Gestão de Riscos (nepotismo e conflito de interesses); Gestão de Riscos (atos administrativos) e Políticas afirmativas.

Eixo 5 - Infraestrutura

No que se refere à infraestrutura, a Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) e a Superintendência de Projetos e Obras (SPO) não mediu esforços para tentar efetivar o objetivo 17 do Mapa Estratégico da UFPE (PDI 2019-2023): “Ampliar, modernizar e manter a infraestrutura física, de segurança e bibliotecas, garantindo a acessibilidade com eficácia”.

Nos últimos anos, todas as IES, em especial as públicas federais, têm enfrentado uma redução sistemática de recursos, o que merece destaque na necessidade urgente de recomposição do orçamento para o seu devido funcionamento. Mesmo nesse cenário de contingenciamento, o que tornou um desafio a conclusão das obras inacabadas e a iniciação de novas obras e projetos, a SINFRA e a SPO não mediram esforços para continuar suas ações.

4.2 Desafios e fragilidades observadas

Ao analisar os relatos trazidos pelas diversas unidades administrativas, observou-se que alguns dos desafios ou fragilidades apontadas eram comuns a várias, com pequenas intercorrências específicas. Agrupamos, então, estes relatos para destacar a relevância desses aspectos junto à comunidade acadêmica da UFPE:

a) Restrição de recursos financeiros

- DRI: “Orçamento limitado, que restringe o financiamento disponível para bolsas de estudo, intercâmbios e iniciativas de cooperação internacional”.
- PROPG: “Restrições orçamentárias, em razão dos cortes ocorridos no orçamento das Instituições Federais de Ensino, que dificultam a PROPG investir em ações estruturantes que contribuam para fortalecer os cursos e a consequente formação ofertada na Pós-graduação”.
- PROEXC: “Limitações financeiras devido a restrições orçamentárias, impactando a diversidade e expansão de projetos e expressões artísticas”.
- PROAES: “A falta de compatibilidade dos recursos disponibilizados pelo Ministério da Educação (MEC) com a crescente quantidade de cotistas nas universidades representa outro grande desafio. O descompasso entre a quantidade de potenciais beneficiários e o recurso disponibilizado enfraquece a força de trabalho que atua para garantir o pleno acesso e suporte a esses estudantes, que muitas vezes enfrentam barreiras socioeconômicas significativas, pode perpetuar desigualdades e limitar seu potencial acadêmico”.
- PROGEPE: “Ausência de recursos financeiros para efetivar as ações”;
- PROGEST: “Restrições orçamentárias”;
- PROPESQI: Os cortes no orçamento das Instituições Federais de Ensino, motivados por diversos fatores econômicos e políticos, impactaram diretamente as atividades de pesquisa e inovação desenvolvidas pela pró-reitoria. A redução de recursos financeiros disponíveis limitou a capacidade de investimento em infraestrutura, fomento a pesquisador através de editais, entre outras iniciativas essenciais para o desenvolvimento da pesquisa e da inovação na UFPE;
- SINFRA: “As limitações orçamentárias”;
- STI: “Os cortes orçamentários, redução de recursos para TI”;

b) Baixo quantitativo de servidores e terceirizados para atender às demandas, levando a aumento de demandas por servidor

- PROPG: “Insuficiência de pessoas, agravada pela rotatividade significativa, que pode acarretar em sobrecarga de trabalho ou a não realização das atividades na qualidade requerida”;
- PROEXC: “Insuficiência de servidores para gerenciar eficientemente as atividades de extensão e cultura”;
- PROGEPE: “Equipe reduzida”;
- PROGEST: “Diminuição de força de trabalho em virtude de vacância/aposentadoria de servidores, sem a reposição; Falta de servidores para a realização da atividade de Fixação de Etiquetas; Quantidade insuficiente de terceirizados para realização das atividades de recolhimentos, reaproveitamento, transferências e movimentações de bens; Quantidade de motoristas abaixo da necessidade para atendimento das demandas de transporte relacionadas às atividades de ensino, pesquisa, extensão, esportes e inovação”;
- PROPESQI: “Uma das principais dificuldades enfrentadas pela PROPESQI foi a insuficiência de recursos humanos qualificados para atender às demandas crescentes de pesquisa e inovação”;
- SINFRA: “Perda de pessoal técnico e administrativo, que ocasiona prejuízo ao planejamentos, gestão e fiscalização dos serviços contratados pela SINFRA para a UFPE”;
- STI: “Perda de servidores para a iniciativa privada, aumento de demandas por servidor”.

c) Falta de servidores especialistas em determinadas atividades e capacitações

- Editora: “A contínua capacitação da equipe é algo corriqueiro, mas, devido à chegada de novos servidores, ela se faz necessária de forma mais premente”; “As atividades de comunicação da Editora conhecem dificuldades quando o assunto é o planejamento de lançamentos e de outros eventos. Existe um esforço da equipe, mas faltam mãos especializadas para esse fim, esbarrando-se eventualmente na ausência de expertise técnica para gerar conteúdo e planejar ações”;

- Núcleo NGLBT: “Falta de apoio técnico especializado para a realização de atividades específicas: elaboração de relatórios, análise de dados, aconselhamento jurídico e psicológico, etc”;
- NACE: “Em Recife: A ausência de outros profissionais para compor a equipe do Serviço de Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional como terapeutas ocupacionais, técnicos em orientação e mobilidade e fisioterapeutas, audiodescritores, legendadores, editores de vídeo, técnicos ou bolsistas em tecnologia da informação; No Centro Acadêmico de Vitória (CAV): falta profissionais capacitados para atuar nas especificidades relacionadas à deficiência, como pedagogo, psicólogo, serviço social e fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, fisioterapeutas, entre outros além de audiodescritores, legendadores, editores de vídeo. No Centro Acadêmico do Agreste (CAA): Ausência de atendimento pedagógico individualizado, devido à falta da equipe multidisciplinar; Ausência de capacitações/repasses para setoriais que não possuem os devidos profissionais que compõem a equipe técnica especializada; Quadro insuficiente de profissionais tradutores (as) e intérpretes de Libras para garantir o Serviço de Acessibilidade Comunicacional em Libras diante das demandas atuais; Falta de profissionais audiodescritores (as), legendadores (as) e editores de vídeo”.
- PROGEST: “Capacidade limitada de servidores, experiência ou competências técnicas”;
- SINFRA: “A SINFRA desempenha um papel fundamental para a manutenção da infraestrutura da Universidade e, para tal, atua desempenhando atividades que demandam especificidades do conhecimento técnico. Entretanto, a unidade vem sofrendo nos últimos anos com a perda de pessoal técnico e administrativo, que ocasiona prejuízo ao planejamento, gestão e fiscalização dos serviços contratados pela Sinfra para a UFPE.”

d) Infraestrutura

- PROAES: “Infraestrutura oferecida pela PROAES como um todo. Muitos desses espaços carecem de adequações necessárias para proporcionar um ambiente confortável aos residentes, geralmente sendo problemas estruturais básicos”.
- Editora: “A Editora UFPE possui um prédio antigo, construído na década de 1970, dimensionado para ocupar uma configuração produtiva muito diferente da que exige o contexto atual”.
- Ouvidoria: “A unidade aponta que os recursos tecnológicos têm contribuído para suprir o acolhimento. Mas que, no futuro, a infraestrutura física será uma aquisição fundamental”.
- PROGEPE: “Infraestrutura física insuficiente (espaço físico e equipamentos)”;
- PROPESQI: “A falta de infraestrutura adequada para a realização de pesquisas e atividades de inovação foi uma limitação importante para a PROPESQI”;
- NACE: “Em Recife, A ausência de salas reservadas para atendimentos individuais pelas equipes que compõem os Serviços do NACE; No CAV: A estrutura do setor é limitada a uma sala pequena em que atuam as coordenadoras e os técnicos administrativos. A falta de uma sala para atendimento individual e coletivo aos estudantes com deficiência, reunião com os bolsistas e encontros entre o aluno apoiador e o estudante com deficiência é uma fragilidade que repercute negativamente no apoio pedagógico; Falta de um Laboratório de Acessibilidade para adaptação de materiais pedagógicos para torná-los acessíveis aos estudantes com deficiência (O CAA também compartilha desta fragilidade)”.

e) Falta de informação, comunicação, cultura institucional sobre o trabalho desenvolvido pela unidade:

- PROPG: “Cultura institucional incipiente quanto à implementação/execução da gestão estratégica, o que pode impactar negativamente a efetividade das ações”;
- PROEXC: “Desinformação da comunidade acadêmica sobre a extensão universitária, afetando o engajamento e a eficácia das atividades”;

- NLGBT: “Invisibilização da pauta. Dentro e fora da universidade, é comum que as pautas pertinentes à comunidade LGBTQIA + sejam consideradas de menor importância. Dentro da UFPE, poucas vezes obtemos respostas aos e-mails e ofícios que enviamos e, muitas vezes, não conseguimos avançar nas negociações em prol da comunidade, por falta de oportunidade”.

f) Falta de maior interação e articulação entre unidades, cooperação entre os setores, interação unidades e gestão:

- PROGEPE: “Necessidade de maior interação entre setores e gestão”;
- PROGEST: “Falta de cooperação das unidades em enviar a lista de processos físicos em suas salas para regularização do trâmite no SIPAC”; “Falta da entrega do Inventário anual de Bens Móveis pelas unidades”; “Participação pouco ativa dos Gestores Patrimoniais”;
- NACE: “A adesão limitada de professores e/ou de coordenadores de cursos às orientações da equipe do Serviço de Atendimento em Acessibilidade e Inclusão Educacional para a inclusão e acessibilidade do (a) estudante com deficiência e/ou necessidades específicas. Para o CAA, “condutas isoladas por setoriais fragmentando o processo de uma possível condução em rede para o devido apoio pedagógico aos estudantes”.
- NGLBT: “Isolamento administrativo do setor. Por ser recente, e tratar de uma temática ainda muito sensível, o NLGBT encontra muita dificuldade em estabelecer parcerias com outros setores”.
- PROPESQI: “Falta de integração e cooperação entre os setores da UFPE e a Fundação de Apoio também foi um desafio para a PROPESQI”.

g) Dificuldades na organização de processos (planejamento, padronização, normativas)

- DRI: “Falta de normativas claras que dificultam a implementação de programas de internacionalização”.

- STI: “Dificuldade no processo de planejamento de aquisições de bens e serviços; fragilidade do planejamento de TI frente às necessidades de customização de sistemas solicitadas pela gestão”.
- PROGEST: “Ausência de manual que padronize as atividades e a gestão de transportes; Ausência de um plano de gestão de riscos para os veículos oficiais”;

h) Desafios/Dificuldades relativos a Sistemas:

- PROGEST: “Eficácia dos relatórios gerados pelo módulo Transportes do sistema SIPAC é limitada; Ausência de integração entre o SIPAC e o sistema de gerenciamento de frota da empresa contratada para armazenamento, controle e gerenciamento das informações de abastecimento e manutenção dos veículos no sistema interno da UFPE; Limitações do sistema SIADS”;
- PROExc: “Desafios com o sistema de registro anterior, que complicaram o processo de documentação das atividades de extensão e cultura”.
- PROGRAD: “Para a PROGRAD, foi um desafio a implementação do SIGAA no Campus Recife, visto que o sistema já estava sendo utilizado nos Campus Agreste e Vitória de Santo Antão desde o final do ano de 2022. O desafio foi o estudo do sistema e a adaptação a esta nova ferramenta com um maior número de estudantes e de cursos de graduação”.

i) Desafios específicos:

- **Evasão/Retenção:** Em seu relatório de gestão de 2023, a PROGRAD aponta como desafios “a necessidade de aprofundar junto aos docentes as diversas possibilidades de organizar suas práticas de ensino e de avaliação bem como a necessidade de dominar alguns conhecimentos didáticos, pedagógicos e tecnológicos na organização das aulas a fim de alcançar melhores resultados relacionados à evasão e retenção” e “Muitos estudantes ainda possuem algumas dificuldades de aprendizagem, fruto da situação de pandemia e por questões pessoais, e precisam de acompanhamento específico e adequação de alguns elementos regulatórios a fim de garantir a permanência”. De fato, como pode ser observado na seção 3.2.2, as taxas de evasão e retenção são um desafio à

universidade. Em seus relatos, a Prograd aponta diversas ações em um esforço de reduzir tais taxas, como por exemplo, ações de divulgação dos cursos, como a EXPO, propiciando um conhecimento maior dos cursos de graduação; Divulgação e acompanhamento das ações publicadas nos Guias didáticos e pedagógicos para os estudantes, docentes e coordenadores de curso que possuem orientações sobre os processos de ensino, aprendizagem e de avaliação; Revisão de diversas normativas e publicação de editais visando melhorar os processos de ensino, aprendizagem, avaliação, estágios, matrículas e outros; Programas acadêmicos como estratégias que estimulam a permanência dos estudantes na UFPE: Monitoria, PIBID, Residência pedagógica, Programa de Educação Tutorial (PET) e Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde). Além disso, a partir das discussões do Fórum dos Coordenadores de curso de graduação e da devolutiva dos cursos por meio de e-mail eletrônico, foram levantados os principais fatores que podem causar evasão e retenção na UFPE. Esses fatores foram agrupados em três tópicos (Fatores externos, fatores acadêmicos, ligados ao curso e fatores pessoais do estudante). A partir do levantamento destas informações, espera-se que haja subsídio para, junto às coordenações de cursos, propor estratégias de combate à evasão e à retenção na UFPE observando as especificidades de cada área do conhecimento. Nesse sentido, foram propostas alterações em Resoluções e a publicação de outras que trouxeram maior possibilidade de permanência dos estudantes na instituição, já apresentadas em seções anteriores deste relatório. Também cabe mencionar que há uma pesquisa em andamento, realizada pela Coordenação de Informações Gerenciais (CIG/DEPLAG) quanto às causas de retenção e evasão.

- **Restaurante Universitário:** Sobre o Restaurante universitário, a PROAES aponta que “o Restaurante Universitário do campus Reitor Joaquim Amazonas teve suas atividades suspensas, sendo aproveitado esse tempo para adequações e reformas. Um novo processo licitatório foi iniciado e o restaurante foi reaberto em maio de 2023. Os desafios foram amenizados, mas ainda são presentes. A demanda crescente por refeições de qualidade a preços acessíveis muitas vezes sobrecarrega a capacidade do local, resultando em longas filas e insatisfação entre os estudantes. A falta de investimento em infraestrutura e logística adequadas dificulta a oferta de uma alimentação balanceada e nutritiva, afetando diretamente a saúde e o bem-estar dos universitários”.

Considerando então as fragilidades e ou desafios apresentados, e baseando-se nas estratégias já apontadas pelas unidades em seus relatos, a CPA propõe no último capítulo, a seguir, o plano de ação de melhorias, baseado no relato das unidades e sua análise



PLANO DE AÇÃO
DE MELHORIAS

05

5. Plano de Ação de Melhorias

As estratégias de melhoria deste plano de ações são oriundas da análise das estratégias comuns sugeridas pelas próprias unidades administrativas como contraponto às fragilidades percebidas (também comuns, como visto no capítulo anterior). Na primeira seção, apresentamos as ações de melhoria para a universidade como um todo, enquanto na segunda seção, apresentamos uma tabela com as estratégias de cada unidade. Dessa forma, esperamos oferecer à gestão e às unidades um olhar geral e a seguir um mais específico.

5.1 Ações de melhoria sugeridas (GERAL)

As ações de melhoria propostas pelas unidades podem ser agrupadas da seguinte forma:

a) Captação de recursos

A DRI, traz por exemplo, como estratégia de enfrentamento aos desafios, a possibilidade de “fontes adicionais de financiamento, incluindo parcerias com o setor privado, captação de recursos e programas de doações”. Enquanto a PROGEPE também coloca como possibilidade, “Analisar formas de captação de recursos ou alternativas sustentáveis para viabilização das ações e projetos”. Já a PROPESQI coloca como possível estratégia: Busca por fontes alternativas de financiamento, como parcerias com o setor privado, agências de fomento, e programas de incentivo à pesquisa e inovação.

b) Análise das demandas de servidores por setor e da viabilidade de atendê-las

Do NACE *campus* Recife, “Viabilizar a implantação de um Laboratório de Acessibilidade para adaptação de materiais pedagógicos para estudantes com deficiência visual e contratação de servidores para prestarem este serviço”; Do NACE, *campus* Agreste: “Viabilizar a contratação de profissionais pedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais para compor uma equipe multidisciplinar para realizar o acompanhamento pedagógico dos estudantes público alvo do NACE, campus

Agreste; Contratação de servidores audiodescritores, legendadores e editores de vídeo para atuar no Serviço de Acessibilidade Comunicacional editando recursos pedagógicos para torná-los acessíveis aos estudantes com deficiência; Viabilizar a contratação de intérpretes de Libras para suprir a demanda de Acessibilidade Comunicacional em Libras para docentes e discentes”. Da STI, no RAI 2022, “Contratação e formação de servidores técnicos-administrativos para as diversas atividades de TI”. Da PROPESQI: Diálogo constante com a PROGEPE para recompor o quadro de servidores necessários.

c) Identificação das necessidades de capacitação

Em seu relato autoavaliativo, a Editora coloca “nivelamento constante da equipe em todos os âmbitos faz-se necessário para que o serviço prestado pela Editora seja atualizado e satisfatório do ponto de vista das demandas que recebemos”. A PROGEST traz em seu relato: “Promover capacitação aos servidores de cursos na área de licitações e contratos”. Já a SINFRA aponta: “Ofertar aos servidores, cursos e treinamentos técnicos objetivando a qualificação dos profissionais”. Enquanto a STI, traz a necessidade de “Capacitação frequente dos servidores da STI”.

d) Análise das demandas de infraestrutura, incluindo novos espaços físicos ou adequação dos espaços existentes, e aquisição de equipamentos e planejamento para atendimento mediante viabilidade

Tanto os relatos de várias das unidades quanto a Avaliação das Condições de Ensino apontam para a necessidade de melhorias em vários pontos da infraestrutura e a necessidade de novos espaços para viabilizar o atendimento às demandas das unidades e da comunidade em geral. A limitação de recursos é um entrave ao atendimento de tais necessidades, porém é importante reconhecer as demandas expostas no presente relatório e demais relatórios de avaliação internas e externas, bem como nos Planos Institucionais e planejar o atendimento das mesmas mediante prioridades e viabilidades.

e) Divulgação e conscientização da comunidade acerca da relevância das Políticas e Planos Institucionais

Do relato da PROPG, considera-se uma estratégia de melhoria a “Propagação dos Objetivos Estratégicos, estabelecidos no PDI/UFPE e no PIPG/UFPE2, entre a equipe interna e as coordenações dos cursos” e também “Implementação da PROPG nos campi (PROPG Itinerante), como instrumento de aproximação e de conhecimento de cenários, discussão de problemas/soluções, bem como prospecção de oportunidades para a Pós-graduação”. Enquanto, a PROEXC, aponta a necessidade de “Implementação de ações de formação de estudantes, professores e comunidade sobre extensão universitária”. Já a PROGEST vê como uma importante estratégia de melhoria “Realização de campanhas e treinamento periódicos sobre a gestão de Bens Móveis”.

f) Estímulo à Integração entre as unidades e entre as unidades e gestão

A PROGEPE destaca como estratégia de melhoria “Articulação de uma rede interna de ações, projetos e serviços”. Cabe destacar novamente a estratégia da PROPG de aproximar-se dos *campi*, estratégia esta também adotada pela Biblioteca Central ao realizar visitas em várias unidades para avaliar e ouvir as demandas de tais setores. O núcleo NGLBT aponta como possibilidade de estratégia a “Mediação dos contatos entre o NLGBT e outros órgãos da instituição quanto a temas como reserva de vagas, auxílio financeiro e combate à lgbtfobia”.

g) Estímulo a Normatização e Padronização das atividades

A PROPG, em seu relato autoavaliativo, coloca como estratégia, a “Melhoria dos processos internos, sobretudo, com a utilização de tecnologias (hard e soft): definição de fluxos de atividades; elaboração e disponibilização de guias e manuais de procedimentos”; a PROEXC, por sua vez coloca como oportunidade de melhoria o “Desenvolvimento e disponibilização de manuais e orientações detalhadas para facilitar o entendimento e a correta execução dos procedimentos de registro”; a PROGEST traz a sugestão de

aprimoramento de manuais e fluxos” e a DRI, aponta como estratégia “Elaborar políticas claras e normativas institucionais que apoiem e orientem a internacionalização”. Da PROPESQI: Implementação de medidas para simplificar processos internos e reduzir a burocracia, incluindo atualização de normativas e sistemas informatizados.

h) Melhoria dos sistemas para integração e realização das atividades

A PROEXC traz como estratégias, a “Implementação do SIGAA para registro e certificação de ações de extensão, visando otimizar e agilizar esses processos” bem como “Customização do SIGAA para atender às necessidades específicas das atividades de extensão e cultura, melhorando a qualidade e visibilidade dessas iniciativas”. A PROGEST, por sua vez coloca como estratégia, “Adaptar o módulo Transportes do SIPAC para fornecimento de dados relevantes nos relatórios para melhor gerenciamento das informações” e “Desenvolver a integração das informações do sistema de gerenciamento de frota da empresa contratada com o SIPAC pela STI”.

i) Consolidação de Política de redução da Evasão e a retenção

A Prograd, em seu relatório de gestão de 2023, coloca como ações a longo prazo, nesse sentido: Desenvolvimento de ações que visem o sucesso acadêmico nos cursos de graduação da UFPE através da elaboração e da implantação da Política Institucional de Estímulo ao Sucesso Acadêmico nos Cursos de Graduação da UFPE (no combate à retenção e a evasão). Isto se dará por meio da (i) Revisão de todos os normativos envolvidos no combate à retenção e evasão, (ii) Publicação do observatório da graduação que monitore os dados de retenção e evasão; e (iii) Criação de protocolos de ação para os estudantes, docentes e cursos de graduação em relação ao tema da retenção e evasão.

j) Melhorias quanto ao Restaurante Universitário

Do relato auto-avaliativo da PROAES, percebe-se a necessidade de investimento em infraestrutura e logística para atender a demanda e que seja

ofertada uma alimentação balanceada e nutritiva, propiciando o bem-estar do estudante.

k) Estímulo à Avaliação constante dos processos desenvolvidos

A Diretoria de Controladoria traz em seu relato, como sua estratégia de melhoria “A constante auto avaliação, de forma que todas as metas e produtos oriundos de sua atuação são constantemente reavaliados”; O CCEE, por sua vez, coloca como estratégia, “Realizar avaliações regulares do impacto dos eventos sediados no complexo, tanto em termos de engajamento da comunidade acadêmica quanto de impacto na região e na área de atuação da universidade”; A DRI coloca por sua vez a necessidade de “estabelecer mecanismos de avaliação e monitoramento contínuos para acompanhar o progresso e o impacto das iniciativas de internacionalização”.

5.2 Melhorias específicas por unidade

O Quadro 10, a seguir, apresenta a sistematização das estratégias de melhoria das unidades administrativas da UFPE, possibilitando-se que tal ilustração ainda possa ser útil para acompanhamento tanto pela CPA, quanto pela gestão central da implementação de tais estratégias.

Quadro 10- Estratégias de melhorias das unidades administrativas

Unidade	Eixo ou tópico	Estratégias de melhoria
DEPLAG/CPA	Eixo 1-Planejamento e Avaliação	- Organização junto das ações administrativas de norteammento junto às Gestões dos Cursos de Graduação que serão enquadrados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), de acordo com os respectivos Ciclos Avaliativos de enquadramento de suas respectivas áreas de conhecimento, assim como das Gestões dos Cursos de Graduação, junto aos Atos Regulatórios de Renovação de

		<p>Reconhecimento de Curso, perante as Avaliações Externas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Discussão, no que concerne às Avaliações Internas, sobre a atualização da Resolução Nº10/2017: “Avaliação das Condições de Ensino” perante os instrumentos avaliativos, no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA); - Reestruturação do Projeto de Autoavaliação Institucional da UFPE; - Análise dos dados institucionais e publicização junto aos Painéis Estratégicos, a toda a comunidade da UFPE e sociedade civil; - Coleta e análise de dados institucionais para preenchimento dos sistemas de alimentação de informações para composição dos Rankings, nacionais e internacionais, assim como alimentação do Censo da Educação Superior; - Discussão sobre os andamentos dos Projetos para melhor análise de dados institucionais: evasão/retenção e egressos.
Diretoria de Controladoria	Eixo 1-Planejamento e Avaliação e Eixo2-Desenvolvimento Institucional	A constante autoavaliação, de forma que todas as metas e produtos oriundos de sua atuação são constantemente reavaliados
DEPLAG	Eixo 2-Desenvolvimento Institucional (Monitoramento do PDI)	- O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que contempla as principais estratégias para os próximos anos na UFPE, em relação às ações previstas, será monitorado periodicamente, junto às Unidades Administrativas da UFPE, a fim de permitir um melhor planejamento das ações e cumprimento das metas estabelecidas para melhoria do funcionamento da instituição e, conseqüentemente, melhor qualidade e aptidão para o oferecimento de ensino da IES.
NACE	Eixo 2-Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> - Esforço para a contratação de profissionais capacitados para atuar nas especificidades relacionadas à deficiência, como pedagogo, psicólogo, serviço social e fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, fisioterapeutas (principalmente nos campi do interior). Além de profissionais audiodescritores, legendadores, editores de vídeo”; - Construção de espaços individuais de atendimento, construção de laboratórios específicos (principalmente nos campi do

		<p>interior);</p> <p>-Criação de um sistema de informação para melhor identificação dos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas);</p> <p>-Criação de formulário de avaliação dos atendimentos realizados pelos setores de acessibilidade, capacitação abrangente sobre inclusão para toda a comunidade e comunicação com a sociedade.</p>
NGLBT	Eixo 2-Desenvolvimento Institucional	<p>-Inclusão do NLGBT em eventos de recepção de novos servidores, discentes e docentes;</p> <p>-Institucionalização da Política de Combate à LGBTfobia;</p> <p>-Mediação dos contatos entre o NLGBT e outros órgãos da instituição quanto a temas como reserva de vagas, auxílio financeiro e combate à lgbtfobia;</p> <p>- Financiamento de eventos e ações de extensão voltadas à comunidade LGBTQIA+ (cursos, capacitações, ações para a saúde, testagem sorológica, entre outros)</p>
CCEE	Eixo 2-Desenvolvimento Institucional (Cultura)	<p>-Modernização da Infraestrutura: Investir na modernização das instalações do complexo, incluindo tecnologia audiovisual de ponta, sistemas de iluminação e sonorização, além de espaços versáteis e adaptáveis para diferentes tipos de eventos;</p> <p>-Aprimoramento da Gestão de Eventos: Implementar sistemas eficazes de gestão de eventos que facilitem o agendamento, reserva de espaços, acompanhamento de participantes e avaliação pós-evento, visando aprimorar a experiência dos usuários e otimizar o uso do espaço;</p> <p>-Diversificação de Eventos: Promover a diversidade de eventos realizados no complexo, incluindo não apenas conferências acadêmicas, mas também feiras empresariais, eventos culturais, workshops, entre outros, para atender às necessidades de diferentes públicos e ampliar o alcance da universidade;</p> <p>-Fomento a Parcerias Estratégicas: Buscar parcerias estratégicas com</p>

		<p>empresas, outras instituições educacionais, órgãos governamentais e organizações da sociedade civil para sediar eventos conjuntos;</p> <p>-Criar espaços específicos ou programas que incentivem a apresentação de pesquisas inovadoras, startups e projetos de empreendedorismo, permitindo que o complexo seja um ponto de convergência para ideias e soluções inovadoras;</p> <p>-Realizar avaliações regulares do impacto dos eventos sediados no complexo, tanto em termos de engajamento da comunidade acadêmica quanto de impacto na região e na área de atuação da universidade</p>
DRI	Eixo 2-Desenvolvimento Institucional-Coerência com a internacionalização	<p>-Fontes adicionais de financiamento, incluindo parcerias com o setor privado, captação de recursos e programas de doações”,</p> <p>-Elaborar políticas claras e normativas institucionais que apoiem e orientem a internacionalização”,</p> <p>-Programas de capacitação para estudantes e docentes, focados no desenvolvimento de competências linguísticas, interculturais e globais”,</p> <p>-Promover a diversidade e a inclusão em todos os programas de internacionalização”</p> <p>-Estabelecer mecanismos de avaliação e monitoramento contínuos para acompanhar o progresso e o impacto das iniciativas de internacionalização”.</p>
PROGRAD	Eixo 3-Políticas acadêmicas-ensino	<p>- Desenvolvimento de ações que visem o sucesso acadêmico nos cursos de graduação da UFPE através da elaboração e da implantação da Política Institucional de Estímulo ao Sucesso Acadêmico nos Cursos de Graduação da UFPE (no combate à retenção e a evasão). Isto se dará por meio da (i) Revisão de todos os normativos envolvidos no combate à retenção e evasão, (ii) Publicação do observatório da graduação que monitore os dados de retenção e evasão; e (iii) Criação de protocolos de ação para os estudantes, docentes e cursos de graduação em relação ao tema da retenção e evasão;</p>

		<p>-Delimitação e estruturação das funcionalidades necessárias às demais instâncias para a criação do Portal do Egresso de Graduação, conforme novo PDI, a fim de viabilizar ações que permitam o acompanhamento dos egressos da graduação UFPE.</p> <p>-Fortalecimento da Política Institucional para o Acompanhamento dos Egressos com a implementação do Portal do Egresso.</p> <p>- Construção de Plano estratégico de Gestão junto aos Cursos de Graduação a fim de: elencar pontos principais da gestão acadêmica; atrelar os objetivos do PDI/PAI aos planos de gestão dos cursos; contribuir na organização das gestões acadêmicas dos cursos; elencar elementos impactantes na e para a avaliação de cursos de graduação</p> <p>-Realização de atividades/ações para qualificação do ensino, envolvendo servidores docentes e técnico-administrativos: XI Semana Pedagógica UFPE 2024; Publicação de Editais 2024 (Inovação e de Coordenadores); Fórum de Coordenadores; COFIES.</p>
PROPG	Eixo 3-Ensino	<p>-Atuação estratégica, por meio do Comitê Executivo</p> <p>-Propagação dos Objetivos Estratégicos, estabelecidos no PDI/UFPE e no PIPG/UFPE2 , entre a equipe interna e as coordenações dos cursos</p> <p>-Construção de cenários</p> <p>-Melhoria dos processos internos, sobretudo, com a utilização de tecnologias (hard e soft): definição de fluxos de atividades; elaboração e disponibilização de guias e manuais de procedimentos.</p> <p>-Implementação da PROPG nos campi (PROPG Itinerante), como instrumento de aproximação e de conhecimento de cenários, discussão de problemas/soluções, bem como prospecção de oportunidades para a Pósgraduação.</p> <p>-Escuta efetiva da equipe, estímulo à proatividade, ampliação da participação da equipe no Comitê Executivo e comprometimento com o alinhamento à Missão, à Visão e aos Valores da UFPE.</p>

PROEXC		<p>-Implementação do SIGAA para registro e certificação de ações de extensão, visando otimizar e agilizar esses processos.</p> <p>-Desenvolvimento e disponibilização de manuais e orientações detalhadas para facilitar o entendimento e a correta execução dos procedimentos de registro.</p> <p>-Customização do SIGAA para atender às necessidades específicas das atividades de extensão e cultura, melhorando a qualidade e visibilidade dessas iniciativas.</p> <p>- Implementação de ações de formação de estudantes, professores e comunidade sobre extensão universitária.</p>
SPREAD	Eixo 3-Políticas Acadêmicas	<p>-Há a necessidade de remodelação do espaço físico da SPREAD adequado às metas estabelecidas pela UFPE. Atualmente, a SPREAD funciona no 1º andar da Biblioteca Central em um espaço dentro do Memorial Denis Bernardes. Além de não possuir espaço próprio, a organização interna do setor não possui separação de sala de coordenação, espaço para reunião, nem almoxarifado; é um espaço único dividido de maneira improvisada.</p> <p>-Criação de novos cursos, abertura de novos polos</p> <p>-Criação de Laboratório Multimídia para produção de materiais audiovisuais.</p> <p>-Garantir a continuação e intensificação de produção de material didático</p> <p>-Reforço no desempenho tecnológico dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem da UFPE (AVA - UFPE)</p>
Editora	Eixo3-Políticas acadêmicas-difusão da produção acadêmica	<p>-Capacitação da equipe</p> <p>-Processo de reestruturação física do prédio é primordial</p> <p>-Readequação dos espaços de trabalho, com ambientes mais arejados e mais bem dimensionados para cada setor</p>

		<p>-Readequação dos espaços de recepção do público externo;</p> <p>-Readequação dos espaços de acondicionamento da produção e dos acervos, bem como de espaços de memória; além da criação de salas para a ministração de cursos e para o desenvolvimento de outras atividades ligadas à leitura, ao mundo do livro e da prática editorial</p> <p>-A possibilidade de conveniar espaços conjuntos neste último para a ocupação com um café e livraria tocaria de perto o universo da editora</p>
Ouvidoria	Eixo 3 Políticas acadêmicas-comunicação com a sociedade externa	<p>-Para a questão de dificuldade com a classificação, a unidade cita uma parceria com a DEPLAG</p> <p>-Discussões sobre a construção de uma Política Institucional de Enfrentamento do Assédio Moral e Sexual na UFPE</p> <p>-Uma outra perspectiva para breve, é adquirir a licença do sistema Kairós. Este sistema foi desenvolvido pela UFRN, e segundo eles, promete integrar o SIPAC à rede Fala.BR que é o sistema da CGU por onde entram as manifestações</p>
PROGEPE	Eixo 4-Políticas de Gestão	<p>-Articulação de uma rede interna de ações, projetos e serviços;</p> <p>-Analisar formas de captação de recursos ou alternativas sustentáveis para viabilização das ações e projetos;</p> <p>-Operacionalizar cronograma de atividades de promoção à saúde mental e atenção psicossocial na universidade</p>
PROGEST	Eixo 4-Políticas de Gestão	<p>-Implantar a política de contratações da instituição;</p> <p>-Promover capacitação aos servidores de cursos na área de licitações e contratos;</p> <p>- Contratação de terceirizados e ampliação de contratos;</p> <p>-Elaborar e Aprimorar manuais e fluxos</p> <p>- Realização de campanhas e treinamento periódicos sobre a gestão de Bens Móveis;</p> <p>- Adquirir ônibus ou micro-ônibus para atendimento das solicitações de viagens relacionadas às atividades de ensino, pesquisa, esportes e extensão;</p> <p>- Desenvolver método para acompanhamento</p>

		<p>do calendário das contratações descentralizadas;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Reduzir o prazo de conclusão das licitações; -Reduzir o prazo de conclusão das instruções processuais; -Articular sistemas
SINFRA	Eixo 5-Infraestrutura	<p>-Elaboração de estudos técnicos para licitações necessárias</p> <p>-Implementar uma rotina e sistematizar a substituição do parque de bombas da UFPE, objetivando uma troca de 10% anual (aproximadamente 28 das 280 bombas). Implementando após isto, um sistema de backup em todas as bombas, conforme preconiza os manuais técnicos.</p> <p>-Adquirir equipamentos que atendam as fiscalizações de manutenção: drone, câmera termográfica, manifold, paquímetro, analisador de vibrações, detector de tensão, megômetro, entre outros.</p> <p>-Ofertar aos servidores, cursos e treinamentos técnicos objetivando a qualificação dos profissionais.</p>
SBI-Infraestrutura e acervo	Eixo 5-Infraestrutura	<p>-Houve o mapeamento das condições de infraestrutura através de mais de 40 visitas realizadas nas unidades. O objetivo era verificar as condições de cada uma das bibliotecas, ouvir as demandas das equipes, registrar os dados e apresentar em forma de relatório aos diretores dos centros de cada uma.</p> <p>-Mais suportes informacionais e readequar os espaços para que sejam acessíveis e acolhedores.</p>
STI	Eixo 5 -Infraestrutura-Recursos de Tecnologia e Informação	<ul style="list-style-type: none"> -Capacitação frequente dos servidores da STI -Evolução contínua no acompanhamento e gestão de ações estratégicas de TIC; -Modernização da infraestrutura de TI; - Aprimoramento da segurança de informação, -Aperfeiçoamento no atendimento da Central de Serviços de TIC;

		-Desenvolvimento de ações de inovação tecnológica.
--	--	--